



# Relatório final do Projeto de pesquisa do Projeto-piloto de terceirização da Busca por Anterioridades

## Resumo

O projeto de pesquisa do Projeto-piloto de terceirização da Busca por Anterioridades consistiu na definição de um ambiente simulado de prestação do serviço de terceirização de buscas, para o qual foram criados instrumentos de controle, de execução e de coleta de dados. Inicialmente foram selecionados e treinados buscadores externos para a execução das buscas, e examinadores de patente do INPI para avaliação. Em seguida, pedidos de patente foram distribuídos aos buscadores, que executaram as buscas e apresentaram os resultados aos examinadores por meio de entrevistas telepresenciais. As buscas foram avaliadas uma a uma pelos examinadores. Da análise dos resultados, foi apontada a relevância: da seleção de buscadores qualificados nas áreas técnicas dos pedidos e previamente treinados; dos instrumentos desenvolvidos para a realização do serviço, em contexto de melhoria contínua; da realização das entrevistas para a consolidação de confiança entre buscador e examinador; e do caráter eletivo da aplicação dos resultados da busca ao exame pelo examinador. Nesse ambiente simulado, foi possível acelerar o processo de exame por meio da aplicação de buscas externas.

# Equipe

---

## Responsável Técnico

Vagner Luis Latsch      INPI/DIRPA/CGPAT III

## Responsável Acadêmico

Ricardo Carvalho      INPI/CGDI/ACAD

## Equipe executiva

Adriana Briggs de Aguiar      INPI/DIRPA/CGPAT IV  
Debora Shimba Carneiro      INPI/DIRPA/CGPAT III/DIPAT XIII  
Helga Santos da Silva      INPI/DIRPA/CGPAT IV/DIMUT  
Leonardo Falangola Martins      INPI/DIRPA/CGPAT IV/DIMUT  
Raul Flores da Fonseca      INPI/DIRPA/CGPAT IV/DIMUT

## Pesquisadores

Alex de Lima e Silva      INPI/DIRPA/CGPAT IV/DIMUT  
Andressa de Souza Lopes Muniz      INPI/DIRPA/CGPAT IV/DIMUT  
Deyse Christina Barbosa de Macedo      INPI/DIRPA/CGPAT IV/DIMUT  
Domenica Loss Mattedi      INPI/DIRPA/CGPAT IV/DIMUT  
Guilherme Moreira Marques      INPI/DIRPA/CGPAT IV/DIMUT  
Magnus Thiago da Rocha Meira      INPI/DIRPA/CGPAT IV/DIMUT  
Marcello Arrais Lima      INPI/DIRPA/CGPAT IV/DIMUT  
Maria Helena de Oliveira Nunes      INPI/DIRPA/CGPAT IV/DIMUT  
Ronney Adriano Ribeiro      INPI/DIRPA/CGPAT IV/DIMUT

## Assistentes de Pesquisa

Fabricia Ribeiro Dias  
Fernanda Fernandes Campista  
Heloisa Rodrigues Abud  
Hideraldo Brasiel de Fillipo  
Letícia Henn Ferreira  
Marcus Godolphim de Castro Neves  
Mariana Simoes Gualberto  
Nayana Leticia de Morais Viana  
Phablo Ramos Carvalho  
Ronei de Almeida Aragão

# Sumário

---

Sumário .....	2
1. Introdução .....	4
2. Fundamentação Teórica .....	4
3. Objetivos .....	7
4. Metodologia .....	7
4.1. Instrumentos para coleta dos dados e documentação .....	7
4.1.1. Formulário de Busca Externa (FBE) .....	8
4.1.2. Formulário de Avaliação da Busca Externa (ABE) .....	8
4.1.3. Ordens de Serviço (OS) e Ateste de Requisição (AR) .....	8
4.2. Observações feitas pelos atores envolvidos .....	9
5. Planejamento e execução .....	9
5.1. Amostragem e estabelecimento de critérios mínimos estatísticos .....	9
5.2. Dimensionamento .....	10
5.3. Composição da equipe de busca externa .....	10
5.4. Formação da equipe e capacidade máxima de produção .....	11
5.5. Recrutamento da equipe de busca externa .....	12
5.6. Treinamento dos buscadores .....	12
5.7. Administração do serviço .....	12
6. Análise dos dados .....	14
6.1. Análise quantitativa .....	15
6.1.1. Dados gerais sobre os pedidos .....	15
6.1.2. Resultados das buscas de acordo com os registros constantes no FBE .....	17
6.1.3. Avaliação da conformidade das buscas .....	22
6.1.4. Avaliação relativa às buscas devolvidas .....	25
6.1.5. Análise do aproveitamento das buscas no exame .....	29
6.2. Análise qualitativa .....	34
6.2.1. Observação dos examinadores registradas no formulário ABE .....	34
6.2.2. Panorama da coleta de opiniões (feedback) .....	36
6.3. Coleta de opiniões de finalização do Projeto .....	39
6.3.1. Feedback dos examinadores .....	39
6.3.2. Feedback dos buscadores .....	46
7. Resultados .....	51
8. Considerações finais .....	52

9. Referências bibliográficas.....	54
10. Anexos .....	55
10.1. Anexo I – Amostragem e estabelecimento de critérios mínimos estatísticos.....	55
10.2. Anexo II – Procedimento de Serviço.....	59
10.3. Anexo III – Procedimento de Busca .....	63
10.4. Anexo IV – Procedimento de Avaliação da Busca.....	72

# 1. Introdução

---

A pesquisa aqui apresentada tem como objeto o Projeto-piloto de terceirização da Busca por Anterioridades, cujos resultados encontram-se sistematizados neste relatório. O projeto foi desenvolvido entre os meses de Março de 2020 e Agosto de 2021, na Divisão de Modelos de Utilidade (Divisão de Patentes XVI - DIPATXVI), da Diretoria de Patentes, Programas de Computador e Topografias de Circuitos Integrados (DIRPA) do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI).

A importância desta pesquisa é a oportunidade do desenvolvimento, a partir de um ambiente simulado do serviço de terceirização de buscas, de instrumentos para o controle e execução desse serviço. Logo, este estudo tem como objetivo a definição de instrumentos para a coleta de dados, elaboração de premissas para o recrutamento de pessoal, o treinamento voltado para buscas de anterioridades, e a testagem dos procedimentos, elementos e softwares para a execução do serviço de busca externa.

A pesquisa traz o resultado dos estudos realizados por meio da simulação do serviço de busca por anterioridades voltado ao exame de pedidos de patentes, e a definição dos instrumentos específicos para avaliação e aprovação dessas buscas. Com base nos resultados, foi possível constatar que a confiabilidade da realização do serviço de busca externa se deu mediante a supervisão e aprovação das buscas pelo examinador, de quem é a atribuição exclusiva do exame de patentes.

## 2. Fundamentação Teórica

---

O Escritório de Patentes Japonês (JPO - Japan Patent Office) foi pioneiro em contratar externamente a realização de buscas por anterioridades no estado da técnica. Essa iniciativa se pautou na necessidade de aumento da eficiência em função do acúmulo crescente de pedidos de patente a espera por exame e dos obstáculos à expansão do quadro de examinadores. O aumento na eficiência, contudo, deveria manter a qualidade do exame de patente. Para isso, foi construído um modelo de serviço que hoje se constitui como apoio ao examinador.

A participação ativa do examinador no processo de contratação e realização das buscas incluiu a definição da estratégia de escolha dos pedidos para os quais o serviço seria contratado, a possibilidade de orientação técnica para a realização da busca e a execução de eventuais complementações que julgasse necessárias (YAMAUCHI, 2015).

Nessa perspectiva, a entrega dos resultados das buscas por anterioridades deixou de ser feita apenas por meio de relatórios técnicos e passou ao modelo de entrega da busca acompanhada de diálogo, em entrevista realizada pelo examinador ao buscador. Esse procedimento gerou a oportunidade de soma entre os conhecimentos do buscador e a experiência do examinador como caminho para aumentar a qualidade e a quantidade de exames de pedidos de patente realizados no escritório (LATSCH, 2019).

A terceirização de buscas do JPO pode ser dividida em cinco processos. O primeiro deles é de contratação do serviço de busca por anterioridades; o segundo de treinamento da equipe contratada; o terceiro de seleção e disponibilização dos pedidos de patente a serem trabalhados; o quarto se refere à realização das buscas por anterioridades propriamente dita e o último trata da entrega e validação dos resultados alcançados.

O processo de contratação do serviço inicialmente seguia um sistema de designação, em que o JPO determinava apenas uma organização à qual direcionava os pedidos a receberem buscas por anterioridades.

Com a consolidação da iniciativa, o JPO adotou um sistema mais aberto, atualmente vigente, que instituiu o registro de organizações interessadas na prestação do serviço. Esse registro pode ser feito para os campos técnicos de interesse das organizações, e assim o Escritório se beneficia da especialidade de cada uma das organizações.

Para se habilitarem ao registro, essas organizações precisam atender a alguns pré-requisitos, como ter ao menos dez buscadores experientes e com conhecimentos em áreas específicas; ter infraestrutura de equipamentos e programas de informática necessários à execução do serviço e não se tratar de empresa subsidiária. Os buscadores, além de comprovarem sua experiência, também devem apresentar certificado do curso de treinamento promovido pelo INPIT - National Center for Industrial Property Information and Training, que é realizado sob a supervisão do JPO (JPO, 2005).

Uma vez registradas, as organizações se encontram elegíveis à execução de lotes de buscas por anterioridades para pedidos de patente, que são definidos pela necessidade e interesse do JPO. Então, o Escritório faz chamadas abertas e avalia, dentre as organizações interessadas em cada campo técnico, questões como a pontuação técnica, os resultados de entrega anteriores e a qualidade alcançada, além de questões relativas ao preço, com base no preço unitário apresentado. As organizações interessadas são elencadas a partir de sua pontuação e o Escritório define o número de buscas a serem realizadas por cada uma das contratadas (JPO, 2019).

O treinamento dos buscadores tem início antes mesmo do processo de habilitação das organizações, visto que os buscadores vinculados a elas devem contar com certificado de curso de formação. Os buscadores, portanto, são capacitados antes da execução do serviço e, ainda, recebem treinamentos internos promovidos pelo JPO, durante a vigência dos contratos, voltados aos procedimentos, que acontecem ao final do primeiro e do terceiro mês de contrato (YAMAUCHI, 2019).

A escolha dos pedidos se dá por definição dos examinadores. A princípio, quaisquer pedidos de interesse do Escritório podem receber as buscas produzidas pelas organizações contratadas, desde que já tenham sido publicados, após os 18 meses de sigilo obrigatório. Com base na indicação de pedidos por parte dos examinadores, o Escritório define lotes, de acordo com sua disponibilidade orçamentária, e abre processos licitatórios para contratação do serviço (YAMAUCHI, 2015).

A realização das buscas obedece à abrangência definida pelo Escritório, que estabelece as bases e ferramentas a serem utilizadas, incluindo minimamente as bases de dados com pedidos japoneses. Essas bases próprias do JPO contam com os documentos patentários nacionais e de documentos originalmente em alemão, inglês, chinês e coreano, traduzidos para o japonês. A busca é então realizada com base em procedimento pré-estabelecido, apresentado à equipe de buscadores nos treinamentos internos. As organizações contratadas devem contar com infraestrutura própria para a realização das buscas por anterioridades.

Cada lote de pedidos de patente a serem buscados equivale à produção de três meses de contrato, sendo cada busca por anterioridades entregue pessoalmente pelos buscadores aos examinadores, quando da realização de entrevistas. Um cronograma é estabelecido pelo JPO para a realização dessas buscas e entrevistas e os atrasos resultam em perda de pontuação, com impacto no contrato, e em contratações futuras. Em casos de problemas de enquadramento do pedido em classificação patentária inadequada ou de ausência de clareza que dificulte ou impeça o entendimento da matéria, os buscadores podem solicitar contato prévio com o examinador para pedir esclarecimentos.

O contato entre o buscador e o examinador, no entanto, só é mandatório quando da entrega do produto, durante a realização das entrevistas. Nessa oportunidade, todos os aspectos da busca devem ser

apresentados pelo buscador, incluindo a matéria do pedido de patente, a estratégia aplicada e os resultados alcançados. Dessa forma, o examinador tem a oportunidade de avaliar o serviço e orientar eventuais complementações que sejam necessárias. As entrevistas podem acontecer presencialmente, em salas especialmente voltadas a essa atividade, no JPO, ou por videoconferência (AIRI, 2019).

A entrega e validação de resultados, portanto, acontece nessas entrevistas. O sistema de avaliação de cada busca prevê o total de 120 pontos. Eles são distribuídos entre aspectos da explicação da matéria do pedido; da estratégia de busca utilizada; dos resultados alcançados e da explicação dos documentos selecionados. Quando a busca por anterioridades avaliada alcança a pontuação máxima em todos os quesitos avaliados, outros 10 pontos podem ser atribuídos, como forma de bonificação. Por outro lado, quando os resultados não alcançam a qualidade esperada pelo examinador, ele pode solicitar a complementação do serviço, a partir de orientações que devem ser explicitadas durante a entrevista. A complementação é realizada de imediato, e se ainda não alcançar resultados satisfatórios, o examinador estabelece novo prazo para o buscador complementá-la. Com a entrega final, satisfeita a necessidade, dá-se por concluída a realização daquela busca específica (YAMAUCHI, 2019).

A experiência japonesa indicou que esse tipo de contratação pode aumentar a produtividade e a qualidade do exame de patentes. Por lá, entre 1999 e 2007, a terceirização aumentou de 13,6 para 16,0 o número de pedidos examinados mensalmente por cada examinador. Também reduziu a probabilidade de interposição de recursos contra o indeferimento em 50% e de interposição de nulidades de patentes em 70%. Diante do êxito alcançado, a taxa de terceirização de buscas, em 2010, chegou à marca de 65% dos pedidos examinados naquele escritório.

No contexto japonês, a escolha estratégica dos pedidos de patente cujas buscas devem ser terceirizadas indicou a possibilidade de aumento de qualidade e de velocidade no exame de pedidos de patente. Isso porque essa escolha permitiu avaliar, dentro do conjunto de pedidos a serem examinados, com níveis de complexidade diferentes, aqueles que melhor se adequam aos objetivos almejados.

No caso de examinadores motivados por recompensas intrínsecas, como, por exemplo questões de progressão na carreira, melhores resultados foram alcançados nas buscas terceirizadas para pedidos de menor complexidade. Nesses casos, o examinador podia se beneficiar da capacidade técnica especializada do buscador, necessitando de menor interferência, permitindo aumentar o seu número de pedidos examinados e, conseqüentemente, sua eficiência.

Os pedidos mais complexos demandavam uma abordagem mais lenta, que podiam se beneficiar de uma visão sinérgica, em que tanto a busca quanto o exame do pedido seriam realizados pelo mesmo indivíduo. Dessa maneira, seria economizado o tempo despendido com a comunicação e o examinador teria maior domínio sobre a matéria, mantendo sua eficiência (YAMAUCHI, 2015).

Uma hipótese alternativa para a situação desses pedidos mais complexos, no caso do Brasil, seria de que a execução da busca por anterioridades e do exame do pedido de patente, pelo mesmo indivíduo, poderia carregar aspectos negativos, como o alongamento do tempo de busca. Eventualmente, a separação das tarefas poderia desfrutar do potencial de assertividade do buscador especializado para encontrar as referências do estado da técnica, permitindo ao examinador avaliar os requisitos de patenteabilidade com maior eficiência (LATSCH, 2019).

### 3. Objetivos

---

Implantar e avaliar o projeto-piloto de terceirização da Busca por Anterioridade, internamente na DIRPA, com objetivo de simular, testar e determinar os parâmetros para a proposição de um Plano de terceirização da Busca por Anterioridade para atores externos (Iniciativa Privada). Pelo fato da atividade de busca por anterioridade, no âmbito da DIRPA, ser realizada atualmente pelo examinador, individualmente, este projeto-piloto, além de prever meios de avaliação do produto e seu trâmite propõe-se a observar a relação interpartes quando um novo ator externo é introduzido ao processo.

### 4. Metodologia

---

Por tratar-se de externalização de atividade já executada internamente pelo próprio usuário na DIRPA, a metodologia do projeto-piloto reproduziu um ambiente de ensaio de prestação de serviço, onde a sua execução foi dependente da formação de dois grupos com atividades distintas. O primeiro grupo, denominado buscadores, foi formado pelos assistentes de pesquisa, que compôs a equipe de buscas. A atribuição dessa equipe foi a realização do levantamento do estado da técnica (busca), cuja produção documental foi fornecida ao segundo grupo, composto por examinadores da DIPAT XVI, incumbidos pela avaliação, recebimento e uso opcional desta produção.

A fundação do ambiente de ensaio obriga primeiramente a determinação do volume de serviço que poderá ser compreendido no projeto-piloto, onde tal limite atenta-se inferiormente por critérios de margem de erro mínima dos aspectos que se deseja avaliar objetivamente. Por outro lado, o volume de serviço também é limitado superiormente à capacidade de trabalho que cada um dos grupos pode dedicar ao serviço. Portanto, a base de execução do projeto-piloto foi determinada conjuntamente por critérios mínimos estatísticos e capacidade máxima produtiva das partes.

Paralelamente, uma vez que independe de qualquer dimensionamento, foi necessária a formatação de um módulo completo de ensino para a capacitação dos integrantes dos grupos participantes. O ensino proposto teve como objetivos, além de capacitar, introduzir aos grupos a linguagem adotada como veículo do produto, permitindo o seu uso e interação pelas partes. Portanto complementarmente, ao se estabelecer a linguagem a ser usada e sua introdução, deste próprio meio foram provenientes os critérios de análise do produto e de sua aceitação. Secundariamente, a análise do produto também proporcionou a avaliação da efetividade do treinamento que a equipe de buscas recebeu para participação neste projeto-piloto.

Resolvida a quantificação do volume de serviço, a capacidade de trabalho dos grupos e as espécies de produto com a qual cada um teve de lidar foram os condicionantes para a seleção e composição das equipes. Neste ponto, as previsões de ganho de eficiência participaram do dimensionamento quantitativo de examinadores, assim como do número de integrantes do grupo de realização de buscas externas, onde inicialmente o ritmo foi condizente com o estágio prematuro da relação interpartes. Com o amadurecimento do entendimento da forma de trabalho coadjuvante dos buscadores, sedimentação da linguagem pelos participantes da execução do projeto-piloto e solidificação dos conceitos pelo grupo de buscas, a progressão foi implementada como meio de aferição dos resultados do projeto.

#### 4.1. Instrumentos para coleta dos dados e documentação

Para a simulação de um ambiente de serviço com objetivo de testar e avaliar a execução de buscas por atores externos ao INPI foram elaborados, previamente, procedimentos e instrumentos para apresentação e

avaliação das buscas realizadas, utilizados como fonte de dados para a avaliação dos parâmetros do serviço de busca externa. Os seguintes procedimentos foram propostos: Procedimento de serviço, que regula a operação da prestação do serviço a ser simulado, assim como a identificação dos atores e suas funções; o Procedimento de busca, que determina as atividades essenciais a serem realizadas na busca por anterioridades, na apresentação dos resultados da busca por meio do formulário de busca externa (FBE) e na realização da entrevista; e o Procedimento de avaliação da busca, que regula sobre a forma de avaliação da conformidade da busca, incluindo instruções sobre de preenchimento do formulário de avaliação da busca externa (ABE).

#### 4.1.1. Formulário de Busca Externa (FBE)

O formulário de busca externa (FBE) foi elaborado como instrumento de coleta dos parâmetros considerados essenciais na realização da busca por anterioridades, resumido nos seguintes temas: matéria reivindicada, impedimentos, classificações utilizadas para a busca, palavras-chave utilizadas, dados do pedido considerados para a busca, ferramentas de busca utilizadas, estratégias de busca, documentos encontrados e duração da busca. Através do FBE foi possível coletar dados quantitativos como a quantidade de estratégias e palavras-chave utilizadas, o número de documentos indicados e a frequência de novas sugestões de classificações.

Além da apresentação de resultados na forma escrita, por meio do formulário FBE, os resultados também foram apresentados ao examinador na forma de entrevista realizada com os buscadores, com objetivo de o examinador entender de maneira mais aprofundada a matéria do pedido, bem como para tirar dúvidas sobre a realização da busca, ou sugerir alterações para aumentar a efetividade da busca.

#### 4.1.2. Formulário de Avaliação da Busca Externa (ABE)

O formulário de avaliação da Busca externa (ABE) foi criado para avaliar a conformidade da execução da busca, em acordo com os procedimentos estabelecidos. Os itens de conformidade avaliados no formulário foram categorizados nos seguintes temas: impedimento ou cancelamento da busca, entendimento do pedido, estratégias de busca utilizadas, resultados alcançados, desempenho na entrevista e tempo de trabalho. O atendimento da conformidade de cada item avaliado pôde ser indicado como parcial, total, ou não-conforme, permitindo calcular um Índice de conformidade da busca (ICB).

Um campo de “comentários/justificativas” foi usado para o registro das observações dos examinadores, além dos campos destinados a observações sobre a qualidade da busca e observações gerais. Esses registros foram importantes para se apreender a percepção da avaliação das buscas realizadas, resultando uma abordagem qualitativa dos dados.

Ao fim da avaliação da conformidade, o examinador indicava se os resultados da busca seriam aceitos, devolvidos para reformulação ou correção, ou rejeitados.

#### 4.1.3. Ordens de Serviço (OS) e Ateste de Requisição (AR)

O procedimento de serviço, além de outras determinações, estipulava como se configurava a solicitação de buscas pela parte demandante à parte demandada. Em tempo determinado no mês, e mensalmente, o demandante produzia e encaminhava ao demandado uma Ordem de Serviço (OS) para o mês subsequente. Este documento elencava os pedidos que eram demandados para que fossem produzidas as buscas de documentos de anterioridade. A OS encaminhada discriminava o número de cada pedido, com o respectivo título e o número de páginas de seu folheto, assim como a natureza patentária do pedido, a classificação IPC e sua correspondente área tecnológica, o examinador que recebia a busca realizada para avaliação e exame, e por último, a data e horário que estava prevista a realização da primeira entrevista de apresentação da

busca realizada. Complementava-se o documento com o mês de execução do lote com a quantidade de buscas demandadas, a data de requisição e o local onde cada entrevista foi realizada.

Por contrapartida, a parte demandada, após receber a Ordem de Serviço mensal, designava o buscador que se encarregava da busca e entrevista. Caso fosse necessário algum tipo de ajuste, tal como a hora de realização da primeira entrevista, a parte demandada e demandante transigia sobre a questão, até que a proposta de Ateste de Requisição (AR) fosse enviada pela parte demandada e aceita pela parte demandante. O referido documento foi composto pelas informações presentes na OS, com as retificações transigidas, assim como pela indicação do buscador designado para cada pedido de patente a ser buscado.

Após a aceitação do Ateste de Requisição (AR) do mês subsequente, a parte demandante comunicava aos examinadores o rol de pedidos de patente que receberiam as buscas para avaliação, assim como ao buscador designado, e a hora e local agendado para a primeira entrevista. A parte demandada comunicava aos buscadores o rol de pedidos que iriam realizar as buscas de documentos com o folheto publicado, a data e horário marcado para a realização da primeira entrevista assim como o examinador designado para a realização da avaliação da busca. Alterações com relação a data e horário da realização da entrevista, assim como os buscadores ou examinadores designados eram possíveis, desde que solicitadas com antecedência.

## 4.2. Observações feitas pelos atores envolvidos

Com a finalidade de melhor avaliar os instrumentos elaborados no âmbito do projeto piloto, foram realizados questionamentos aos examinadores e aos buscadores, por meio de correio eletrônico ou por meio de formulários eletrônicos, coletando opiniões sobre os temas que se desejava observar, principalmente na avaliação dos procedimentos adotados e na efetividade dos formulários.

A coleta de opiniões foi realizada nos meses de janeiro, fevereiro, abril e julho, sendo que a opinião coletada no mês de janeiro foi realizada apenas para os buscadores. Por esse meio, foi possível coletar dados quantitativos e qualitativos, que foram categorizados para análise de resultados.

As entrevistas entre o examinador e o buscador foram agendadas previamente, ao início de cada mês, sendo que nos dois primeiros meses todas as entrevistas foram mediadas. O papel de mediador foi exercido pelos integrantes da equipe executiva do projeto, que se revezaram no acompanhamento das entrevistas, e registraram suas observações, de forma livre, em um arquivo de texto, sendo as mesmas compiladas para a avaliação dos instrumentos do projeto. A partir do terceiro mês do projeto, o mediador participou apenas das reuniões de retorno de buscas devolvidas.

## 5. Planejamento e execução

---

### 5.1. Amostragem e estabelecimento de critérios mínimos estatísticos

O projeto-piloto teve como objetivo avaliar o serviço de busca externa, onde pedidos de patente aguardando exame, aleatoriamente escolhidos e presentes no acervo da DIPATXVI, foram submetidos à avaliação como exemplares de ensaio. A especificação de considerações de seleção dos pedidos, assim como a estratificação dentro dos campos técnicos encontra-se detalhada no Anexo I deste relatório, e de acordo com a avaliação indicada foram selecionados 551 pedidos de patente para integrar o conjunto de amostras necessárias para o estudo realizado.

## 5.2. Dimensionamento

Para a ocasião do projeto-piloto, relativo à formação da equipe, foram tomadas as seguintes considerações:

- o serviço de buscas externas contemplou pedidos em primeiro exame, ou a ser submetidos à exigência preliminar 6.22;
- os examinadores possuíam carga mensal compartilhada entre primeiros exames e segundos exames;
- cada examinador demandava apenas um buscador externo;
- estimou-se em média uma capacidade de primeiro exame incrementada em 30%;
- uma média de oito primeiros exames mensais realizados pelos examinadores, de acordo com o resultado da Divisão em 2019.

Portanto, pelo incremento médio de 30% sobre a média de primeiros exames mensais realizados pelos examinadores, no período de cinco meses do projeto-piloto, contemplando 551 pedidos de amostras, chegou-se ao cálculo de 10 examinadores designados a participar deste projeto-piloto. Como por premissa cada examinador demandava um buscador externo, a equipe de buscadores foi composta por 10 profissionais graduados em área técnica compatível com os pedidos que compunham a amostra, prevendo-se um tempo total médio de 15 horas para a realização de cada busca, contemplando a formatação do produto e a apresentação ao examinador designado.

## 5.3. Composição da equipe de busca externa

Para especificar a formação técnica dos componentes da equipe de busca externa foi preciso agrupar as amostras de acordo com suas matérias técnicas, identificadas pela classificação IPC destes pedidos. As amostras então se conformaram nos seguintes agrupamentos globais, onde se indica a formação técnica correlata, com lista de abreviações na Tabela 2:

Tabela 1: Agrupamentos das amostras de acordo com o campo técnico (IPC)

IPC	CAMPO TÉCNICO	AMOSTRAS ( $\sum N_i$ )	GRADUAÇÃO
A01	Maquinário Agrícola	32	AGRO – MEC – QUI
A21 – A24	Produtos alimentícios	7	MEC – QUI
A41 – A47	Artigos domésticos ou pessoais	106	ARQ – CIV
A61	Tecnologia aplicada a medicina	81	ELT – QUI
A62 – A63	Salvamento / Recreação	13	ARQ – CIV
B01 – B08	Separação / Mistura	27	MEC – QUI
B21 – B30	Conformação	16	ARQ – CIV – MEC – QUI
B41 – B43	Impressão	8	ELT – QUI
B60 – B68	Transporte / Embalagens / Manejo	75	ARQ – CIV – MEC – QUI
C – D	Química / Têxtil	6	QUI
E01 – E21	Construções / Perfuração do solo	52	ARQ – CIV
F01 – F17	Motores / Elementos mecânicos	20	MEC
F21	Iluminação	2	ELE – ELT – FIS
F23 – F26	Aparelhos e processos térmicos	29	MEC – QUI – FIS
G01 – G02	Medição / Teste / Óptica	8	FIS – QUI – ELE
G06 – G08	Contagem / Sinalização	4	ELE – ELT – FIS
G09	Educação / Apresentação visual	52	ARQ – ELE – ELT
G10	Instrumentos musicais	1	ARQ – ELT – FIS
H	Eletricidade / Comunicação	12	ELE – ELT – FIS

Tabela 2: Descrição das siglas referentes à formação técnica

SIGLA	DESCRIÇÃO	SIGLA	DESCRIÇÃO
AGRO	Engenharia Agrônômica	ELT	Engenharia Eletrônica
ARQ	Arquitetura	MEC	Engenharia Mecânica
CIV	Engenharia Civil	QUI	Engenharia Química / Alimentos
ELE	Engenharia Elétrica	FIS	Física

As graduações mais recorrentes e de maior abrangência pelos campos técnicos das amostras foram agrupadas. Prevendo-se uma incidência razoável de pedidos com possibilidade de intercâmbio entre formações técnicas, sinteticamente tais graduações estarão a cargo do seguinte quantitativo de amostras:

Tabela 3: Agrupamento dos campos técnicos de acordo com a graduação

GRADUAÇÃO	CAMPO TÉCNICO	AMOSTRAS ( $\Sigma n_i$ )	COMPONENTES
ARQ / CIV	A41 – A47, B21 – B30, E01 – E21	172	3
ELE / ELT	B41 – B43, F21, G01 - H	87	2
MEC	A01, B60 – B68, F01 – F17, F23 – F26	158	3
QUI	A21 – A24, B01 – B08, C – D, A61* – A63	134	2
<b>TOTAL:</b>		<b>551</b>	<b>10</b>

\* A61 compõe-se de 79 amostras que podem ser compartilhadas por engenheiros eletrônicos/eletricistas.

O acervo disponível para exame de uma Divisão de Patentes é dinâmico, pois contempla durante o curso do tempo eventos de arquivamentos e desarquivamentos de pedidos, mesmo que pendentes de exame. Portanto, a estratificação apresentada na Tabela 1 foi considerada de acordo com o estado presente no ano de 2020 dos pedidos de modelo de utilidade depositados em 2016, e todo o acervo de pedidos de invenção disponível na DIPATXVI depositados até o ano de 2016, aqueles que eram passíveis de busca de anterioridades e emissão de exigência preliminar 6.22. Ademais, durante o curso da execução do serviço foram acrescentados cinco pedidos de patente, dentro da seleção sugerida inicial de 546 pedidos de patente, para uniformizar a carga de trabalho entre os buscadores, de modo a não impactar a composição dos componentes estabelecida na Tabela 3.

#### 5.4. Formação da equipe e capacidade máxima de produção

A formação da equipe contemplou tanto o grupo de examinadores que avaliaram as buscas realizadas no âmbito do projeto, quanto o número de buscadores externos capazes de entregar, no tempo previsto de execução do projeto-piloto, o levantamento do estado da técnica dos 551 pedidos selecionados como amostras.

Além dos participantes do trabalho de buscas citados acima, internamente foi prevista a posição de um Supervisor de Buscadores e um Supervisor de Examinadores, que atuaram como prepostos e intermediaram o serviço de busca externa entre a Divisão de exame e o grupo de buscadores externos.

Por fim foi determinada a posição de Consultor de Busca, com quem o buscador externo podia tirar dúvidas sobre a tecnologia que estivesse compondo o estado da técnica, podendo ser designado qualquer examinador da DIRPA, exceto aquele que estivesse encarregado em receber a busca do pedido ao qual se efetuava a consulta.

## 5.5. Recrutamento da equipe de busca externa

A equipe de buscadores foi formada pela seleção de bolsistas, mediante chamada pública, no âmbito do Programa de Desenvolvimento da Propriedade Industrial (PDPI) que deu suporte institucional à admissão dos assistentes de pesquisa. O processo de seleção destes serviu de subsídio para verificar a disponibilidade, a formação e experiência de profissionais, para o atendimento da demanda da prestação de um serviço de busca.

Foram adotadas as principais premissas e requisitos no processo de seleção:

- Seleção em duas etapas: análise de currículo e estudo de caso;
- Seleção realizada por comitê julgador;
- Possuir graduação (concluída) e experiência mínima de 3 anos ou Pós-Graduação stricto Sensu (concluída ou em curso);
- Nível avançado em leitura no idioma inglês;
- Não possuir qualquer vínculo trabalhista, principalmente com Instituições Públicas nas esferas federal, estadual ou municipal, tampouco, qualquer tipo de vínculo com empresas ou escritórios da iniciativa privada que atuassem como agentes da propriedade industrial ou procuradores de usuários perante o INPI e/ou Judiciário.
- A confidencialidade das opiniões ou documentos, a imparcialidade e o não conflito de interesses na execução das atividades pelo bolsista, foram garantidas pelo Termo de Compromisso e Responsabilidade;
- Realização das atividades remotamente, por meio de infraestrutura própria.

## 5.6. Treinamento dos buscadores

No primeiro mês do projeto, em **dezembro de 2020**, foi realizado o curso de capacitação dos bolsistas para a realização de buscas nos campos técnicos envolvendo as áreas das engenharias civil, elétrica, mecânica e química.

O curso de capacitação foi realizado inteiramente à distância, utilizando o sistema EAD do INPI para a hospedagem do conteúdo e das atividades propostas, assim como recebimento das atividades realizadas e avaliação. Para a interação virtual com os bolsistas, foi utilizado o sistema de comunicação Avaya para a realização das aulas virtuais na parte da manhã e reuniões de orientação individual ou em grupo na parte da tarde.

O curso abordou inicialmente conceitos básicos da propriedade industrial, como um todo, com especial atenção aos requisitos de patenteabilidade no exame técnico. Em segundo momento o curso abordou a busca pelo estado da técnica, englobando aspectos da classificação dos pedidos, da elaboração da estratégia de busca, e dos aspectos práticos das ferramentas de busca a serem utilizadas, incluindo o treinamento da ferramenta Derwent Innovation. Ao final, o curso foi dedicado à realização de casos práticos e avaliação.

## 5.7. Administração do serviço

Do segundo mês de execução prática do projeto, em **janeiro de 2021**, até a sua finalização em **junho de 2021**, os buscadores realizaram a produção das buscas por anterioridades as quais lhes eram requisitadas. Como indicado no item 4.1.3, a execução do projeto demandou a produção e organização das **Ordens de Serviço**, mês a mês. Este documento definia o conjunto de pedidos que seriam buscados, no mês, pelos buscadores, e recebidos, pelos examinadores, para avaliação.

A Ordem de Serviço de um dado mês era organizada com prazo de apresentação até a segunda quinzena do mês antecedente. Para isto, determinava-se a quantidade de pedidos que seriam submetidos à busca por parte dos buscadores, no mês em consideração, contando com a progressividade da carga e a perspectiva de atendimento do serviço requisitado. Esta mesma quantidade de pedidos era ofertada aos examinadores como escolha de horários, que figuravam como sugestões de marcação de agendamento, para posterior adequação e compatibilização com os pedidos de patente selecionados e a disponibilidade de participação dos buscadores nas entrevistas. Em seguida, a quantidade estipulada de pedidos era composta por seleção do acervo disponível presente na Divisão, tendo-se em vista a necessidade de variar os campos técnicos dos pedidos de patente para atender a capacidade de trabalho dos buscadores, atendendo a proporção dos campos técnicos de acordo com a Tabela 3. Uma segunda consideração consistia em designar aos examinadores a avaliação das buscas de pedidos aos quais havia uma intenção de escolha no processo de Oferta de Pedidos, já realizada em **novembro de 2020** dentro da Divisão. Esta consideração garantia que os examinadores receberiam as buscas para avaliação em momento de sua conveniência e cujos pedidos eram de seu interesse ou de seu campo técnico.

Neste momento, a Ordem de Serviço já contava com a lista específica de pedidos de patente que seriam submetidos ao processo de busca pelos buscadores, sendo iniciado o processo de Ateste da Requisição. O próximo passo residia em organizar os buscadores de acordo com a agenda de entrevistas, considerando-se um limite adequado de regularidade entre as semanas do mês, assim como entre os dias da semana, de modo a evitar a sobrecarga de entrega de resultados por parte do buscador. Por questão de isonomia, considerando um grupo de buscadores com a mesma graduação, buscou-se para cada buscador a mesma proporção entre pedidos de modelo de utilidade e de invenção. Outro ponto de destaque reside, nesta mesma condição, na igualdade com relação ao número médio de páginas, entre os pedidos designados, aos buscadores com uma mesma graduação. Estes aspectos foram considerados para que os buscadores realizassem o serviço de modo uniforme e constante durante o mês.

Com o Ateste de Requisição do mês aprovado, os examinadores eram notificados sobre o calendário de entrevistas através da disponibilização de um cronograma, indicando-se o pedido que receberia para avaliação da busca, a data e horário do evento da entrevista com o buscador, o nome do buscador designado e informações bibliográficas dos pedidos de patente. No mesmo momento, os buscadores eram notificados da mesma maneira, com a indicação, a partir do terceiro mês de buscas, do examinador que receberia sua busca para avaliar. Neste momento os bolsistas também recebiam o folheto dos pedidos que deveriam intentar as buscas por anterioridades e o espaço permanecia aberto se buscadores ou examinadores tivessem interesse em alterar a data da entrevista de algum pedido de patente designado. O procedimento de conformação de uma Ordem de Serviço com verificação de disponibilidade dos pedidos de patente, Ateste de Requisição, notificação das equipes sobre os cronogramas e disponibilização dos folhetos para realização da busca demandavam dois dias úteis de trabalho. Considerando seis meses de serviço de busca, foi possível estimar para a produção das Ordens de Serviço uma demanda administrativa de doze dias úteis para a organização da realização do projeto.

Uma atividade administrativa corrente contemplou o agendamento das entrevistas no sistema de conferência institucional Avaya a partir do terceiro mês de serviço. Semanalmente os eventos da semana seguinte eram agendados no sistema, convidando o buscador, o examinador e o mediador, caso necessário. Os eventos eram identificados pelo número do pedido de patente em questão, e possuía chave de acesso, disponibilizada no convite, automaticamente remetido para o e-mail dos participantes. Além do agendamento, diariamente os resultados das buscas entregues pelos buscadores eram disponibilizadas aos examinadores através do repositório institucional INPIDRIVE, e por meio deste os formulários de avaliação da

busca eram coletados. Portanto, o agendamento da entrevista, a disponibilização dos arquivos da busca, e a coleta dos formulários de avaliação, assim como remarcações de horários de entrevistas, demandavam dez minutos por pedido de patente buscado. Considerando 551 pedidos de patente buscados, foi possível estimar uma demanda administrativa entre onze e doze dias úteis para a atividade corrente de fluxo para manter a realização do projeto.

A figura do Consultor de Buscas teve uma função de destaque durante a execução do projeto piloto. Através de demanda por parte dos buscadores, houve consultas sobre o entendimento da matéria do pedido a ser buscado, formulação de palavras-chave para uso na busca, esclarecimentos sobre os dados bibliográficos dos pedidos de patente buscados, e das anterioridades resgatadas, consultas sobre a classificação do pedido e análise do campo de busca determinado para o serviço. Os buscadores também solicitavam o Consultor de Buscas para elucidar dúvidas sobre os conceitos de propriedade industrial e para providenciar os documentos de anterioridade indicados, mas que apresentavam dificuldades de resgatar a informação técnica na íntegra. As questões eram enviadas por correio eletrônico, ou mensagem direta por aplicativo, sendo um serviço de disponibilidade integral, devido ao volume de buscas que os buscadores eram requeridos mensalmente, pela cadência contínua de serviço.

Ressalta-se que considerando o aconselhamento de buscas, houve solicitação por parte de 60% dos buscadores, com quatorze iterações, entendendo-se por ter sido um serviço pouco explorado dentro do projeto, atividade esta que demandava em torno de duas horas de dedicação. Por outro lado, a solicitação de resgate de documentos de anterioridade na íntegra foi o serviço mais solicitado pelos buscadores, destacando-se a dificuldade de acesso aos folhetos dos pedidos que faziam parte do Banco de Dados do INPI. O que se pode considerar é que o serviço do Consultor de Buscas deve necessariamente ser desempenhado por operador com conhecimentos de propriedade industrial, em toda sua amplitude. Mas identificou-se uma demanda baixa de requisições sobre entendimento técnico dos pedidos buscados, onde as atividades de resgate de documentos predominaram as solicitações por parte dos buscadores. Portanto há de se concluir que dentro de uma atividade própria, um ator voltado especificamente à área de divulgação tecnológica seria uma associação mais valiosa caso fosse especificada uma equipe para atuar conjuntamente como consultoria técnica.

O Supervisor dos Examinadores teve como atividades, além de produzir as Ordens de Serviço e emitir o Ateste de Requisição, a organização dos Examinadores para participação das entrevistas. Houve a necessidade de organizar as demandas de remarcações de entrevistas, marcações de complementações, além do esclarecimento de dúvidas sobre o preenchimento do ABE, entendimento do FBE e procedimentos para a entrevista. Ademais, o serviço obrigou uma permanência integral durante o período de execução das entrevistas, para garantir a participação de todos os envolvidos. Nos momentos de falhas de sistemas, era necessário o remanejamento dos participantes para sistemas alternativos, além de prontidão em substituição de examinadores, caso não pudessem participar da entrevista por alguma excepcionalidade. Portanto, a atuação do Supervisor dos Examinadores foi crucial para o andamento do projeto, mitigando a ocorrência de imprevistos e atrasos de resultados.

## 6. Análise dos dados

---

As principais fontes para a coleta de dados foram os instrumentos elaborados para a execução do projeto, havendo ainda a contribuição feita pelos mediadores no momento da entrevista. Tanto para o FBE quanto para o ABE, foi construído um aplicativo específico para o preenchimento, permitindo compilar os dados

desses formulários em tabelas, que foram auditadas de modo a verificar se os dados foram corretamente informados.

Após a compilação dos dados do FBE e do ABE em tabelas, os dados quantitativos foram analisados por meio de software de *Business Intelligence*, para acompanhamento e análise posterior, enquanto os dados qualitativos foram categorizados para análise. As observações feitas pelos mediadores e as opiniões dos examinadores e buscadores foram categorizadas e utilizadas como dados qualitativos para a avaliação do projeto.

## 6.1. Análise quantitativa

Por meio dos formulários de busca externa (FBE) foi possível coletar informações tais como: dados do pedido (natureza, ano de depósito e área tecnológica); dados das estratégias e ferramentas utilizadas; o número médio de documentos listados; e tempo médio (estimado e efetivo) para a realização das buscas. Por meio dos formulários de avaliação da busca (ABE), foi possível coletar dados dos registros de avaliação das conformidades, apontadas pelos examinadores, e calcular índices de conformidade e taxas de devolução ou recusa de buscas.

Dados de aproveitamento dos resultados das buscas foram obtidos a partir da extração de informação dos pareceres de exame elaborados pelos examinadores. Utilizando o cruzamento de dados apurados a partir do FBE, e do respectivo parecer de exame, foi possível obter informações sobre a relevância atribuída aos documentos encontrados pelos buscadores e sobre os casos em que os examinadores julgaram necessário complementar a busca externa.

### 6.1.1. Dados gerais sobre os pedidos

Segundo a amostragem mínima definida para a realização deste projeto-piloto, foi estabelecido o número total de 551 buscas a serem realizadas, distribuídas mensalmente em quantidade variável, permitindo testar a produtividade dos buscadores ao longo dos meses. A distribuição de pedidos foi crescente entre os meses de janeiro e abril, sendo o mês de maior distribuição (112), e declinando a partir desse mês pelos dois meses consecutivos.

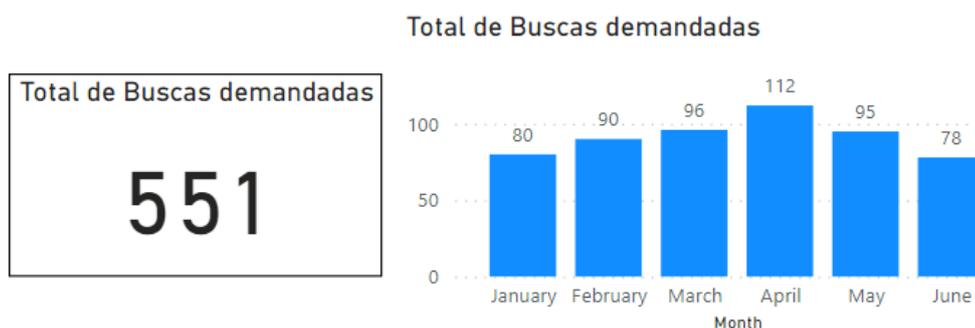
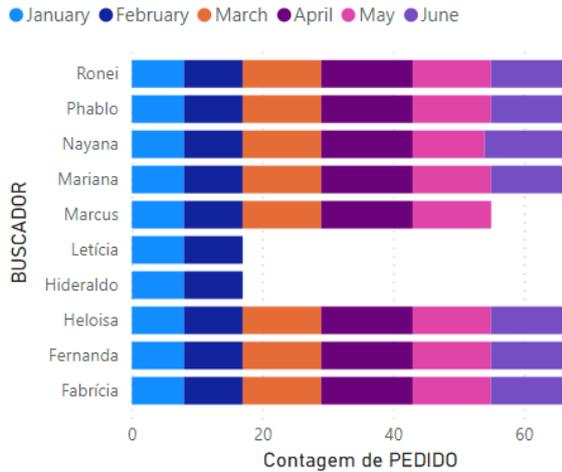


Figura 1: Distribuição da demanda pelos meses do projeto

O declínio do número de pedidos distribuídos a partir de abril deve-se a manutenção da produtividade dos buscadores ao nível observado em maio, em função dos resultados obtidos em abril e da variação do número de buscadores ao longo dos 6 meses de projeto, como pode ser visto nas figuras a seguir.

Qtde de Pedidos por Buscador



Qtde de Pedidos por Examinador

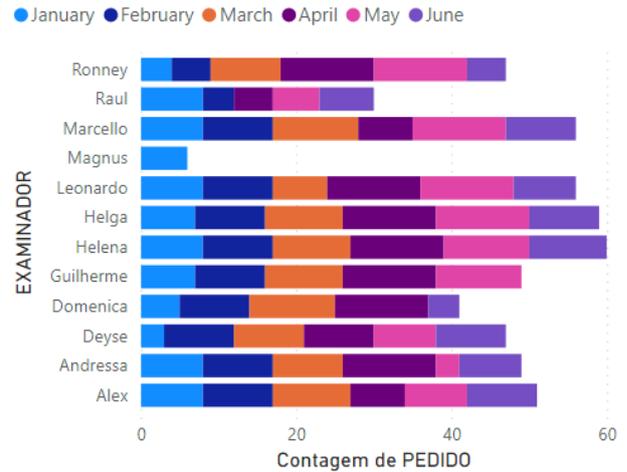
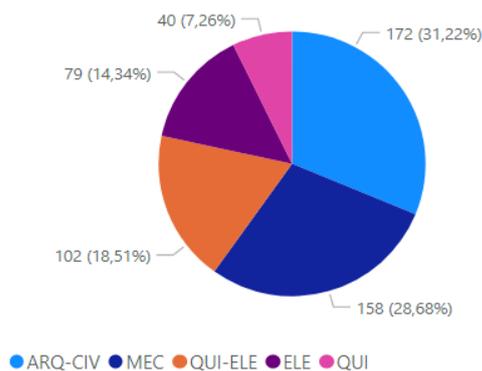


Figura 2: Distribuição das buscas aos buscadores e aos examinadores

Observando as áreas técnicas dos pedidos submetidos ao projeto, conforme Seção 5.3, os pedidos se concentraram nas áreas das engenharias civil (31,22%) e mecânica (28,68%), sendo os demais pedidos distribuídos nas áreas que mesclavam as engenharias química e elétrica (18,51%), seguidos pelos voltados para a elétrica (14,34%) e para a química (7,26%). Essa distribuição se mostrou satisfatória para a equipe inicialmente selecionada de assistentes de pesquisa, que contava com engenheiros mecânicos (três), engenheiros civis (três), engenheiros químicos (dois) e engenheiros eletricitas (dois), onde o percentual de pedidos na área de engenharia civil e mecânica foram equivalentes, e o percentual que envolvia pedidos de patente na áreas técnicas de química e/ou elétrica foram 50% maior que as duas categorias indicadas, exigindo desta forma recursos humanos acrescidos em 50%, comparativamente. A demanda se distribuiu nas naturezas de proteção por modelos de utilidade (58,8%) e patentes de invenção (41,2%), limitando-se às classificações abrangidas pela DIPATXVI.

por AREA TECNOLOGICA



por NATUREZA

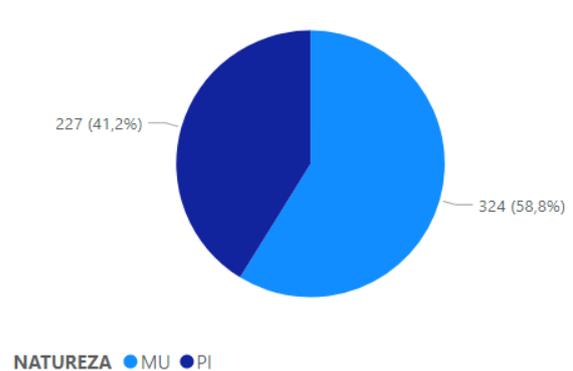


Figura 3: Distribuição dos pedidos segundo a área tecnológica e segundo a natureza de proteção

Com relação ao ano de depósito, os pedidos de 2016 foram predominantes, correspondendo a 70,24% do total, conforme mostra a figura a seguir. Nota-se que quase todos os pedidos com depósito em 2016 são referentes a Modelos de Utilidade. Os outros anos com maior concentração de pedidos foram os de 2015 (9,62%) e 2014 (9,26%).

### por Ano de Depósito

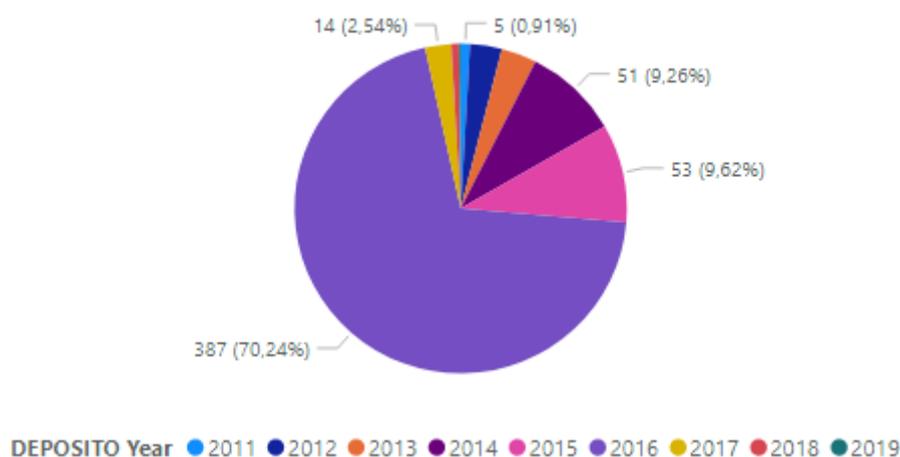


Figura 4: Distribuição da demanda por ano de depósito

Os dados gerais dos pedidos evidenciam uma amostra de amplo espectro, englobando diferentes áreas tecnológicas, com pedidos depositados sob as duas naturezas de proteção, e se concentrando em depósitos realizados no ano de 2016. Cabe à equipe gestora do projeto selecionar a equipe de buscadores cuja formação fosse compatível com a área tecnológica dos pedidos, bem como distribuir esses pedidos ao longo dos meses, na forma de demanda variável, de maneira a se testar os diferentes tempos para a execução das buscas.

#### 6.1.2. Resultados das buscas de acordo com os registros constantes no FBE

Os dados compilados a partir do FBE permitiram observar o comportamento dos parâmetros utilizados na execução das buscas. O valor médio, obtido a partir da média da frequência dos parâmetros indica as premissas de busca adotada pelos buscadores ao longo dos meses, conforme indica o gráfico a seguir.

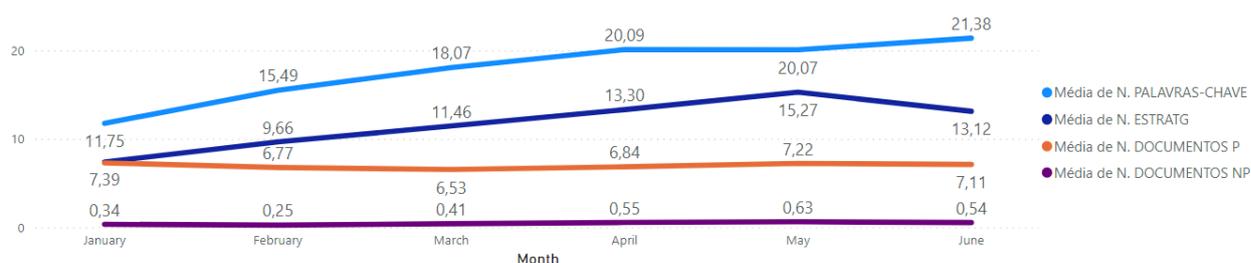


Figura 5: Médias dos dados das estratégias e resultados das buscas

Ao longo dos meses o número de palavras chaves utilizadas nas estratégias de busca mostra-se ascendente, atingindo o ápice no último mês, em cerca de 21 palavras chaves. Considerando todo o período do projeto, temos um número médio de 18 palavras chaves citadas, cuja distribuição é apresentada na figura a seguir. A maior frequência observada foi de 15 palavras chaves (51 buscas), ocorrendo o registro da utilização de até 53 palavras-chave (duas buscas), e de uma palavra-chave no mínimo (uma busca).

Frequencia do Número de Palavras Chaves utilizadas

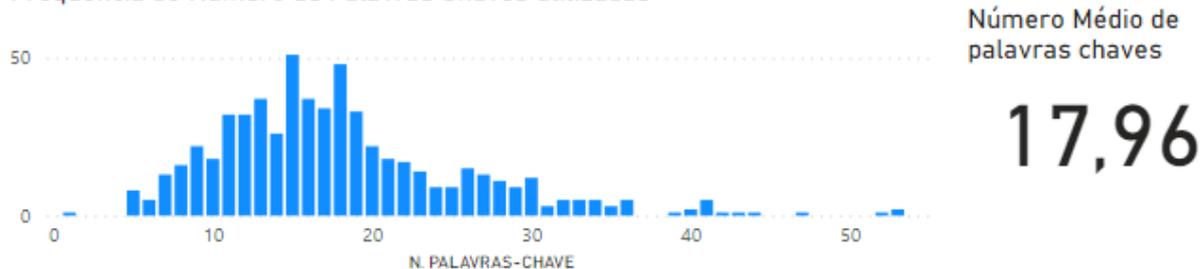


Figura 6: Distribuição do número de palavras-chaves utilizadas

Em relação ao número médio de estratégias utilizadas na busca, observa-se na Figura 5 um aumento até o mês de maio, chegando a 15 estratégias, seguindo de uma queda no último mês. Entretanto, nota-se na Figura 7 que a distribuição do número de estratégias no mês de maio foi a que registrou maior dispersão, chegando ao registro de até 29 estratégias. Nota-se ainda que apesar do valor médio ocorre a maior concentração em torno de 8 e 9 estratégias.

Frequencia do número de ESTRATÉGIAS

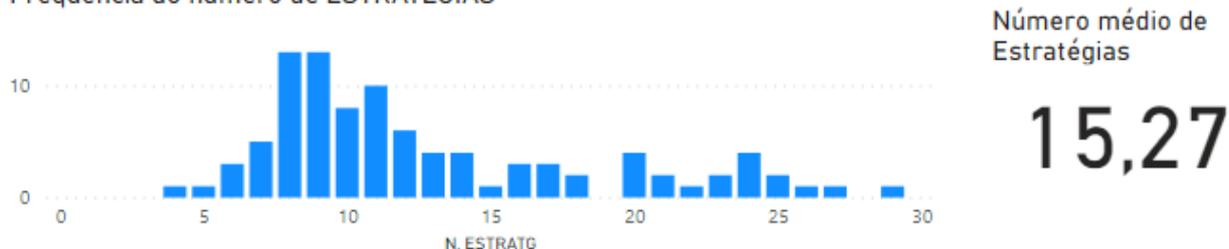


Figura 7: Distribuição das estratégias utilizadas no mês de Maio.

Observando na Figura 8 a distribuição ao longo de todo o período de 6 meses, verifica-se que apesar da média em torno de 12 estratégias, houve **maior frequência utilizando 9 (nove) estratégias** (64 buscas) e maior concentração em torno de 5 (cinco) e 11 (onze) estratégias.

Frequencia do número de ESTRATEGIAS



Figura 8: Distribuição do número de estratégias utilizadas em todo o período.

A respeito das ferramentas utilizadas para a execução da busca, tais como plataformas de busca patentária gratuitas ou privadas, o valor médio em todo o período aponta para o uso de 4 ferramentas, enquanto a maior frequência ocorre no uso de três ferramentas (185 buscas).

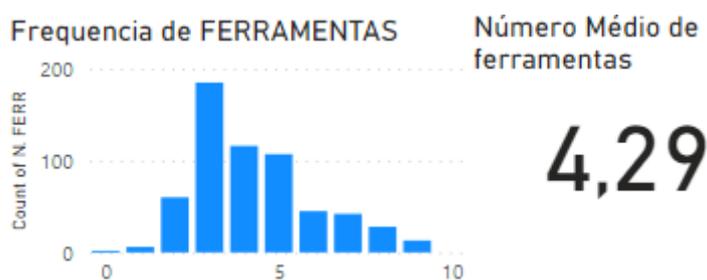


Figura 9: Distribuição do número de ferramentas utilizadas.

Na Figura 10 a seguir, observa-se a preferência dos buscadores na utilização das ferramentas de busca. O gráfico indica a frequência que as ferramentas de busca foram citadas ao se registrar as estratégias de busca. Assim, observa-se que dentre as quatro ferramentas mais utilizadas destaca-se o uso do ESPACENET, do site do INPI, DERWENT INNOVATION e GOOGLE. A consulta ao site do INPI foi incentivada ao longo do projeto, principalmente na busca por pedidos depositados pelo mesmo depositante ou inventor. O site ESPACENET foi apresentado como a principal ferramenta de acesso gratuito para a execução das buscas e a ferramenta DERWENT INNOVATION foi a única plataforma de acesso privado que foi concedido acesso aos examinadores na modalidade *Trial*, por gentileza da empresa Clarivate, devido ao caráter de pesquisa do projeto. O treinamento prático para uso do DERWENT INNOVATION, realizado em janeiro e reforçado em março é um dos responsáveis pela frequência de uso desta plataforma.

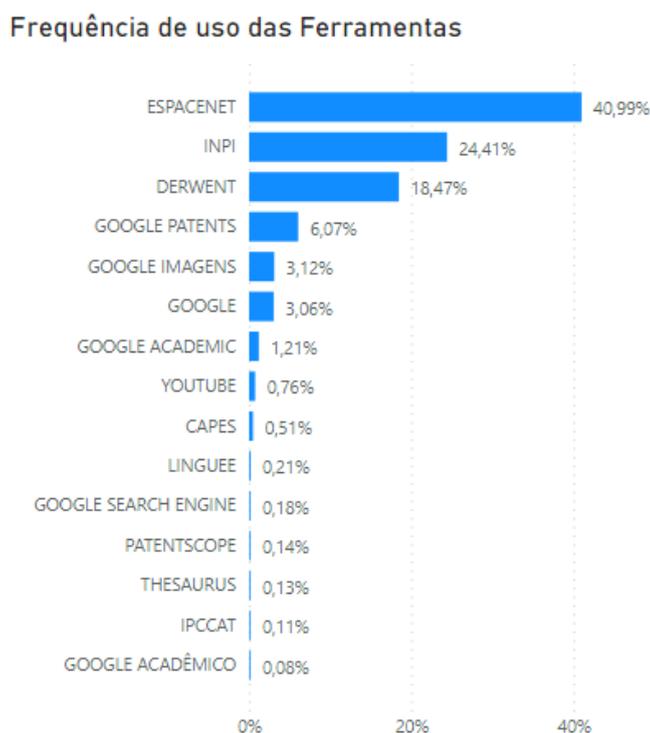


Figura 10: Ferramentas utilizadas na busca.

Em análise dos documentos recuperados na busca, o número médio de documentos selecionados na busca ficou relativamente estável ao longo dos meses, conforme demonstrava a Figura 5, sendo listados em cada busca em média **7 (sete) documentos patentários e menos de 1 (um) documento não-patentário**. Nota-se que o procedimento de busca instruiu que o buscador se limitasse aos 10 melhores documentos encontrados.

A Figura 11 apresenta a frequência do número de documentos patentários citados, durante todo o período do projeto, onde verifica-se maior frequência entre 5 (cinco) e 8 (oito) documentos. No caso de documentos não patentários, destaca-se a alta frequência de buscas (428) para as quais não foi listado nenhum documento (frequência=0).

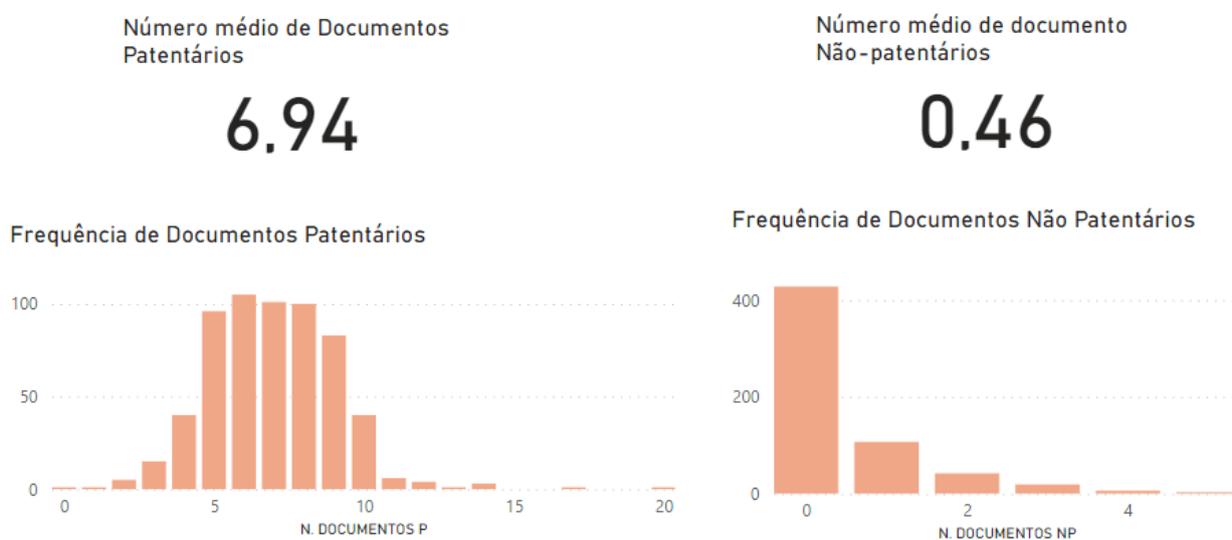


Figura 11: Números de documentos patentários e não patentários resultantes das buscas

A análise do tempo para as buscas foi pautada em dois parâmetros. O primeiro refere-se ao **tempo médio estimado para a busca**, que é a relação entre a demanda e o tempo útil para a realização da busca, considerando 8:00 (oito) horas úteis diárias. O tempo médio de busca estimado para todo o projeto foi de cerca de 15:00 horas. O segundo, refere-se ao **tempo médio utilizado para a busca**, sendo este registrado pelos buscadores no FBE, como a soma dos intervalos de tempo efetivamente utilizados para a realização de cada busca.

O projeto possibilitou simular diferentes estimativas para o tempo de busca, a partir do dimensionamento da demanda de pedidos a cada mês e o número de buscadores disponíveis. A Tabela 4 resume o panorama de entregas em cada mês do projeto. A experiência de variar o número de pedidos distribuídos aos buscadores nos diferentes meses, diminuindo assim o tempo estimado para realização da busca, buscou identificar o limite da capacidade dos buscadores em atender à demanda.

Tabela 4: Horas úteis consideradas para cada mês

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
<b>DEMANDA</b>	80	90	96	112	96*	77*
<b>QTDE BUSCADORES</b>	10	10	8	8	8	7
<b>HORAS ÚTEIS (H)</b>	160	136	184	160	168	168
<b>PEDIDOS/BUSCADOR</b>	8	9	12	14	12	11
<b>TEMPO ESTIMADO</b>	<b>20,0</b>	<b>15,1</b>	<b>15,3</b>	<b>11,4</b>	<b>14,0</b>	<b>15,3</b>

\* Por motivos de saúde, uma busca presente da Ordem de Serviço do mês de maio foi realizada, mas a entrevista de avaliação apenas ocorrida no mês subsequente, em junho.

Observa-se na Figura 12 que, grosso modo, o tempo médio de busca acompanha o tempo médio estimado ao longo dos meses do projeto, indicando que os buscadores responderam ao desafio proposto no projeto de redução no tempo para a execução, em termos de eficiência. No gráfico inferior é apresentada a taxa de redução no tempo de realização da busca em relação ao tempo estimado, onde nota-se que, para todo o período, o tempo de busca foi em média 20% menor do que o tempo estimado.

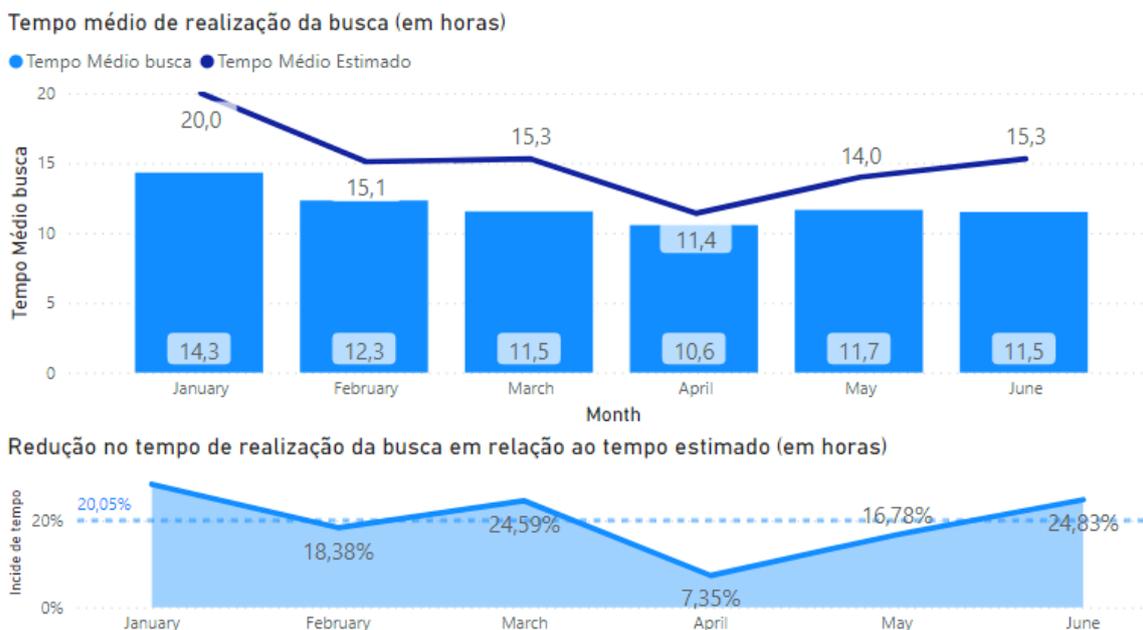


Figura 12: Relação entre as diferentes definições do tempo para a execução da busca

Ainda com relação ao tempo utilizado nas buscas, observa-se na Figura 13, segundo os registros feitos pelos buscadores no FBE, que na maioria das buscas (354) o tempo ficou entre 9 horas (0,37) e 13 (0,54) horas, sendo que a maior frequência (139) se concentrou na faixa de 12 horas (0,5 com relação a 24h). Registrou-se ainda, o número de intervalos na realização da busca, ou seja, o número de períodos, sem interrupção, para a realização da busca. Na maior parte das buscas (383) a execução foi realizada entre 2 (dois) a 5 (cinco) intervalos, sendo que a maior frequência registrada (118) foi a de buscas realizadas mediante 4 (quatro) intervalos.

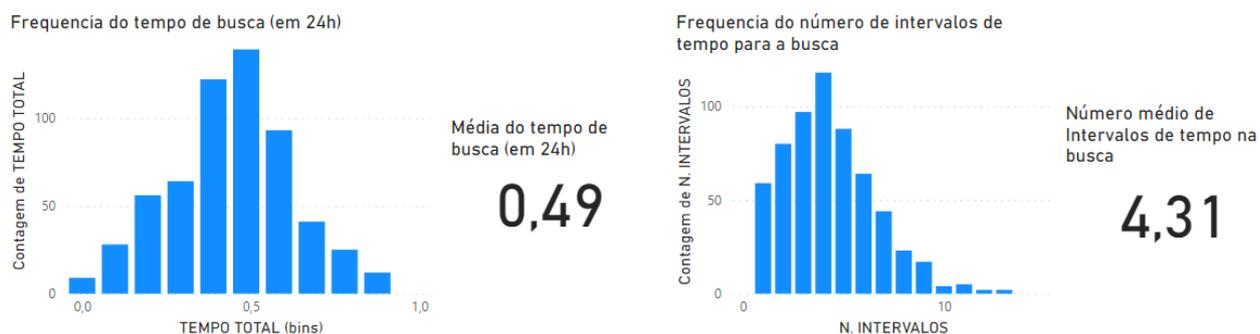


Figura 13: Tempo de busca mais frequente e número de intervalos de busca

Análises complementares correlacionando o tempo médio de realização da busca com dados de conformidade e ao aproveitamento do resultado das buscas serão detalhadas ainda neste relatório.

Sobre o tempo destinado às entrevistas, observa-se que o tempo médio foi de 38 minutos, concentrando os tempos de maior frequência entre 15 e 45 minutos, podendo chegar excepcionalmente a 2:30 horas.



Figura 14: Tempo utilizado para as entrevistas

### 6.1.3. Avaliação da conformidade das buscas

A principal fonte de dados para a avaliação das buscas foi o formulário ABE, que é composto da verificação de 21 a 22<sup>1</sup> itens através dos quais se aferiu a conformidade do serviço executado. O examinador indicou na avaliação se o item foi atendido totalmente, parcialmente, ou se não foi atendido. Considerando-se todas as buscas realizadas no âmbito desse projeto-piloto, observa-se que a quantidade de erros foi baixa se comparada ao número de itens avaliados, pois **do total de 12 mil itens, aproximadamente 3% foram indicados como aquém ao desejado.**

Ao longo dos meses de execução do projeto observa-se que no mês de janeiro foi indicada a maior porcentagem (4,71%) de não conformidades nas buscas, sendo a segunda maior proporção (4,18%) identificada para o mês de abril. O mês para o qual foi registrado o menor percentual de não conformidades foi o último do projeto (junho). Observa-se que a avaliação da não conformidade não seguiu uma tendência clara de crescimento ou redução ao longo dos meses, mas é possível observar que o mês de abril, quando houve o menor tempo estimado, bem como o menor tempo para a realização das buscas foi o segundo mês em proporção de não conformidades apontadas.

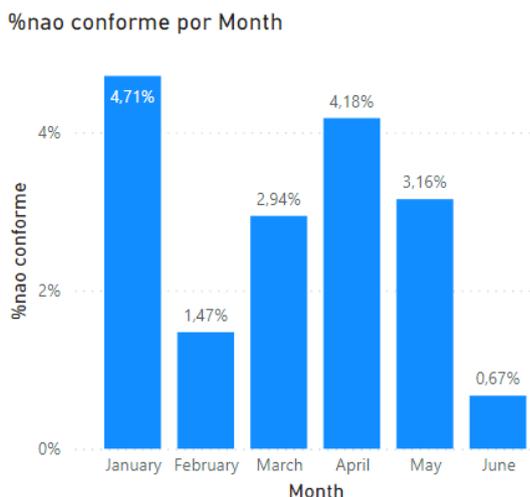


Figura 15: Proporção de não conformidade das buscas relativas aos meses de projeto

<sup>1</sup> Os formulários de busca externa (FBE) e avaliação da busca externa (ABE) sofreram ajustes ao final do mês de março, de modo que a partir de abril o ABE passou a contar com 21 quesitos de avaliação.

Por meio da observação da frequência na ocorrência dos erros, ou não conformidades, pôde-se buscar a solução para a correção dos erros mais frequentes. O gráfico abaixo apresenta a ocorrência de erros e a frequência acumulada dos erros, conhecido como gráfico de PARETO.

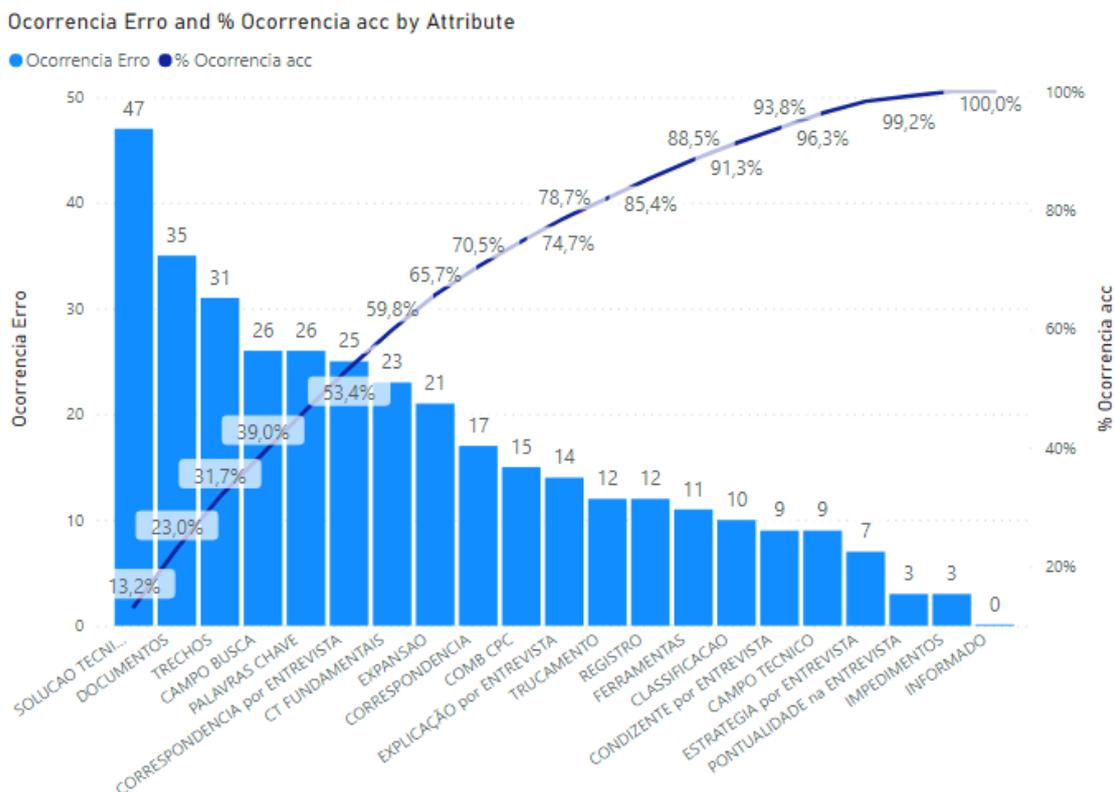


Figura 16: Não conformidades identificadas por meio do ABE

O registro realizado no formulário ABE permitiu a contabilização do Índice de Conformidade da Busca (ICB), que varia entre 0,00 (zero) e 1,00 (um), sendo este índice composto pelos elementos: entendimento do pedido, estratégias de busca, resultados gerados e entrevista. A avaliação da conformidade das buscas realizadas ao longo do projeto foi positiva, sendo a maioria das buscas (77,74%) avaliada com o maior índice de conformidade.

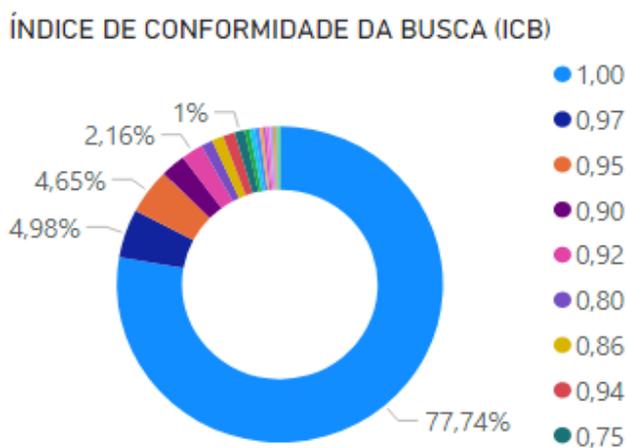


Figura 17: índice de conformidade das buscas (ICB)

A Figura 18 a seguir apresenta os índices de conformidade dos elementos que compõem o ICB. Observa-se que, para todo o período avaliado, a Entrevista foi o elemento com melhor avaliação, visto que na maioria absoluta (93,19%) das buscas realizadas o ICB máximo foi alcançado. Os Resultados alcançados (89,53%) e a estratégia de busca (89,04%) foram elementos quase em equilíbrio, com avaliação ligeiramente menor com relação à entrevista. O entendimento do pedido foi o elemento com menor número de buscas avaliadas com ICB máximo (87,87%), cabendo destacar que ainda assim, essa avaliação é positiva.

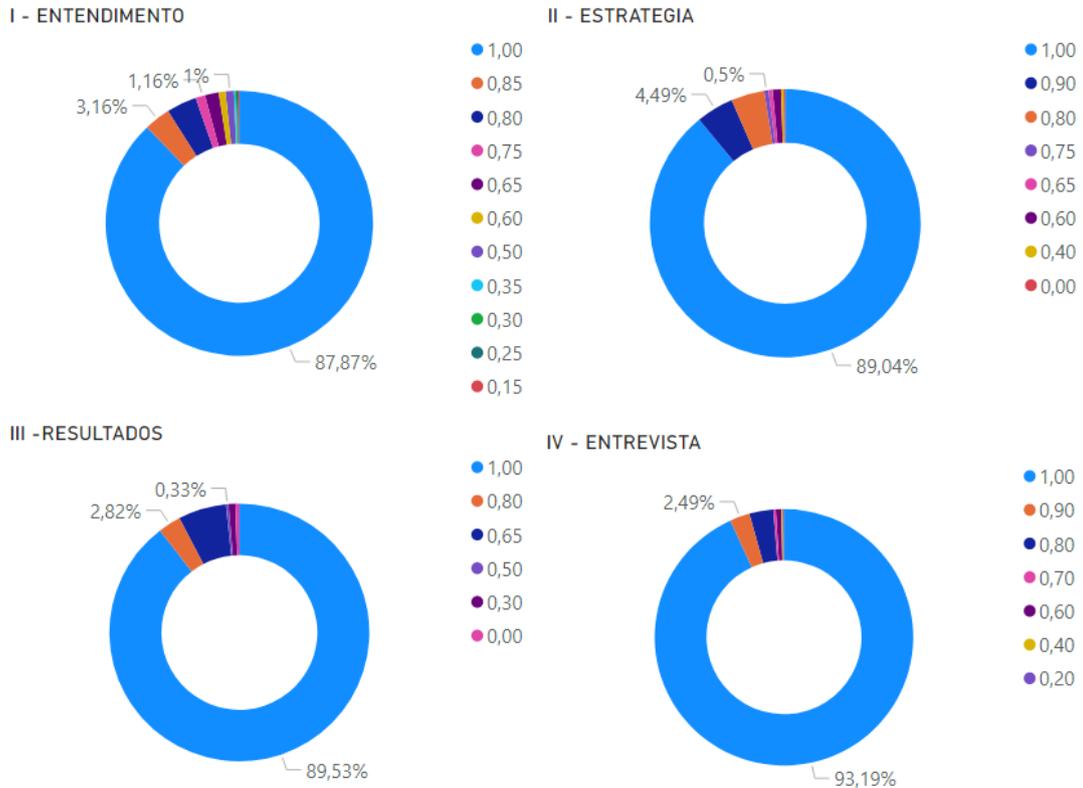


Figura 18: Avaliação dos elementos que compõem o ICB

Analisando-se a distribuição da quantidade de avaliações acumuladas conforme ICB, verifica-se que somente (22%) das buscas tiveram um ICB inferior a 0.95, que 88% das buscas receberam um ICB entre 0.95 e o valor máximo de 1.00 (um). Observa-se também que apenas uma pequena proporção das buscas (5%) foi avaliada com ICB menor do que 0.8, sendo notável a avaliação positiva do trabalho realizado pelos buscadores.



Figura 19: Distribuição das buscas com relação ao ICB acumulado

A partir da avaliação do ICB foi possível observar a avaliação da conformidade do procedimento realizado na busca. Ao fim da avaliação, independente da avaliação da conformidade, o examinador poderia aceitar a busca realizada ou devolver a busca para correção, o que equivale a uma avaliação de opinião global do examinador sobre os resultados apresentados. A seguir, apresenta-se a análise da avaliação das buscas que foram devolvidas.

#### 6.1.4. Avaliação relativa às buscas devolvidas

Sempre que uma busca era avaliada, o examinador poderia devolver a busca para correção e, em nova avaliação, aprová-la, ou recusá-la caso esgotadas as possibilidades de devolução. O buscador era informado sobre essa decisão durante a entrevista. Devido as devoluções seguidas de novas avaliações, o número de buscas avaliadas supera o número de pedidos que foram submetidos a busca. Ao longo de todo o projeto a proporção de buscas devolvidas para complementação (8,64%) foi pequena com relação ao total executado, sendo mínima a quantidade de buscas que foram efetivamente recusadas (0,33%). Observa-se na Figura 20 que no mês de abril ocorreu o maior número de devoluções das buscas (12,50%) e o mês de junho foi aquele com menor número de buscas devolvidas (4,88%).

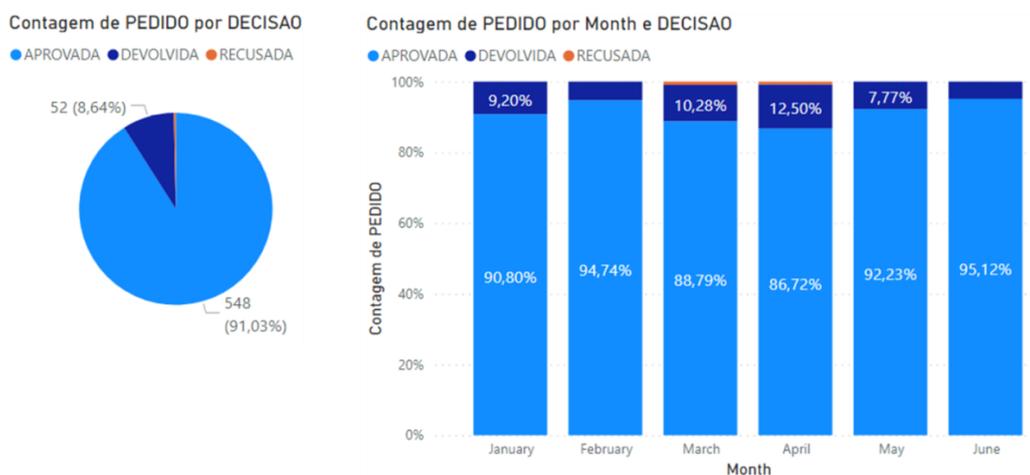


Figura 20: Buscas devolvidas e proporção das buscas devolvidas ao longo dos meses

Observando a correlação entre o tempo da busca e a proporção de buscas devolvidas, verifica-se na Figura 21 o ponto de inflexão na curva, onde a proporção de devoluções aumenta vertiginosamente para tempos inferiores a 9,6 horas (0,4 em 24 horas) e permanece quase constante para tempos de busca maiores.

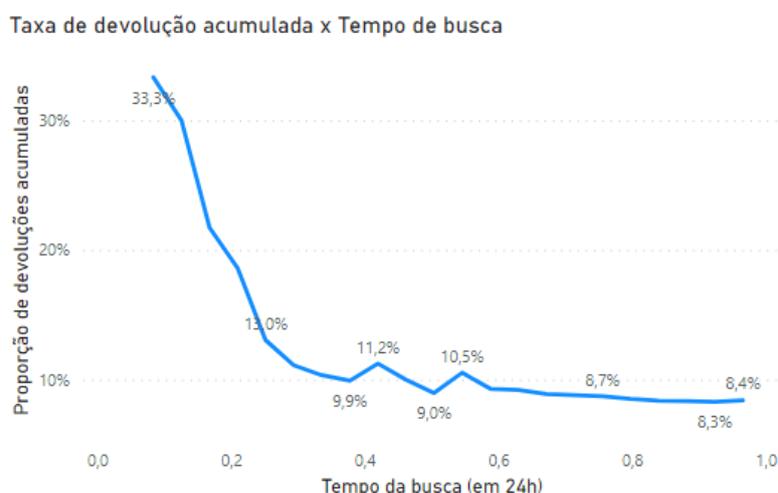


Figura 21: Proporção de devoluções conforme o tempo de realização da busca (em 24 horas)

Detalhando-se a avaliação da não conformidade das buscas devolvidas, observa-se que a incompatibilidade dos documentos citados na busca com a matéria do pedido (20 ocorrências) e os erros na identificação da solução técnica (20 ocorrências) foram as não conformidade mais apontadas pelos examinadores.

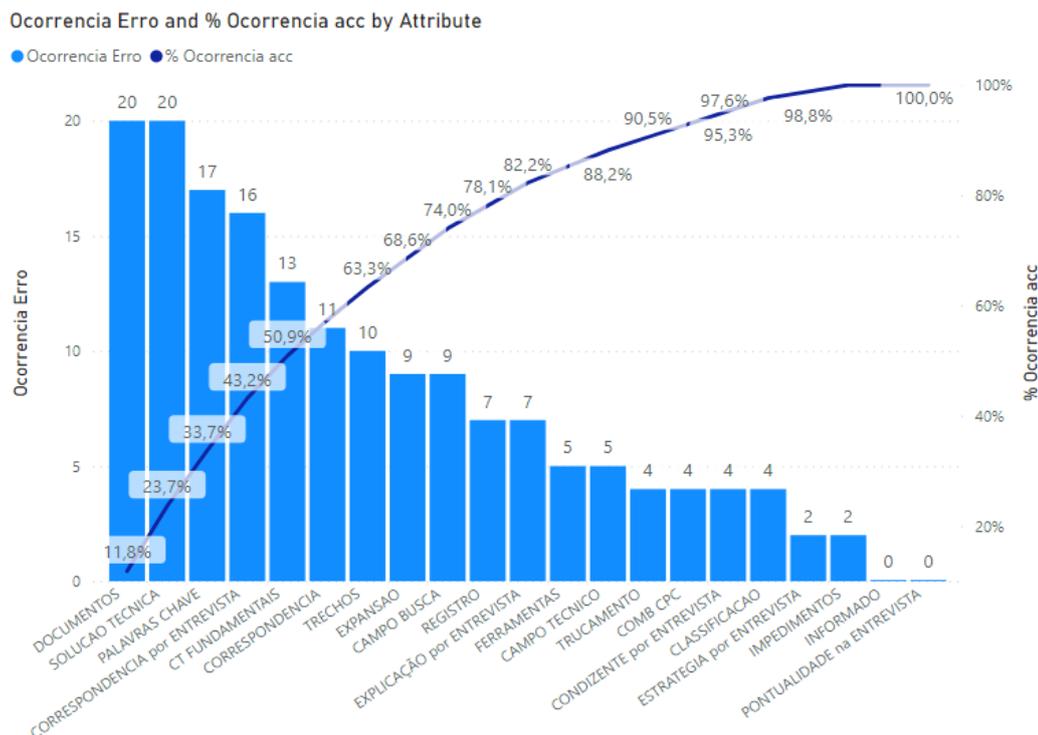
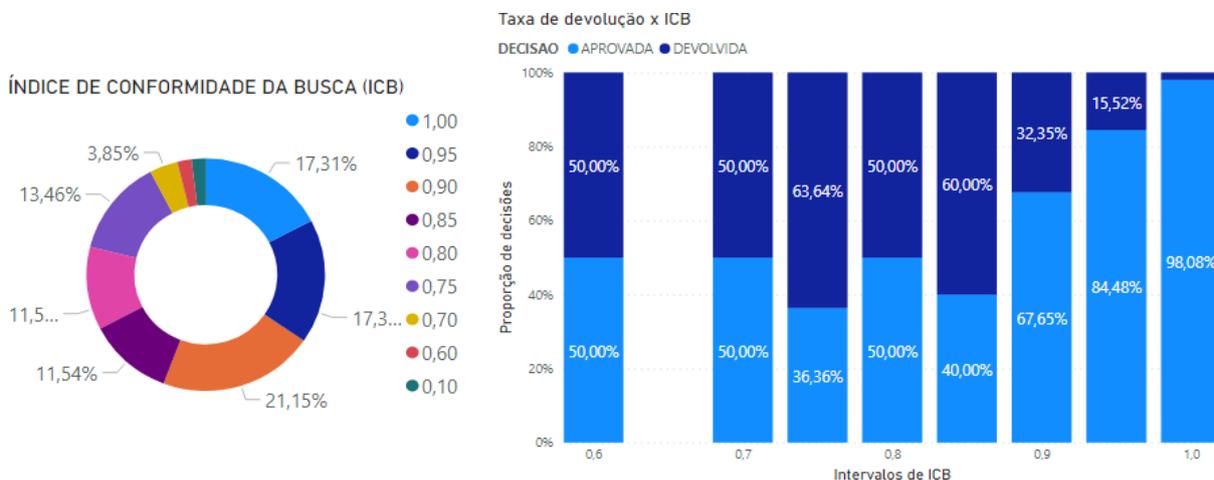


Figura 22: Não conformidades identificadas por meio do ABE das buscas devolvidas

Além destas, os erros relativos às palavras-chave (17 ocorrências), a não correspondência entre as anterioridades e o quadro reivindicatório (16 ocorrências), os erros na identificação das características fundamentais (13 ocorrências) e a não identificação da correspondência entre a matéria do pedido e das anterioridades na entrevista (11 ocorrências) formam a maior parte das não conformidades registradas (50,9%).

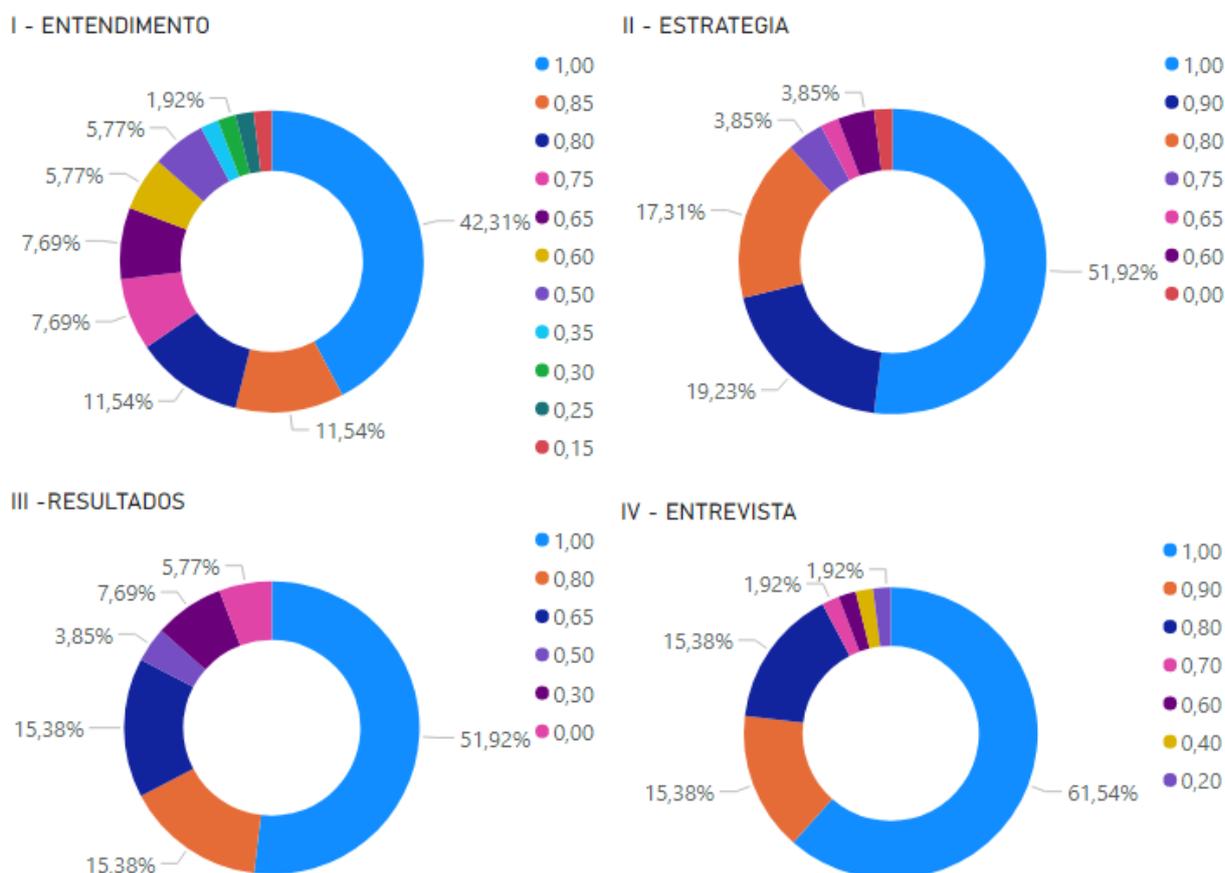
Observando o índice ICB para as buscas que foram devolvidas, observa-se na Figura 23: Incide ICB para as buscas devolvidas (esq.) e Proporção de decisões x Índice de conformidade ICB (dir.), no gráfico à esquerda, que somente 17,3% das buscas devolvidas possuem ICB em nível máximo (entre 0,95 e 1,00).



**Figura 23: Incide ICB para as buscas devolvidas (esq.) e Proporção de decisões x Índice de conformidade ICB (dir.)**

Na Figura 23: Incide ICB para as buscas devolvidas (esq.) e Proporção de decisões x Índice de conformidade ICB (dir.), à direita, tem-se a correlação entre o ICB e a proporção de devoluções ou aprovações, onde nota-se que para um ICB de até 0.85 a correlação entre ICB e a taxa de devolução não é evidente, porém, para um ICB acima de 0.85 a taxa de devolução parece ter comportamento quase linear com ICB, de modo que as buscas com ICB entre 0.95 e 1.00 exibem um taxa de devolução de somente 2%. Ou seja, uma busca avaliada com  $(0.95 < ICB \leq 1.00)$  tem 2% de chance de ser devolvida e 98% de ser aprovada. Para um ICB entre  $(0.9 < ICB \leq 0.95)$  há uma chance de 15,5 % de ser devolvida.

O detalhamento dos elementos que compõem o ICB das buscas devolvidas, apresentado na Figura 23, evidencia que o entendimento do pedido é o fator que possui um menor número de buscas que atingiram a pontuação máxima (42,31%), enquanto metade das buscas atingiu a pontuação máxima nos elementos estratégia de busca (51,92%) e resultados (51,92%). Já as entrevistas constituem-se como elementos do ICB que apresentaram maior número de buscas com índice máximo (61,54).



**Figura 24: Avaliação dos elementos que compõem o ICB das buscas devolvidas**

Observando a proporção de buscas devolvidas e recusadas conforme o índice de conformidade ICB, nota-se na Figura 25 que os buscadores apresentam em média uma taxa de 80% das avaliações com ICB > 0.95. Observando individualmente, salvo exceções, constata-se que os buscadores com maior taxa de ocorrência de ICB > 0.95 são aqueles com maior número de buscas aprovadas, enquanto aqueles que apresentam menor ocorrência de ICB > 0.95, possuem as maiores taxas de devolução.

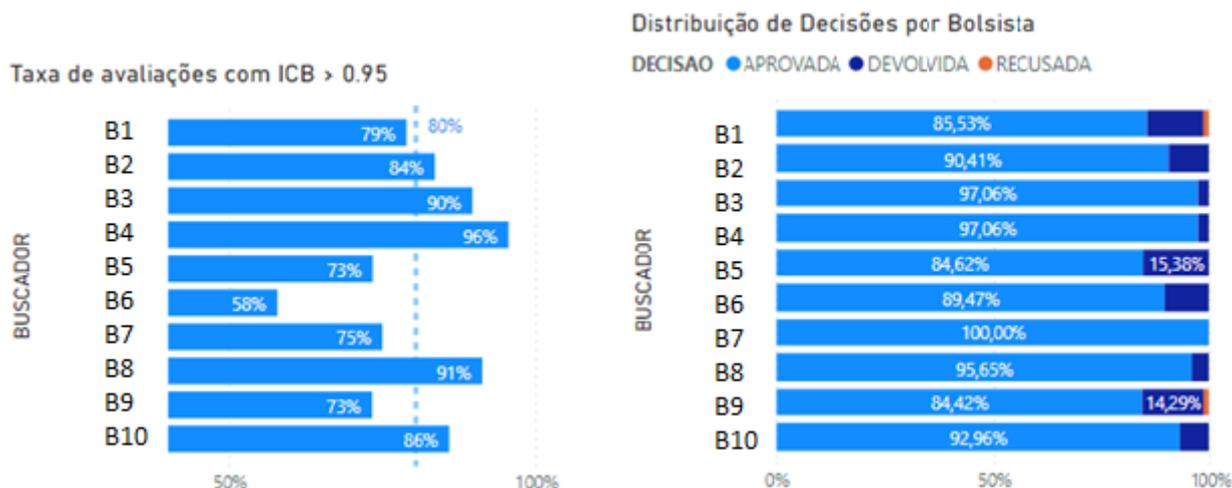


Figura 25: Relação entre buscas devolvidas e ICB médio das buscas por buscador

Observando a proporção de devolução de buscas entre os examinadores, verifica-se que dentre todos os participantes do projeto (12) uma parcela minoritária (30%) aprovou uma porcentagem menor do que 92% das buscas. Três examinadores não realizaram devoluções, e apenas um examinador recusou duas buscas, sendo também aquele que mais realizou devoluções.

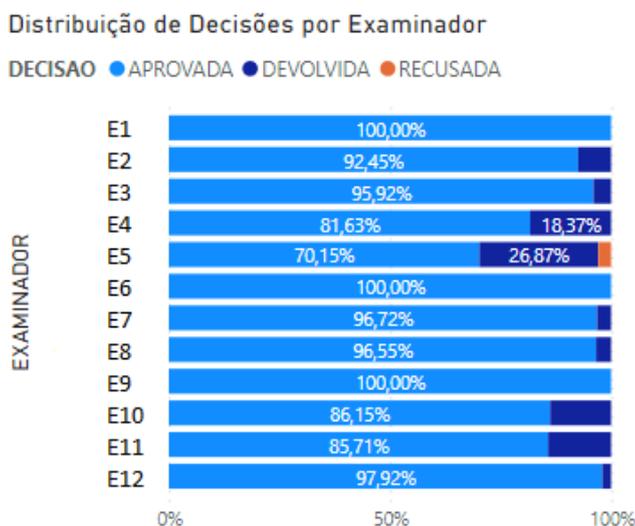


Figura 26: Distribuição das decisões por examinador

Outro dado possível de se extrair da pesquisa foi o número de interações entre os examinadores e os buscadores, como pode ser observado na Figura 27. De acordo com o exposto na referida figura, foram poucas as ocorrências de grande número de encontros de um mesmo examinador com um mesmo

buscador<sup>2</sup>, visto que a maior parcela de encontros de um mesmo examinador com um mesmo buscador foi inferior a 10.

BUSCADOR	E1	E2	E3	E4	E5	E6	E7	E8	E9	E10	E11	E12	Total
B1	2	10	10	6	9	6	3	4	1	5	4	16	76
B2	7	11	3	4	12	10	8	5	10	2	1	1	73
B3	15	1	2	7	4	7	12	11	4	2	3	3	68
B4	4	10	4	9	4	6	11	5	1	5	4	5	68
B5	7	4	9	6	9	7	7	3	1	6	1	5	65
B6	1	3	1	4	2	2	2	1	2	3			19
B7	2				1	2	2	6			2	1	16
B8	5	5	6	6	2	7	5	6	14	4	9	9	69
B9	4	3	8	4	9	8	2	10	1	13	11	4	77
B10	4	6	6	7	13	5	11	6	1	6	2	4	71
<b>Total</b>	<b>51</b>	<b>53</b>	<b>49</b>	<b>49</b>	<b>67</b>	<b>60</b>	<b>61</b>	<b>58</b>	<b>6</b>	<b>65</b>	<b>35</b>	<b>48</b>	<b>602</b>

Figura 27: Frequências das interações entre examinadores e buscadores

### 6.1.5. Análise do aproveitamento das buscas no exame

A análise da devolução das buscas, na ocasião da avaliação, é um dos elementos para se avaliar a confiança do examinador na busca realizada por membros externos. Contudo, essa deve ser aprofundada, mediante a análise do aproveitamento das buscas no exame efetivo. Os dados para essa análise foram obtidos por meio dos relatórios de busca emitidos pelos examinadores. No momento do exame dos pedidos o examinador se debruça na análise mais detalhada do pedido, verificando a correspondência entre os documentos apontados como anterioridades relevantes e a matéria examinada. Dessa atividade o examinador pode sentir a necessidade de aprofundar a busca realizada, complementando-a com outros documentos. Do total de buscas realizadas, 65,15% das buscas não foram complementadas. Na Figura 28 Observa-se um aproveitamento crescente das buscas no decorrer do projeto, demonstrado pelo decaimento na proporção de busca não-complementadas, chegando no mês de junho com uma proporção de 75,64% de buscas não complementadas.

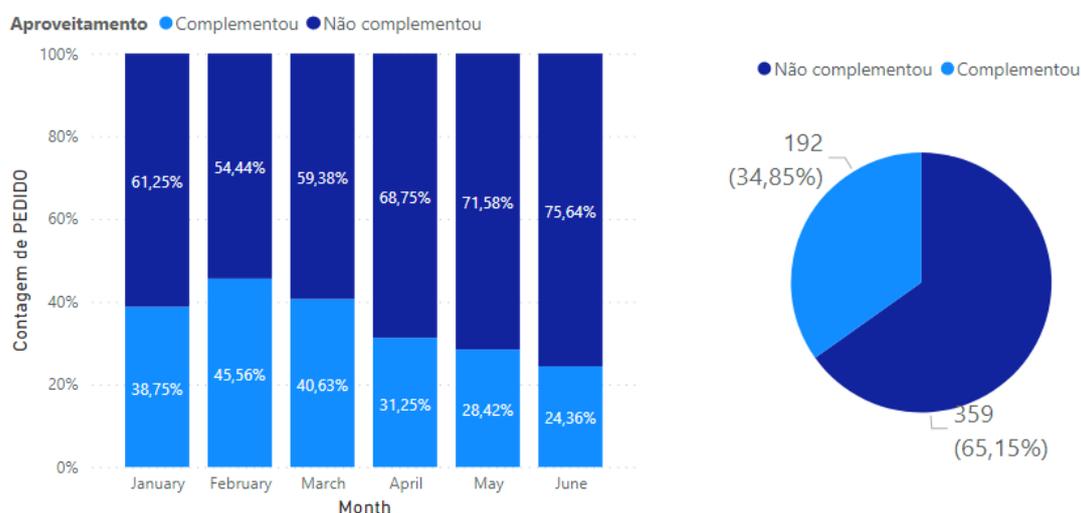


Figura 28: Proporção de buscas complementadas.

A Figura 29 apresenta a correlação entre a taxa de aproveitamento das buscas (complementadas ou não) em função da primeira decisão de aceitação da busca como aprovada ou devolvida, sendo que todas foram

<sup>2</sup> As análises foram realizadas nominalmente, mas as identidades dos participantes foram preservadas nessa análise para fins de publicação das informações deste relatório.

posteriormente aprovadas. Nota-se que as buscas que foram de início devolvidas, mesmo que aprovadas posteriormente, apresentam uma maior proporção de complementação (63.27%) do que as buscas aprovadas de pronto (32.41%). Esta análise sugere que uma vez devolvida para complementação, a confiabilidade nos resultados diminui, sendo mais provável a complementação pelo examinador.

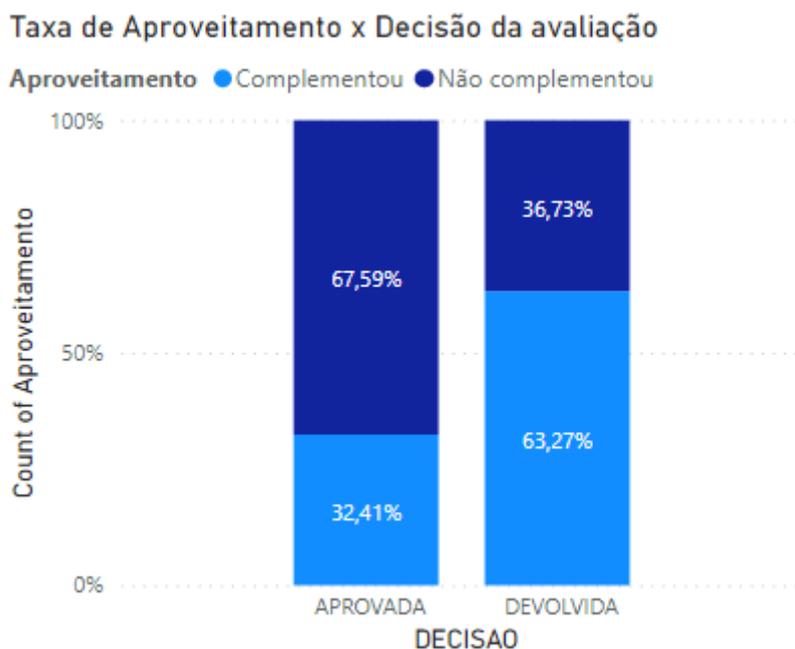
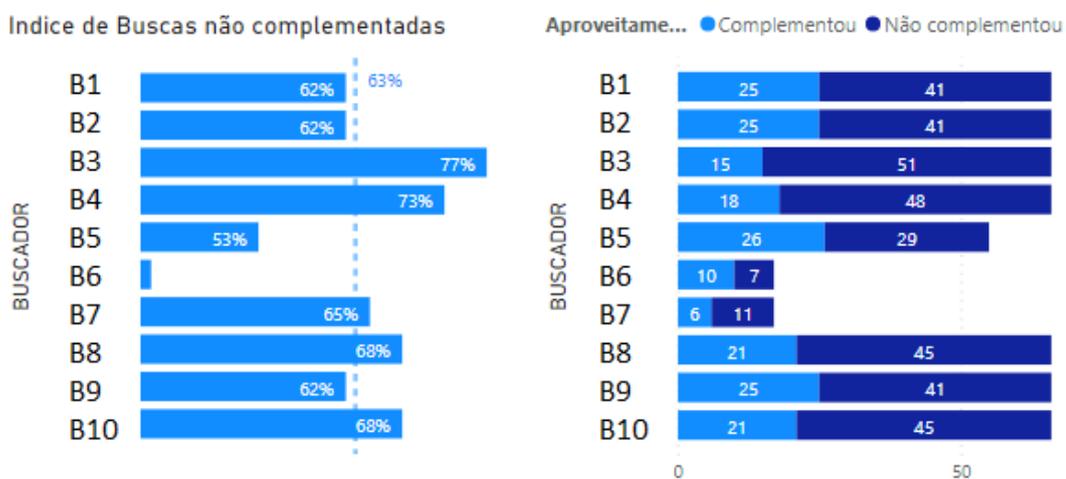


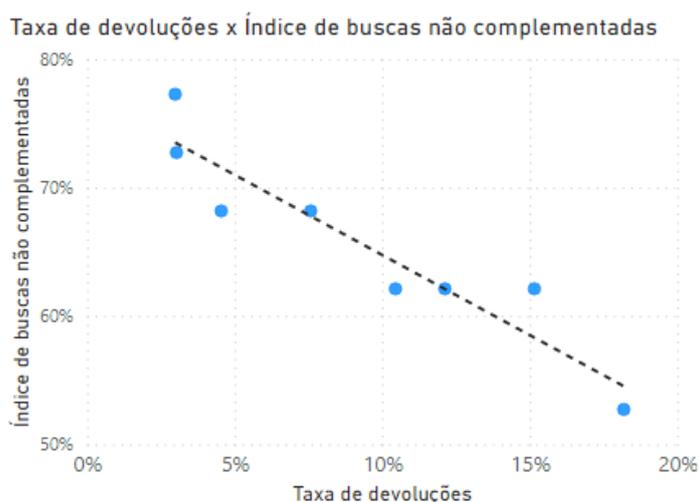
Figura 29: Correlação entre a taxa de aproveitamento em função da decisão de aceitação

Assim como nas buscas devolvidas, foi possível analisar quais examinadores mais complementaram as buscas e os buscadores que tiveram o maior número de buscas complementadas. Para os buscadores, foi possível estabelecer um índice de buscas não complementadas, permitindo observar aqueles que produziram as buscas mais efetivas. Desta forma, observa-se uma variação nos índices de buscas complementadas entre 41% e 77%, onde 100% indica que nenhuma busca foi complementada. Levando-se em consideração os buscadores que concluíram o projeto, dois (B3 e B4) se destacaram com o menor número de buscas complementadas (77% e 73%) e os demais tiveram frequências similares, entre 62% e 68% buscas complementadas.



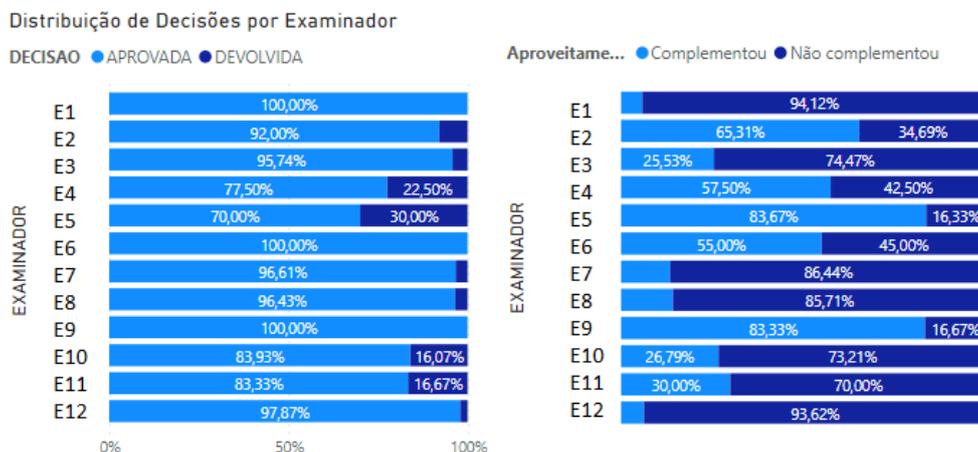
**Figura 30: Índice de aproveitamento das buscas e proporção entre buscas complementadas, por buscador**

Em comparação entre as buscas devolvidas e complementadas, observa-se que o buscador que possui o maior número de buscas devolvidas (15,38%) é o mesmo que possui o segundo maior número de buscas complementadas (47,27%). Também se verificou que um dos buscadores que possui uma das maiores porcentagens de buscas aprovadas (97,06%) é a que possui o menor número de buscas complementadas (22,73%). Como pode-se observar na Figura 1, há uma relação direta entre a devolução das buscas, na primeira entrevista, e a não complementação das mesmas, indicando que a busca não devolvida apresenta-se como mais confiável na avaliação dos examinadores.



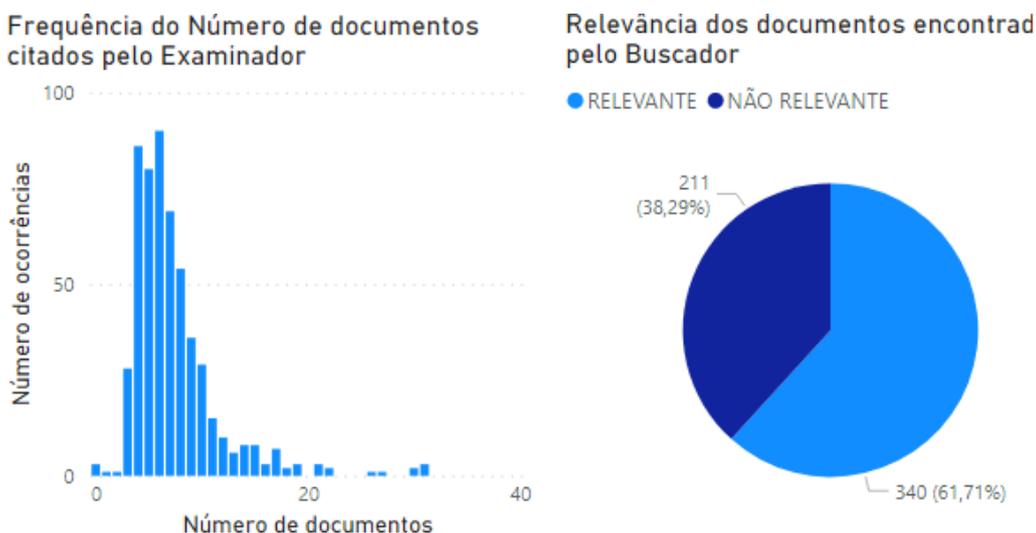
**Figura 31: Correlação entre a taxa de devolução da primeira busca e o índice de aproveitamento das buscas, por buscador**

A mesma análise foi feita com relação aos examinadores, podendo-se observar que o examinador que mais realizou a devolução de buscas (26,87%) foi o mesmo que mais complementou as buscas (83,67%). Pôde-se observar também que, embora tenha havido examinadores que não devolveram buscas, não houve examinador que não tenha complementado. Por exemplo, um dos examinadores que aceitou todas as buscas na primeira entrevista, realizou o complemento da maior parte delas (55,00%), indicando que mesmo considerando a busca deficiente ele optou por não devolver. Outra hipótese possível é a que, só mesmo na hora do exame, com o aprofundamento da análise do pedido, o examinador tenha sentido a necessidade de complementar a busca. O que se pôde verificar é o fato de que para todos os examinadores a complementação da busca ocorreu de maneira mais frequente que a devolução.



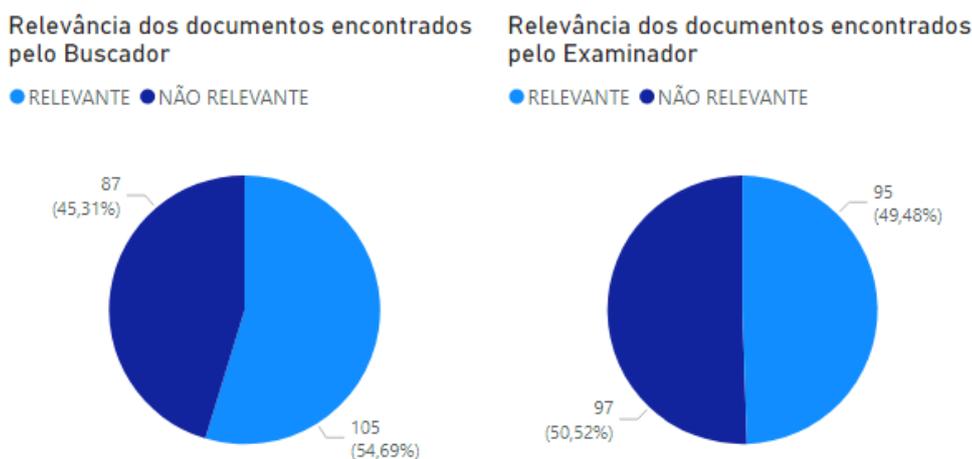
**Figura 32: Relação entre buscas devolvidas e complementadas por examinador**

No detalhamento do aproveitamento das buscas, foi feita a comparação entre os documentos elencados pelo buscador com os documentos citados no relatório de busca emitido pelo examinador, de modo a identificar como os documentos foram utilizados. Conforme a Figura 33, no gráfico a esquerda, o número de documentos da busca externa que figuraram no relatório de busca dos pareceres se concentra entre 4 (quatro) e 8 (oito) documentos. No gráfico à direita, constata-se que os examinadores classificaram como relevantes<sup>3</sup> para o exame técnico do pedido 61,71% dos documentos citados pelos buscadores.



**Figura 33: Frequência da presença de documentos resultantes das buscas externas nos relatórios de busca (esq.) e indicação de relevância (dir.)**

Como já exposto anteriormente, alguns examinadores sentiram a necessidade de complementar as buscas realizadas pelos buscadores, porém, a análise dos dados permite observar na Figura 34 que mesmo com as buscas sendo complementadas pelos examinadores, 55% dos documentos encontrados pelos buscadores foram ainda citados no relatório do examinador como relevantes (gráfico a esquerda), enquanto que dos documentos encontrados pelos examinadores na complementação, praticamente a metade foi indicada como relevante (49,48%).



<sup>3</sup> Documento relevante é aquele considerado como estado da técnica na aferição dos requisitos de patenteabilidade de novidade, ato inventivo ou atividade inventiva.

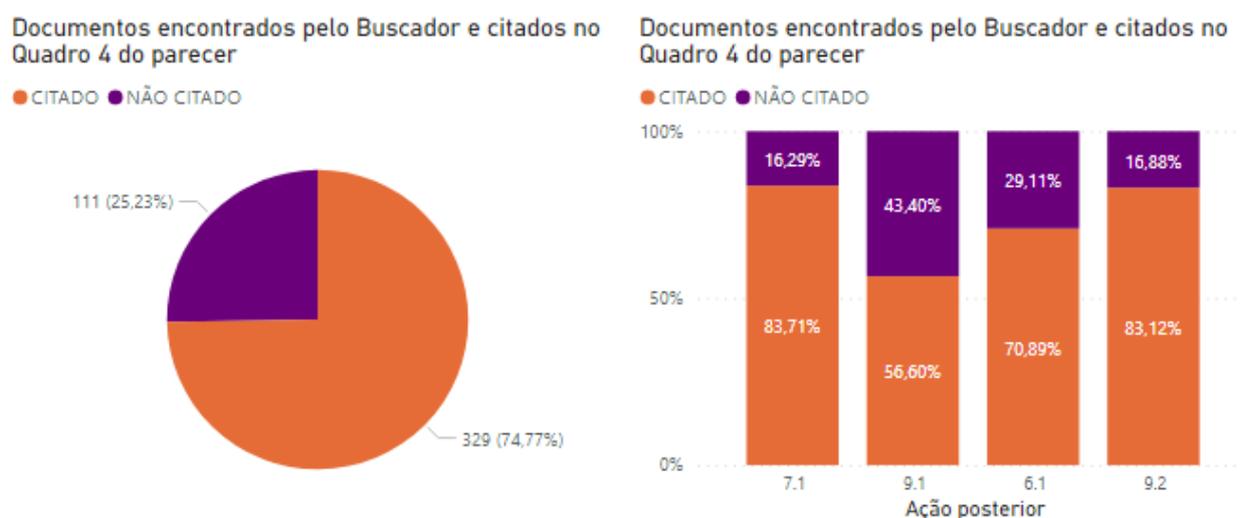
**Figura 34: Relevância dos documentos quando a busca foi complementada pelos examinadores.**

O parecer de exame técnico pode resultar em uma exigência preliminar (6.22), para que o requerente apresente manifestação ou alterações no pedido para posterior análise dos critérios de patenteabilidade; uma exigência (6.1) para sanar problemas do pedido, que contem matéria patenteável; uma ciência (7.1), quando o pedido está irregular ou possui matéria não patenteável frente aos documentos citados; deferimento do pedido (9.1) quando o pedido está regular e contém matéria patenteável; e o indeferimento (9.2) quando o pedido não atende aos critérios de patenteabilidade.

Em função dos prazos decorrentes das etapas de exame dos pedidos de patente, ainda não foi possível apurar o processamento completo dos pedidos que integraram esse projeto piloto.

Expandindo a análise para os documentos citados no parecer de exame<sup>4</sup>, foi possível verificar o aproveitamento dos documentos citados na busca externa no parecer de exame técnico, em especial no “Quadro 4”, destinado aos documentos citados para a análise dos requisitos de patenteabilidade.

Na Figura 35 observa-se que do total de pareceres emitidos, 75% dos documentos apurados pelos buscadores foram citados nos pareceres de exame técnico. No gráfico à esquerda, verifica-se que nos pareceres que questionam a patenteabilidade frente os documentos de anterioridade (7.1 e 9.2), a proporção de documentos encontrados pelos Buscadores e citados no parecer, chegar a 83%.



**Figura 35: Documentos encontrados pelos buscadores citados nos pareceres**

Na Figura 36 tem-se uma noção parcial dos resultados, na medida em que para alguns desses pedidos o trâmite já foi concluído. Verifica-se o predomínio dos pareceres que resultaram em ciência (7.1 – 32,36%), ou seja, pedidos que ainda não tiveram a análise concluída, e que, em primeira análise dos examinadores, indicou-se não atenderem<sup>5</sup> aos requisitos de patenteabilidade. Dentre esses requisitos, encontram-se os

<sup>4</sup> Para essa análise foram desconsiderados os relatórios de busca de exigência preliminar (6.22), visto que esses não possuem o “Quadro 4”.

<sup>5</sup> Salienta-se, contudo, que parte dos pareceres que opinam pela não patenteabilidade (7.1) podem ser revertidos após a manifestação do depositante, podendo a matéria resultar em uma patente, com o deferimento (9.1) do pedido. Logo, o entendimento de não atendimento aos requisitos de patenteabilidade, quando do despacho 7.1, é provisório, podendo ser ou não confirmado no momento da decisão final.

relativos à novidade, ato inventivo ou atividade inventiva, para os quais a busca realizada pode ter contribuído para a aferição dos referidos critérios. Percebe-se que uma parte dos pedidos (19,27%) já tiveram a análise concluída e resultaram na concessão da patente (9.1). Outra parte também concluída (14,00%) se refere a pedidos para os quais a conclusão foi pela não patenteabilidade (9.2), resultado este que pode ter contribuição das buscas realizadas pelos contratados.

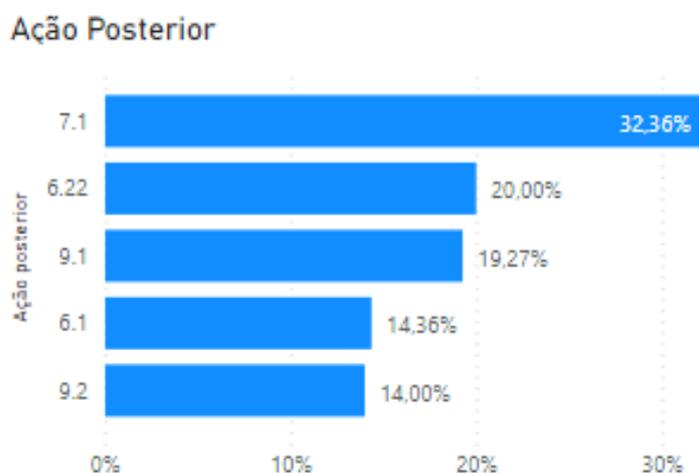


Figura 36: Gráfico dos resultados dos exames

Tomando-se como um detalhe os resultados dos pareceres para os quais os documentos encontrados pelos bolsistas foram apontados como relevantes nos relatórios de busca, conforme Figura 37, concentram-se as conclusões relacionadas à não patenteabilidade da matéria do pedido, como ciência (7.1) e indeferimento (9.2). Sendo que poucos pareceres tenderam à patenteabilidade da matéria como exigência (6.1) ou deferimento (9.1).

Os dados apurados mediante os formulários (FBE e ABE) e os pareceres permitiram uma avaliação satisfatória da busca externa, já que além da avaliação de índices de conformidade atribuídos pelos examinadores para cada item da busca, também permitiram apreender informações sobre devolução e complementação das buscas. Os dados qualitativos analisados a seguir, possibilitaram uma melhor compreensão da avaliação das buscas e do projeto como um todo, pois permitiram uma maior aproximação sobre a percepção de todos os envolvidos no projeto.

## 6.2. Análise qualitativa

Foi realizada a coleta de dados qualitativos por meio de dois instrumentos desenvolvidos para o projeto: os formulários ABE, com registros exclusivos dos examinadores, e as pesquisas de coleta de opiniões (feedback), destinadas aos examinadores e buscadores. Nesta seção serão expostas as análises referentes a esses dados.

### 6.2.1. Observação dos examinadores registradas no formulário ABE

O campo destinado às observações do formulário ABE foi de livre preenchimento pelos examinadores e ofereceram dados que permitiram o acesso aos problemas por eles percebidos, relacionados às buscas externas realizadas. A seguir tem-se uma síntese dos dados levantados a partir dessas observações, relativa a todos os meses do projeto, tendo como foco apenas os problemas levantados, para que se possa avaliá-los. Também foi possível realizar uma síntese da percepção geral dos examinadores com relação à qualidade percebida dessas buscas, não estando essa visão restrita aos problemas das buscas.

O primeiro dado avaliado pelos examinadores no ABE foi a conformidade da busca no que diz respeito ao entendimento do pedido, sendo a maior parte dos problemas apontados relacionados ao não entendimento da solução técnica (25 registros), seguida pelo não entendimento de elementos do pedido combinados, como por exemplo: solução técnica combinada com as características técnicas, ou características técnicas e classificação, ou solução técnica e classificação, dentre outros (19 registros). O equívoco no emprego das classificações (14 registros) também foi apontado como problema relacionado ao entendimento do pedido, assim como o equívoco na identificação das características técnicas (14 registros).

**Tabela 5: Registros dos problemas relacionados ao entendimento do pedido**

CAT-ENTENDIMENTO	Count of CAT-ENTENDIMENTO
Entendimento da solução técnica	25
Entendimento de vários campos	19
Emprego da classificação	14
Identificação das características técnicas	14
Erro no preenchimento do formulário	7
Identificação das palavras-chave	6
<b>Total</b>	<b>85</b>

Com relação à definição da estratégia de busca, o problema apontado com maior frequência foi o equívoco no emprego das classificações (19 registros), seguido pelos erros identificados na estratégia de busca (18 registros). Dentre os erros de estratégia, podem ser enumerados: a não realização de buscas por inventor/depositante, a não realização ou equívocos na realização de combinações entre palavras-chave e classificação, e erro no uso dos dados do pedido. Outros problemas identificados pelos examinadores foram: poucas estratégias ou estratégias insuficientes para a realização de uma busca confiável (12 registros), erros no emprego ou no registro das ferramentas (11 registros), como a não utilização do Portal INPI, e erros no preenchimento dos formulários (7 registros).

**Tabela 6: Registros dos problemas relacionados à definição das estratégias**

CAT - ESTRATÉGIAS	Count of CAT - ESTRATÉGIAS
Erros no emprego das classificações	19
Erros na estratégia	18
Estratégias insuficientes	12
Erros no uso/ registro das ferramentas	11
Erros no preenchimento do formulário	7
Busca prejudicada pelo não entendimento do pedido	3
Explorou pouco as citações dos documentos	3
Outros erros	2
<b>Total</b>	<b>75</b>

Já no que diz respeito aos resultados alcançados, o maior problema apontado pelos examinadores foi o fato de que os documentos não contemplavam a totalidade da matéria do pedido buscado (19 registros), seguido pela não indicação das partes relevantes à matéria do pedido nas anterioridades listadas (16 registros), sendo essa indicação obrigatória pelo procedimento de busca. O terceiro problema mais registrado pelos examinadores foi a seleção de documentos que não contemplam a matéria do pedido (14 registros), ou seja, distantes do que seria o estado da técnica buscado.

**Tabela 7: Registros dos problemas relacionados aos resultados**

CAT- RESULTADOS	Count of CAT- RESULTADOS
Documentos contemplam parte da matéria	19
Não indicou as partes relevantes nas anterioridades	16
Documentos não contemplam a matéria do pedido	14
Documentos com data de publicação posterior	3
Número de documentos insuficiente	3
Outros	3
Não atendem ao procedimento	2
Não sabia registrar documentos não patentários	2
Não atende ao procedimento	1
<b>Total</b>	<b>63</b>

Por fim, para a avaliação da qualidade das buscas, foram registradas nesse relatório, as observações como um todo, não apenas os problemas. Com isso, observa-se que a maior parte das observações exalta os aspectos positivos da busca, como o fato dos documentos serem suficientes para a realização do exame (70 registros) ou dos documentos serem relevantes para o exame (59 registros). As observações registradas na sequência relacionam-se a problemas das buscas e que remetem à devolução das mesmas como: a devolução em função da necessidade dos documentos refletirem toda a matéria pleiteada no pedido (18 registros) ou a devolução para o aprimoramento das estratégias definidas para a busca (11 registros).

**Tabela 8: Registro das observações sobre a qualidade percebida**

CAT-OBS QUALIDADE	Count of CAT-OBS QUALIDADE
Documentos suficientes para o exame	70
Documentos relevantes	59
A busca deve ser aprimorada para que os documentos reflitam toda a matéria	18
As estratégias devem ser aprimoradas, busca devolvida.	11
Excelente busca/ Busca satisfatória	7
O examinador sentiu necessidade de complementar a busca	6
Resultado não atendeu ao procedimento	4
Busca deve ser complementada para se obter documentos não patentários	3
Número de documentos insuficiente	2
Outros	1
<b>Total</b>	<b>181</b>

Logo, de uma maneira geral, houve uma grande frequência de registros relacionados à satisfação do examinador com a busca realizada. Contudo, os problemas apontados são de importância, pois tratam da confiança do examinador na busca realizada, levantando aspectos relacionados: ao entendimento do pedido, à definição das estratégias e à pertinência das anterioridades citadas. Sendo assim, as observações feitas pelos examinadores mostram-se relevantes para a avaliação dos instrumentos criados, visando o estabelecimento de parâmetros para a execução do serviço de busca externa.

#### 6.2.2. Panorama da coleta de opiniões (feedback)

A coleta de opiniões, ou feedback das partes, foi um importante instrumento para avaliar os instrumentos desenvolvidos para o projeto, e também a percepção dos examinadores sobre a realização das buscas realizadas por membros externos ao Instituto. Nesta seção será exposta uma síntese dos dados referentes às respostas às consultas feitas aos examinadores e buscadores ao longo do projeto.

Tabela 9: Número de respondentes nas coletas de opinião, por cada mês

MÊS DE FEEDBACK	Nº DE RESPONDENTES	
	EXAMINADORES	BUSCADORES
DEZEMBRO	-	9
JANEIRO	-	10
FEVEREIRO	10	8
ABRIL	10	8
JULHO	11	7

No mês de dezembro, os buscadores avaliaram o curso de buscas por meio de um questionário onde eram abordados os seguintes aspectos: adequação da carga horária e dos sistemas utilizados, temas que poderiam ser aprofundados e sugestões para aperfeiçoamento do treinamento, do procedimento elaborado para o projeto e do formulário para o levantamento do estado da técnica. Para a maioria dos respondentes (78%), a carga horária foi considerada adequada, havendo para uma parte dos respondentes (22%), contudo, a necessidade de maior tempo para enfatizar a prática da busca e os sistemas utilizados. Quando perguntados sobre qual tema deveria ser aprofundado, a maior parte dos respondentes (44%) mencionou os sistemas de busca, havendo também a menção de outros temas como: classificação (11%), requisitos de patenteabilidade (11%), características técnicas essenciais (11%) e preenchimento do FBE (11%). A principal sugestão para o curso foi exercitar melhor a prática da busca (33%).

No mês de janeiro iniciou-se a fase de realização das buscas, com a interação entre os buscadores e examinadores. Nesse mês, foi solicitado aos buscadores, por meio de correio eletrônico, o envio de sugestões ao projeto. A sugestão mais frequente (4 menções) foi a de saber previamente o nome do examinador responsável pela busca, tendo em vista o maior problema apontado nesse período inicial, que envolvia a subjetividade dos examinadores na avaliação. Nessa fase inicial, a proposta de não revelar o nome do examinador objetivava evitar uma personalização da busca. Outras sugestões feitas foram: reforço no treinamento das ferramentas de busca, definir uma diretriz para as entrevistas, informar melhor aos examinadores sobre o que foi ensinado no treinamento e sobre o procedimento de busca (todas com 2 menções).

No mês de fevereiro foram feitas consultas aos buscadores e aos examinadores. Aos primeiros, solicitou-se uma avaliação sobre o procedimento de busca, sobre o FBE e sobre a entrevista, por fim, foi solicitada a exposição de críticas e sugestões com relação aos instrumentos. Para a maioria dos buscadores (75%), o procedimento foi considerado adequado. Sobre o FBE, a maior parte dos buscadores (56%) indicou que nele é possível sintetizar as informações mais importantes sobre a realização da busca, seguida por uma parte (22%) que o avaliou como adequado. Para uma parcela dos respondentes (38%) a interação por meio das entrevistas proporciona a troca de experiências com o examinador. Para outra parte (15%) as entrevistas são boas ou adequadas para o entendimento dos pontos da busca, tendo havido para outra parte dos buscadores (15%) a melhora na relação com os examinadores, se comparada ao mês de janeiro. As sugestões apresentadas pelos buscadores foram: acréscimo de um campo para registro de documentação não-patentária no FBE (12%) e informar aos buscadores as decisões dos examinadores (13%).

Os examinadores também participaram da coleta de opiniões no mês de fevereiro, avaliando: o procedimento, o FBE, a entrevista, o ABE e o resultado das buscas realizadas. O procedimento foi considerado adequado para boa parte dos examinadores (46%), sendo o principal problema a falta de compreensão do pedido pelo buscador (18%), e tendo sido apontadas como sugestões para o procedimento: indicar a obrigatoriedade da busca no Portal INPI (9%), tornar a entrevista opcional (9%) e estimular o maior uso do campo "Observações" pelos buscadores. O FBE foi considerado adequado para boa parte dos

examinadores (43%), tendo sido feitas algumas sugestões como: alteração do campo das classificações (15%), ter campo para documento não-patentário (7%), retirar o dado “Título” do campo “Dados considerados” (7%), indicar os documentos na ordem de relevância (7%) e indicar os vídeos de forma mais apropriada (7%). As entrevistas foram consideradas importantes para a maior parte dos examinadores (60%), havendo uma pequena parcela (20%) que a considera dispensável. Já com relação ao formulário ABE, este foi avaliado como adequado para a maior parte dos examinadores (70%), havendo algumas ponderações como: não avalia bem a conformidade (10%), poderá ser mais conciso quando se tratar de uma avaliação de um serviço (10%) e faltou um campo para a avaliação dos “dados considerados” (10%). As buscas realizadas foram consideradas efetivas para a maior parte dos examinadores (60%), havendo uma parcela dos examinadores (20%) que identificou a necessidade de complementação das buscas.

No mês de abril buscou-se entender como os examinadores avaliavam as alterações realizadas no procedimento e no formulário ABE, além de colher a opinião deles com relação à entrevista e aos resultados da busca. Primeiro buscou-se entender sobre os preparativos do examinador para a entrevista, tendo sido verificado que: a maior parte dos examinadores (70%) lê o pedido antes da entrevista, sendo que a maioria (60%) o faz uma hora antes, sendo considerado suficiente pela maioria (60%) a entrega da documentação da busca com 1 (um) dia útil de antecedência, ao passo que a outra parte (40%) preferiria que essa entrega fosse realizada com 2 (dois) dias úteis de antecedência. Para os examinadores as entrevistas são importantes para identificar se o buscador entendeu o pedido e/ou para entender o pedido, sendo suficiente para a maioria (70%) a explicação feita pelo buscador na entrevista, para a avaliação da busca realizada. Com relação ao ABE, as principais sugestões feitas pelos examinadores foram, ser mais sucinto e possuir um campo para o registro do tempo gasto pelo examinador, sendo que a maior parte deles (70%) informou que cadastra o formulário ABE em até um dia útil após a entrevista. Na avaliação dos resultados da busca, buscou-se entender os motivos para a devolução ou complementação da busca. No mês de abril, um alto número de examinadores declarou a necessidade de complementar (80%) ou devolver (90%) a busca. A principal motivação para a complementação foi o fato dos documentos não serem relevantes para a matéria do pedido. Os principais motivos para a devolução foram: erros na estratégia da busca; o número insuficiente de documentos de anterioridades listados; ou porque os documentos não revelavam toda a matéria reivindicada. Por fim, questionou-se sobre o tempo de exame, verificando-se que parte dos examinadores (40%) realiza o parecer técnico de exame em até 15 (quinze) dias úteis após a entrevista, sendo esse prazo reduzido para 1 (um) dia útil em se tratando do preenchimento do formulário 6.22, para a maior parte dos examinadores (67%). Dentre os fatores que interferem no tempo de exame, a análise do pedido e dos documentos é a atividade que demanda mais tempo. Outros fatores que interferem no tempo de exame são: a entrevista que permite o bom entendimento e se os documentos são bons, a complexidade do pedido, se o pedido foi bem entendido, ou o tempo que o examinador tem disponível para priorizar os pedidos do projeto.

Também no mês de abril, foi realizada uma pesquisa buscando-se o feedback dos buscadores, tendo como objetivo verificar o impacto da mudança nos instrumentos do projeto. Para todos os buscadores, as alterações realizadas no procedimento foram positivas, principalmente a realizada no campo para registro das classificações, que passou a destinar-se apenas ao registro de classificações utilizadas para a busca. Antes havia campos para avaliação da classificação do pedido e sugestão de alteração. A criação de um roteiro para entrevistas no procedimento não trouxe resultado na avaliação dos buscadores. Por fim, questionou-se aos buscadores sobre outras melhorias para o projeto. As sugestões feitas foram: adicionar o tempo da entrevista no tempo da busca, solicitar aos examinadores que se restrinjam ao procedimento, ter uma melhor orientação com relação aos pedidos sem clareza, já que o examinador solicita a busca de matéria que não está explícita, melhorar o treinamento dos buscadores e traçar uma meta mensal para as entregas.

No mês de julho, solicitou-se aos buscadores e examinadores uma última avaliação sobre o projeto, apresentadas na seção seguinte. Esta coleta foi mais detalhada com relação às anteriores e teve como objetivo principal uma avaliação geral do projeto pelos participantes. Ela foi realizada mediante preenchimento de um formulário online, contendo questões com alternativas e questões de livre resposta. Por não terem sido apresentados em nenhum relatório anterior, os dados desta coleta estão integralmente dispostos no próximo item deste relatório. Em síntese, esta coleta trouxe avaliações positivas das partes envolvidas, sobre os instrumentos e também contribuições ao projeto.

Por meio dos feedbacks foi possível verificar que do ponto de vista dos examinadores, a busca externa ajudou no processo de exame, mediante a supervisão dos examinadores e com a possibilidade de complementação ou devolução das buscas, sempre que as anterioridades não refletiram a matéria do pedido. Ainda que para uma parcela importante dos examinadores a busca externa possibilite uma aceleração no exame, é preocupante o fato de que, em sua maioria, eles sentiram a necessidade de devolver ou complementar as buscas, acarretando retrabalho. Importante ressaltar o papel da entrevista para o estabelecimento da confiança do examinador na busca realizada. Já para os buscadores, a maior preocupação foi o modo singular que cada examinador possui para o entendimento do pedido e para a avaliação das buscas, o que poderia ser sanado caso houvesse a observação de todos ao procedimento de busca desenvolvido para o projeto.

### 6.3. Coleta de opiniões de finalização do Projeto

Em função de não ter havido um detalhamento da última coleta de opiniões realizada registrada em relatório, será dedicado este item para o feedback de fechamento do projeto. Esta coleta foi bastante detalhada e teve como objetivo principal uma avaliação geral do projeto pelos participantes. Ela foi realizada mediante preenchimento de um formulário *on line*, contendo questões com alternativas e questões de livre resposta.

#### 6.3.1. Feedback dos examinadores

As questões apresentadas aos examinadores se dividiram em um bloco de questões com opções que direcionavam as respostas e outro bloco com questões de livre resposta. No primeiro bloco, a avaliação foi centrada nos seguintes aspectos: qualidade do trabalho dos buscadores, se o processo de exame foi facilitado ou não pelo acompanhamento do projeto pelo examinador, validade das informações constantes no FBE, sobre a efetividade do formulário ABE, sobre os serviços de marcação de entrevista e disponibilização dos arquivos, sobre os efeitos do acompanhamento do projeto no tempo de exame, qualidade final do exame, confiança do examinador no trabalho dos buscadores, necessidade ou não das entrevistas e possibilidades de uso futura de buscas realizadas por buscadores externos ao INPI. No segundo bloco, os examinadores foram convidados a avaliarem os pontos fortes e fracos do projeto, além das oportunidades e ameaças a ele relacionadas, finalizando-se com as contribuições ou observações sobre ele.

É possível afirmar que, de uma maneira geral, os examinadores ficaram satisfeitos com as buscas externas realizadas, mas não houve uma confiança plena, visto que a maior parte dos examinadores (55%) julgou que o bom trabalho técnico foi realizado sob a supervisão do examinador responsável pelo exame. Todos os examinadores concordam que a qualidade final do exame foi alcançada mesmo havendo a busca externa, sendo que para a maioria (90%) a qualidade foi alcançada com a busca externa, e apenas uma pequena parte (10%) considerou que houve uma contribuição da busca externa para alcance dessa qualidade.

Na sua opinião, os buscadores:

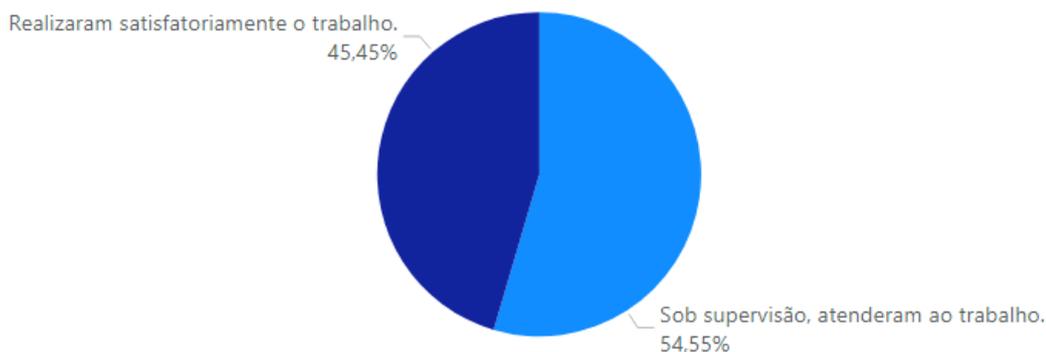


Figura 37: Satisfação dos examinadores com relação ao trabalho dos buscadores

A qualidade final dos exames:

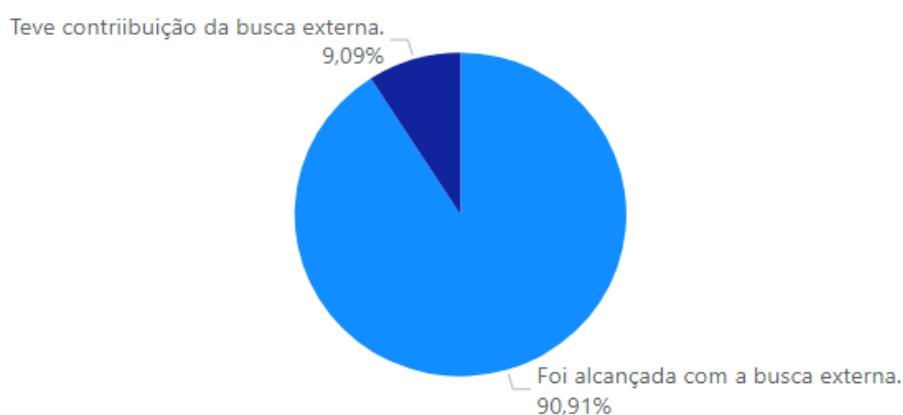


Figura 38: Avaliação da qualidade final do exame

Para a maioria dos examinadores (64%) o projeto-piloto ajudou, ou foi de grande valia (27%) para o exame dos pedidos de patente. No que diz respeito ao tempo de exame, esse acompanhamento resultou, para uma boa parcela dos examinadores (46%), na redução ou na redução considerável (18%) desse tempo, embora uma parcela (27%) tenha afirmado que não houve a alteração no tempo dispendido para o exame. Para uma pequena parcela dos examinadores (9%) houve um aumento do tempo dispendido no exame dos pedidos analisados.

De maneira geral, acompanhar a busca terceirizada:

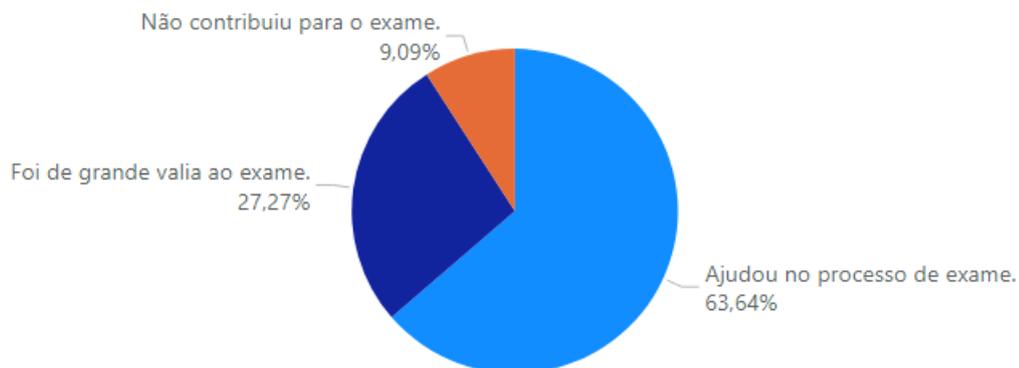
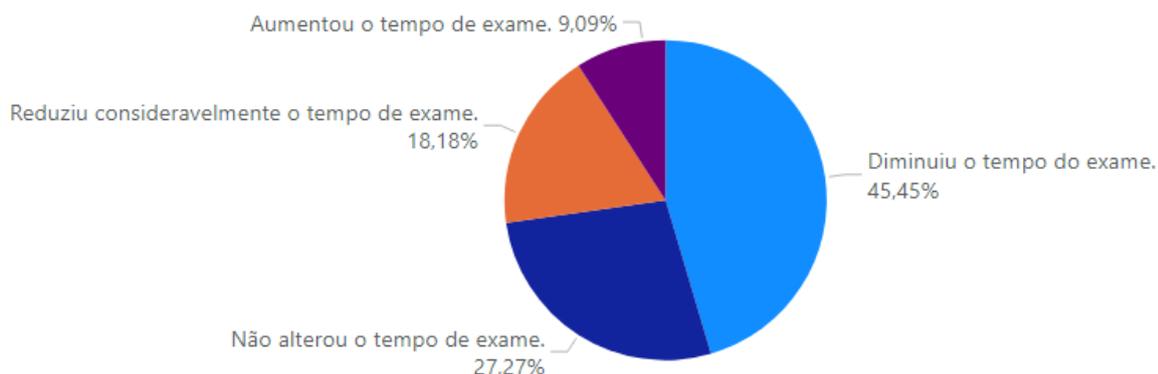


Figura 39: Contribuição do projeto para o exame

### O acompanhamento da realização da busca terceirizada:



**Figura 40: Relação entre a busca externa e o tempo de exame**

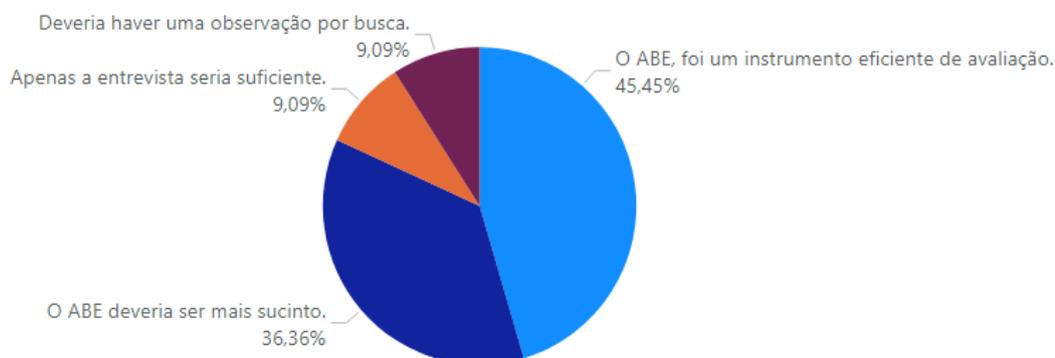
Com relação aos instrumentos criados para o projeto, para a maior parte dos examinadores (64%) as informações constantes do FBE foram importantes para a confiança no trabalho realizado pelos buscadores, sendo que os demais examinadores consideraram que as informações: não contribuíram para o exame, sendo suficiente a indicação das estratégias e anterioridades (18%); ou não contribuíram para o exame, sendo suficiente a indicação das anterioridades (9%); ou foram fundamentais e deveriam ser mais detalhadas quanto às estratégias (9%). Para a maioria dos examinadores (45%), o ABE foi um instrumento eficiente para a avaliação das buscas, enquanto para uma parcela menor (36%), ele deveria ser mais sucinto.

### As informações contidas no FBE:



**Figura 41: Importância das informações do FBE**

### Sobre a avaliação das buscas:



**Figura 42: Avaliação do formulário ABE**

Sobre os serviços executados para a realização do projeto-piloto, há uma satisfação dos examinadores (82%) com relação à marcação e à remarcação das entrevistas com os buscadores. E sobre o serviço de troca de arquivos, ou seja, a disponibilização das avaliações e dos documentos referentes à busca não houve problemas para a maior parte dos examinadores (73%) para a obtenção dos dados ou para o cadastro das avaliações.

#### O serviço de marcação e remarcação das entrevistas:

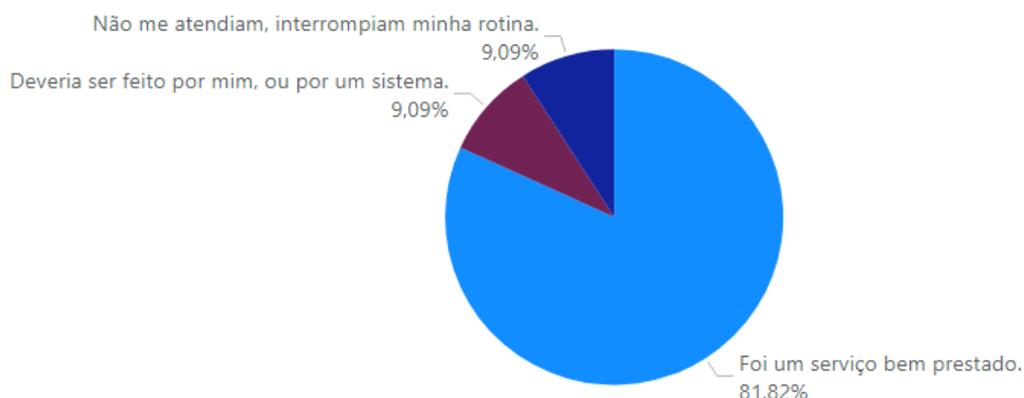


Figura 43: Avaliação do serviço de marcação de entrevistas

#### Sobre o serviço de entrega do resultado das buscas:

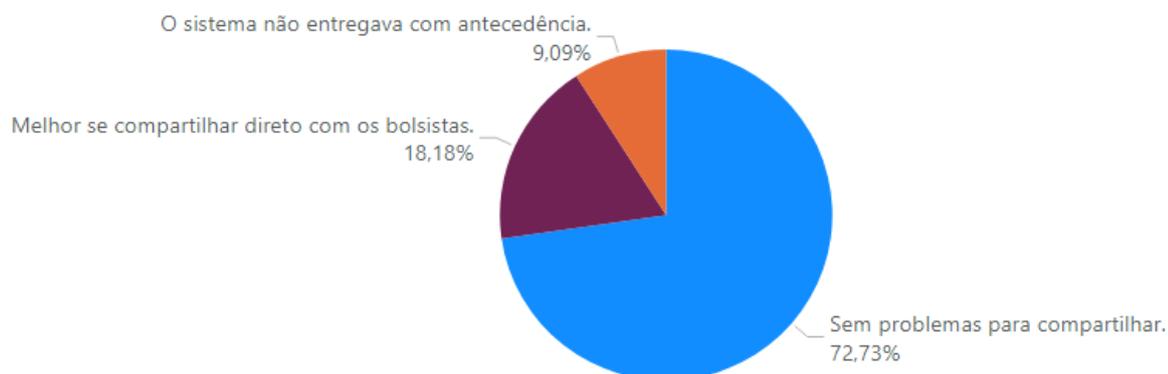


Figura 44: Avaliação do serviço de entrega das buscas

As entrevistas foram avaliadas pelos examinadores como necessárias para a discussão do pedido e entendimento dos resultados alcançados (55%), ao passo que um grupo de examinadores julgou as entrevistas como essenciais para a aceitação do resultado (36%), ou seja, das buscas. As entrevistas contribuíram para a confiança dos examinadores nos buscadores, pois eles afirmaram que a confiança foi estabelecida apenas após a realização da entrevista para que se certificassem da qualidade das buscas (64%). Ainda com relação à confiança no trabalho realizado pelos buscadores, alguns examinadores tiveram dificuldade de confiarem e acabaram por refazerem as buscas (18%), ou tiveram confiança no trabalho variável de acordo com o buscador que o realizasse (9%), ou confiaram plenamente (9%).

As entrevistas foram:

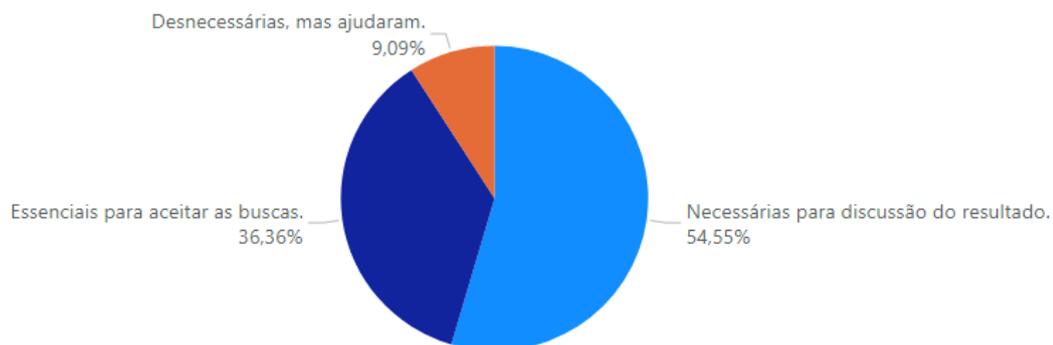


Figura 45: Percepção sobre as entrevistas

Qual o nível de confiança que você estabeleceu com o trabalho dos Bolsistas?



Figura 46: Confiança no trabalho do buscador

A possibilidade de uso da busca externa seria aceita pela maioria dos examinadores (82%). O que divide as opiniões é a maneira como as buscas seriam conduzidas, já que para a maior parcela de examinadores (37%) a utilização da busca externa estaria condicionada à realização das entrevistas e à possibilidade de complementação. As demais opções para a utilização da busca externa pelos examinadores seriam: a utilização da busca com a realização da entrevista, mesmo sem a possibilidade de complementar (18%), e a busca sem a realização de entrevistas, desde que possa haver a complementação (9%). Apenas uma menor parte (18%) não utilizaria a busca externa para o exame de patentes.

Após essa experiência, você continuaria utilizando buscas terceirizada?

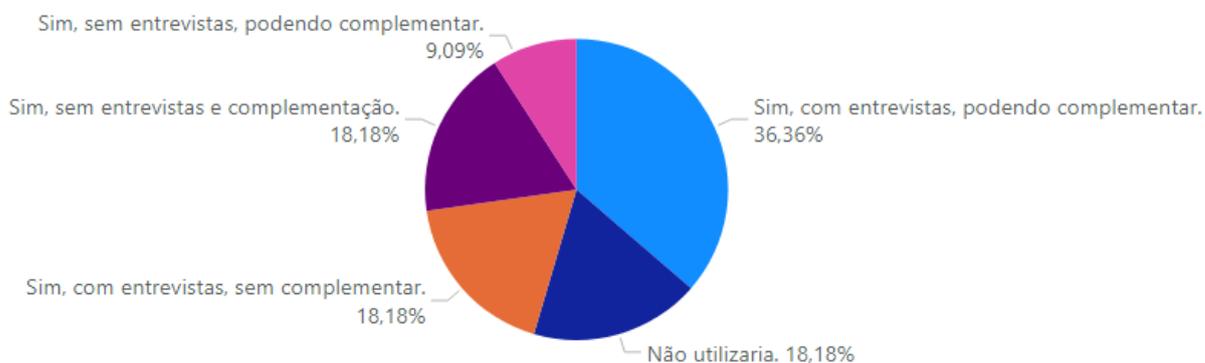


Figura 47: Possibilidade de uso da busca externa

O bloco de perguntas cujas respostas dos examinadores poderiam ser livres evidencia uma diversidade de opiniões sobre o projeto como um todo. Foram 11 (onze) respostas para todas as questões, a maior convergência foi de 4 (quatro) respostas em uma delas. Sendo assim, questionados sobre os “pontos fortes” do projeto, o maior número de respostas convergentes 4 (quatro) mencionou a economia de tempo. A segunda resposta com maior peso foi a avaliação dos examinadores de que os buscadores dominaram o processo da busca em um tempo reduzido (2 menções). Para um examinador apenas, a utilização da busca externa resultou na qualidade do exame.

**Tabela 10: Respostas sobre os pontos fortes do projeto**

PONTOS FORTES	FREQUÊNCIA
Economia de tempo	4
Nada a declarar	2
Os bolsistas souberam dominar o processo de busca como um todo em pouco tempo.	2
A oportunidade de ver o pedido com outro olhar, antes da etapa de execução do parecer.	1
Planejamento, organização e treinamento	1
Qualidade do exame	1
<b>Total</b>	<b>11</b>

Já as respostas sobre os “pontos fracos” do projeto foram mais divergentes, sendo as maiores frequências divididas em 3 (três) blocos de 2 (duas) menções. Desta forma, para os examinadores, os principais pontos deficientes do serviço da busca externa são: a desconfiança com relação à qualidade da busca, a dificuldade de adaptação dos examinadores às frequentes entrevistas com os buscadores; e o não entendimento do pedido pelos buscadores. Além do não entendimento da matéria do pedido, também foi apontado como um problema relativo ao buscador o fato dele listar, dentre os documentos do estado da técnica, documentos com data de publicação posterior à data de depósito do pedido buscado. Um examinador apontou como problema a desistência dos buscadores, sendo este um problema relativo ao projeto especificamente, enquanto as demais respostas podem ser estendidas à própria utilização da busca externa. Dentre as respostas, 3 (três) delas foram descartadas, 2 (duas) por tratarem do projeto e não especificamente da utilização de buscas externas no processo de exame dos pedidos e uma por estar em branco.

**Tabela 11: Respostas sobre os pontos fracos do projeto**

PONTOS FRACOS	FREQUÊNCIA
Desconfiança na qualidade da busca	2
Dificuldade de adaptar a rotina com muitas reuniões	2
Nada a declarar	2
Não entendimento do pedido pelo bolsista	2
Desistência dos bolsistas	1
Documentos com data posterior	1
Sem resposta	1
<b>Total</b>	<b>11</b>

Dentre as “oportunidades proporcionadas pelo projeto”, a maior parte das menções (três) aponta para a aceleração ou eficiência do exame. A segunda resposta com mais menções (duas menções) evidenciou a possibilidade de discussão do pedido por mais pessoas qualificadas. As demais respostas (uma menção) ficaram distribuídas entre: a ajuda oferecida face ao baixo número de examinadores, a possibilidade da realização da busca externa sob a supervisão de um examinador e a possibilidade do INPI ser referência

nesse tipo de serviço. Em uma das respostas apontou-se a oportunidade da realização do projeto em outras divisões para se verificar melhor a validade do projeto.

**Tabela 12: Oportunidades proporcionadas pelo projeto**

OPORTUNIDADES	FREQUÊNCIA
Aceleração/ Eficiência do exame	3
Nada a declarar	2
Aplicar em outras divisões, para avaliar a validade do projeto.	1
Bolsistas ajudam face o baixo número de examinadores	1
Diferentes olhares sobre a matéria permitem um bom debate sobre o pedido	1
Oportunidade de busca externa realizada sob a supervisão dos examinadores	1
Possibilita a visão de um técnico de fora sobre a obviedade de uma invenção mediante o conhecimento, e não apenas através da combinação de documentos	1
Ser referência para outros escritórios e oferecer o serviço para outros escritórios	1
<b>Total</b>	<b>11</b>

Sobre as “ameaças identificadas” ao projeto, as respostas mais recorrentes (duas menções) foram relativas à qualificação dos buscadores e a disponibilidade orçamentária para a contratação de um serviço externo. O outro bloco de respostas (com duas menções cada) se relaciona à preocupação dos examinadores com a qualidade do exame em si e se distribuem em: desconfiança dos examinadores, o risco de queda na qualidade das buscas e risco de se ter que refazer a busca. O último bloco de respostas (uma menção cada) está relacionado ao ambiente externo ao INPI, sendo apontadas as seguintes preocupações: restrições legais, riscos de interferências externas de interessados com a possível exposição de pedidos em sigilo, e o vínculo de pessoas externas ao instituto em parte essencial do exame de patentes. Uma resposta mencionou a preocupação com a não utilização do próprio processo da busca para a realização do parecer.

**Tabela 13: Ameaças ao projeto identificadas**

AMEAÇAS	FREQUÊNCIA
Disponibilidade orçamentária	3
Qualificação dos buscadores	3
Desconfiança dos examinadores	2
Risco de queda na qualidade das buscas.	2
Risco de ter de se refazer a busca	2
Nada a declarar	1
Prejudica a utilização do processo da busca para a realização do parecer.	1
Restrições legais	1
Riscos de interferências de grupos de interesse em manipular a busca, pondo o INPI sob interferência externa, risco do exposição de pedidos em sigilo.	1
Vincular pessoa externa ao serviço público em parte essencial do exame.	1
<b>Total</b>	<b>17</b>

Por fim, solicitou-se aos examinadores que registrassem suas críticas ou sugestões para o projeto. As respostas foram assim distribuídas:

- A busca terceirizada parece ser oportuna para gargalos específicos da diretoria de patente; é uma solução que não deve ser generalizada; deve acontecer por demanda do examinador, sem obrigatoriedade; deve contar com incentivo.

- A certificação da qualidade da busca externa deveria ocorrer em três etapas: entrevista, FBE e acompanhamento da necessidade de nova busca na execução do parecer. Essa última fase seria um validador da qualidade de busca em alguma escala de notas.
- Observou-se, em alguns momentos, uma dificuldade por parte dos buscadores na identificação da solução técnica, e em alguns casos isolados, o buscador não foi capaz de identificar o campo técnico da tecnologia, fazendo com que o pesquisador tenha que explicar para o buscador a tecnologia e a provável solução técnica, para assim, redirecionar o buscador em uma nova busca.
- O projeto, nos moldes conforme executado, foi bastante interessante tanto para o aprendizado dos buscadores, como para a realização do exame. O projeto deveria continuar nos mesmos moldes.
- Devo parabenizar a equipe da DIMUT que esteve à frente do projeto, no sentido de se criar uma metodologia e se aprimorar ao longo do processo. Uma crítica a ser feita foi a postura dos criadores do projeto em se querer impor determinadas ferramentas ao longo do processo, sem antes ter combinado no início do projeto. Deveria haver uma forma de avaliar se a busca foi aceita 100% ou se tivemos que refazer a busca, pois isso implica em retrabalho (tanto físico/mental como principalmente financeiro - nosso e do buscador).
- No meu ponto de vista o programa foi muito satisfatório e contribuiu para a redução do tempo de exame.

### 6.3.2. Feedback dos buscadores

Nas questões enviadas aos buscadores por meio do formulário *on line*, buscou-se entender como eles avaliavam: o treinamento, o procedimento de busca, o FBE, a avaliação dos examinadores, o papel dos moderadores, o suporte oferecido pela organização/ supervisor do projeto, a qualidade final das buscas, a necessidade de realização das entrevistas e a complexidade da busca por anterioridades. Para estas questões foram oferecidas alternativas para que os buscadores marcassem, de acordo com suas opiniões. Em um segundo bloco de perguntas de livre resposta, os buscadores avaliaram o projeto nos aspectos dos seus pontos fortes, fracos, bem como das oportunidades e ameaças a ele relacionadas. A coleta de opiniões foi finalizada com as críticas e contribuições dos buscadores ao projeto.

Na sua opinião, o treinamento:



Figura 48: Opinião dos buscadores sobre o treinamento

Para a maioria dos buscadores (71%), o treinamento construiu a base necessária para o aprimoramento do trabalho durante a prática. Sendo que para uma parcela menos numerosa (29%) o treinamento, por si só foi suficiente para a realização do trabalho, que consistiu na execução das buscas.

Com relação aos instrumentos criados especificamente para a realização do projeto piloto, o procedimento foi julgado por todos os buscadores como imprescindível para garantir a segurança na realização desse trabalho. Para os buscadores o FBE possibilitou o registro de todos os aspectos do trabalho, garantindo a verificação da qualidade da busca realizada (86%). As entrevistas foram avaliadas, pela maior parte dos buscadores (71%), como essenciais para a troca de informações com os examinadores e para a construção da confiança no processo. Ao passo que para uma parcela menor (29%) as entrevistas foram necessárias para discutir o pedido e explicar os resultados alcançados. Os buscadores foram unânimes com relação à organização do projeto, e consideraram que ela atendeu plenamente às necessidades que surgiram durante o processo.

Quanto ao formulário (FBE), você entende que:

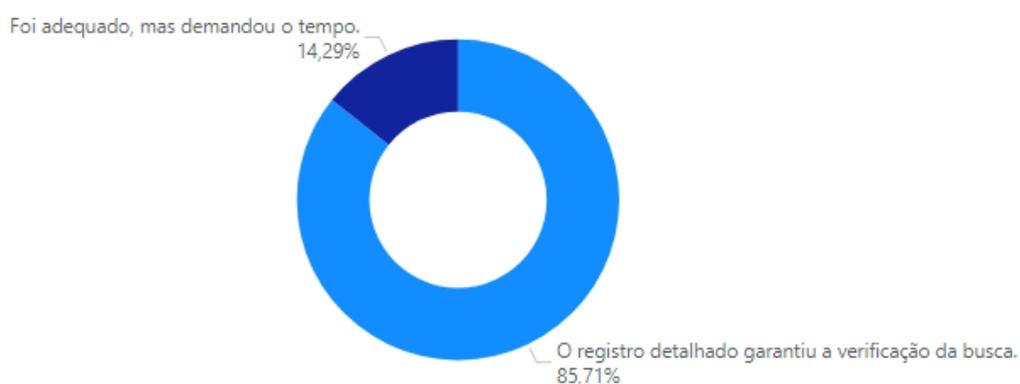


Figura 49: Avaliação dos buscadores sobre o FBE

As entrevistas:

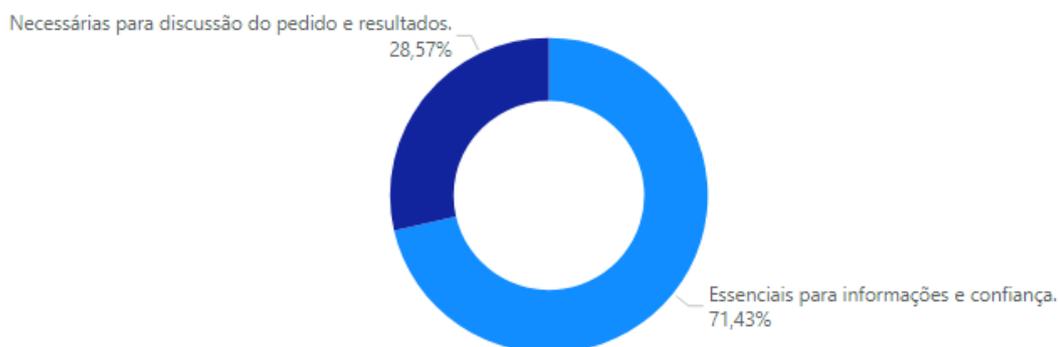


Figura 50: Opinião dos buscadores sobre as entrevistas

Em se tratando da interação entre os buscadores e os examinadores, a maioria dos buscadores (71%) considera que os examinadores entenderam o projeto como um trabalho colaborativo para a definição conjunta do trabalho final, enquanto uma menor parcela (29%) considera que os examinadores foram receptivos ao trabalho, encarando a busca como um produto a ser avaliado. A atividade dos moderadores foi considerada como tendo importância, pela maior parcela dos buscadores (57%), nas entrevistas iniciais do projeto, quando buscadores e examinadores ainda não se conheciam. Outro grupo (29%) julgou que a participação dos moderadores seria importante em todas as entrevistas e um grupo menor (14%) considerou que a participação do moderador só teria importância nas entrevistas de retorno das buscas devolvidas.

De maneira geral, os examinadores:

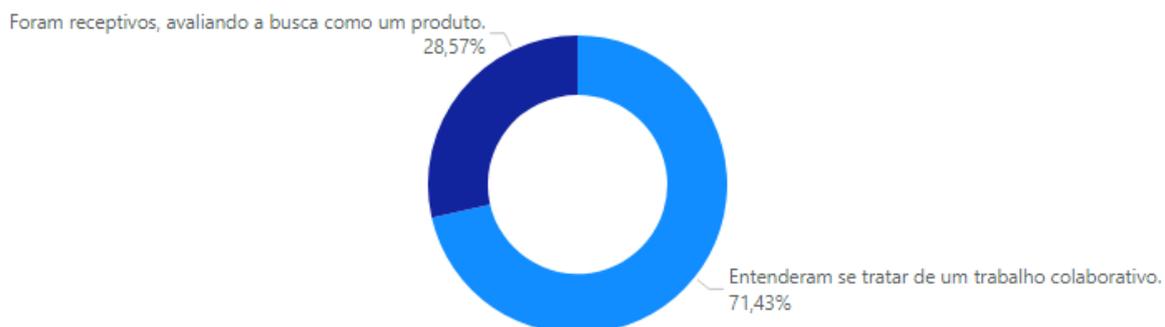


Figura 51: Percepção dos buscadores sobre a participação do examinador

A atividade dos moderadores:

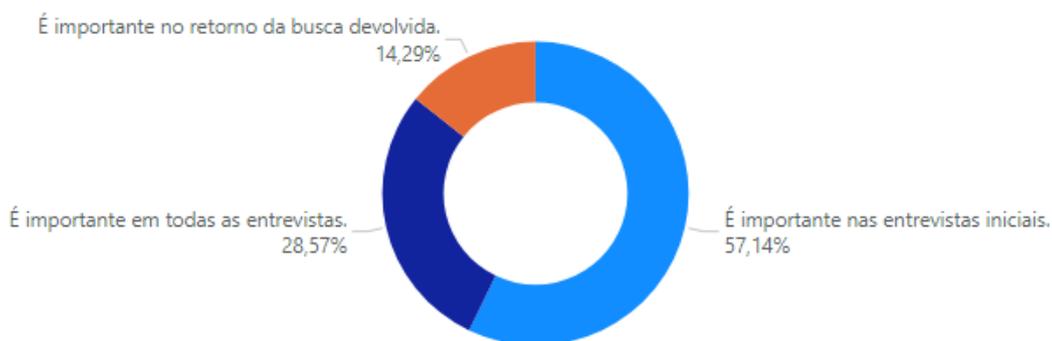


Figura 52: Avaliação dos buscadores sobre a participação dos moderadores nas entrevistas

As opiniões dos buscadores ficaram divididas quando questionados sobre a qualidade das buscas por eles realizadas. Para alguns (57%) a qualidade da busca foi alcançada com a contribuição do trabalho dos examinadores e supervisores e para outros (43%) a qualidade das buscas foi satisfatória, atendendo à expectativa dos examinadores. Para todos os buscadores, a busca por anterioridades é um trabalho bastante especializado, devendo ser realizado apenas por pessoal plenamente capacitado.

Na sua opinião, a qualidade final das buscas:

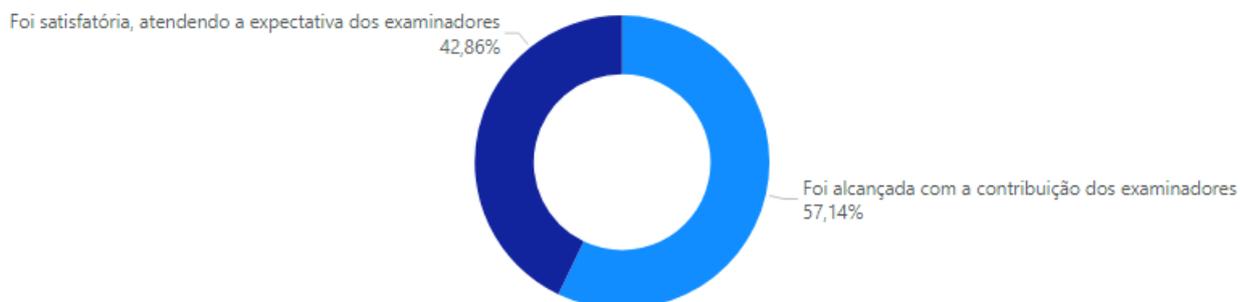


Figura 53: Opinião dos buscadores sobre a qualidade das buscas

Os “pontos fortes”, com maior frequência, apontados pelos buscadores foram o apoio dos examinadores (cinco menções), o treinamento (quatro menções), a organização do calendário das entrevistas (duas menções) e o procedimento de busca (duas menções). O “ponto fraco” mais evocado pelos buscadores foi a não observância do procedimento de busca pelos examinadores (duas menções). Os demais pontos deficitários apontados (uma menção cada) foram: as diferenças entre o entendimento da matéria do pedido em função da descrição insuficiente, diferenças no julgamento dos pontos importantes para a análise do pedido; as buscas refeitas pelos examinadores, que podem prejudicar o projeto, a inoperância dos portais de busca (como o INPI) e o pouco tempo destinado ao treinamento.

**Tabela 14: Pontos fortes apontados pelos buscadores**

PONTOS FORTES	FREQUÊNCIA
Apoio dos examinadores	6
Entrevistas para aprofundamento, confiança e trocas.	4
Treinamento	4
Formulário do formulário de busca/ software	2
Organização do calendário de entrevistas	2
Procedimento de busca norteia sua execução	2
Agilidade no processo	1
Aumento da eficiência no exame	1
Avaliação com feedbacks realizados mensalmente	1
Buscadores selecionados para os campos de interesse	1
Não é uma ameaça ao trabalho dos examinadores.	1
Procedimento	1
Troca de informações entre os buscadores	1
<b>Total</b>	<b>27</b>

**Tabela 15: Pontos fracos apontados pelos buscadores**

PONTOS FRACOS	FREQUÊNCIA
Não observação do procedimento pelos examinadores	2
Diferenças no entendimento do pedido em função da insuficiência descritiva.	1
Diferentes pontos de vista sobre pontos principais de importância do pedido	1
Examinador pode ficar tentado a refazer a busca, prejudicando a terceirização.	1
Inoperância dos portais de busca	1
Pouco tempo de treinamento	1
<b>Total</b>	<b>7</b>

Foi identificada como oportunidade com maior frequência pelos buscadores (duas menções) a aquisição de experiência na área de patentes. Outras oportunidades mencionadas (uma menção) foram: deveria haver um maior conhecimento sobre a LPI e o fornecimento de um roteiro para a utilização das ferramentas para a busca, possibilidade de implementação da terceirização de buscas com a otimização do tempo de trabalho dos examinadores, oportunidade de trabalhos com a criação de serviços especializados em PI, possibilidade de se obter os dados das buscas realizadas para se levantar o perfil dos buscadores e a possibilidade de participação de pessoas de qualquer lugar do país já que o trabalho é executado remotamente.

**Tabela 16: Oportunidades do projeto identificadas pelos buscadores**

OPORTUNIDADES	FREQUÊNCIA
Experiência na área	2
Deveria haver um maior conhecimento sobre a LPI; e deveria haver um roteiro para o uso das ferramentas de busca.	1
Implementação futura da busca tercerizada, otimizando o tempo do trabalho dos examinadores	1
Oportunidades de trabalho, com a criação de serviços especializados em PI.	1
Possibilidade de levantar dados acerca das buscas realizadas; levantamento do perfil do buscador.	1
Trabalho que pode ser realizado on-line, permitindo o acesso de pessoas de qualquer lugar do país.	1
<b>Total</b>	<b>7</b>

A ameaça com mais menções (duas) foi a de utilização de mão de obra não qualificada para o serviço. As demais ameaças identificadas (uma menção) foram: as instabilidades do sistema Avaya, a limitação de servidores do INPI apenas com mestrado, o receio e a desconfiança dos examinadores com relação ao projeto.

**Tabela 17: Ameaças identificadas pelos buscadores**

AMEAÇAS	FREQUÊNCIA
Nenhuma	2
Utilização de mão de obra não capacitada	2
As instabilidades do sistema Avaya que precisam ser sanadas para não atrapalhar o andamento das atividades	1
Limitar o acesso de examinadores no INPI, que apenas detém o mestrado, pois o projeto permitiu verificar que não há a necessidade dessa qualificação para a busca.	1
O receio e desconfiança de alguns com o projeto.	1
<b>Total</b>	<b>7</b>

As críticas e contribuições dos buscadores para o projeto foram:

- Considero que este projeto conseguiu contribuir no sentido de testarmos o controle do tempo de entrega dos formulários, aprendemos muito com os examinadores. No final, saímos pessoas muito melhores no sentido de que reforça nossa capacidade de que temos condições de trabalhar nesta área e em qualquer área que almejamos;
- O projeto foi muito bem planejado e executado, e do ponto de vista de um buscador, considero-o um sucesso;
- Dentro do projeto e em seus desdobramentos futuros, acredito que o passo de se estabelecer um contato direto do examinador com o buscador, sem a presença do intermediador, foi importante no estabelecimento de uma relação de confiança e um ambiente que permitisse o debate dos pontos de interesse do documento. No entanto, a presença do intermediador é fundamental para impedir uma personalização da busca as maneiras cada examinador. Neste sentido, a presença do formulário de busca é uma ferramenta que garante essa padronização das buscas;
- Conforme falado na reunião, achei a organização do projeto muito bem feita. Gostaria de pontuar que tenho todo o interesse em atuar na terceirização da busca caso o INPI decida seguir com esse projeto de forma profissional, oferecendo uma remuneração de mercado. Meus sinceros parabéns a todos os envolvidos no projeto.

- Acredito que o projeto foi bem-sucedido, parte disso é possível observar ao ouvir os comentários dos buscadores e dos próprios examinadores, que se disponibilizaram a participar do projeto. Um ponto interessante foram as primeiras entrevistas, onde foi possível conhecer um pouco do examinador. Com as entrevistas subsequentes, foi possível adquirir um pouco da experiência de cada um, o que foi fundamental para sanar algumas lacunas que existiam no começo do projeto em relação às buscas, e até mesmo para trazer mais confiança e credibilidade ao trabalho realizado. Outro aspecto interessante do projeto, foram as entrevistas de complementação que possuíam mediador, pois, agregou uma terceira perspectiva ao pedido analisado. Valorizem esses profissionais, principalmente os que estiveram a frente, cuidaram com zelo e muita organização dos demais envolvidos, sempre se mostraram solícitos. Agradeço pela oportunidade de fazer parte do projeto e desejo sucesso aos próximos passos dele.
- Não tenho nenhuma crítica ou contribuição que possa passar neste momento de maneira pontual que já não tenha deixado escrito na matriz SWOT das respostas acima. No momento só tenho a agradecer a organização, supervisão e coordenação das atividades. Acho que se fosse possível, o projeto poderia ter durado 1 ano.

## 7. Resultados

---

A distribuição variável ao longo dos meses dos pedidos para a busca permitiu, ao mesmo tempo, testar a produtividade dos buscadores, bem como absorver a variação numérica dos participantes, já que houve desistências ao longo do projeto. Os pedidos pertencentes às diferentes áreas tecnológicas, de ambas as naturezas de proteção, proporcionaram um adequado campo para o exercício da busca externa, visto que os buscadores foram selecionados sob a ótica da adequação dos campos técnicos a suas respectivas áreas de formação. Desta forma, o procedimento de distribuição se mostrou adequado tanto do ponto de vista da quantidade como da diversidade de campos tecnológicos, demonstrando que a diversidade nos campos de formação dos buscadores é fator importante para uma futura contratação de buscas externas.

O tempo de realização da busca representa um ponto crítico, visto que se desconsiderado o mês de janeiro (em função de ser um mês de adaptação de todos os envolvidos no projeto), o mês de abril foi no qual houve o menor tempo destinado às buscas e o maior número de não conformidades identificadas na avaliação. Também no mês de abril houve o maior número de buscas devolvidas. Foi possível verificar que a busca realizada em um tempo inferior a 10 horas tem maior probabilidade de ser devolvida. O tempo médio para a realização das buscas pelos buscadores apurado foi cerca de 12 horas, enquanto o tempo médio para as entrevistas foi de 38 min.

Um número significativo de buscas foi avaliado com o ICB máximo, tendo sido possível estabelecer uma relação entre o valor do ICB e a probabilidade da busca ser devolvida, de modo que a busca avaliada com ICB acima de 0,95 tem baixa probabilidade de ser devolvida (2%). O alto número de buscas avaliadas com ICB máximo se refletiu em um baixo número de devolução das buscas (8,64%) e um número muito reduzido de recusa das buscas (0,33%).

A não conformidade apontada com maior frequência foi o não entendimento da solução técnica, entretanto, o recorte realizado apenas para as buscas devolvidas evidenciou que a insatisfação com os documentos resultantes foi a não conformidade mais frequente. Esses dados foram corroborados na análise dos dados qualitativos, visto que os equívocos no entendimento da solução técnica do pedido, bem como a identificação de documentos que contemplavam apenas parte da matéria pleiteada, foram os registros mais frequentes realizados pelos examinadores nos campos destinados às observações das avaliações relativas ao

entendimento do pedido e ao resultado, respectivamente. Para a correção deste ponto, há a necessidade de aperfeiçoar os mecanismos de identificação e registro relacionados ao entendimento do pedido de patente.

A complementação das buscas pelo examinador foi realizada para 35% das buscas feitas pelos buscadores, sendo esta proporção decrescente ao longo dos meses do projeto, chegando a 24% no último mês do projeto. Foi possível verificar que as buscas devolvidas em uma primeira entrevista foram complementadas com maior frequência no momento do exame, podendo denotar uma falta de confiança do examinador na busca que é devolvida, independentemente de ter sido aprovada em seguida. A partir dos comentários nas avaliações foi possível apreender que o principal motivo para a complementação foi o fato dos documentos resultantes das buscas não contemplarem toda a matéria do pedido.

Uma análise mais detalhada sobre o aproveitamento das buscas permitiu observar que metade dos documentos obtidos pela busca complementar dos examinadores foram citados no parecer de busca com relevância “A”, ou seja, não relevante. Todavia, de todos os documentos encontrados pelos buscadores 62% foram indicados pelos examinadores no Relatório de Busca como relevantes (“N”, “I” ou “Y”). Além disso, verificou-se que 75% dos documentos encontrados pelos buscadores foram citados no parecer de exame de avaliação dos requisitos de patenteabilidade, sendo que nos pareceres que opinavam pela não patenteabilidade da matéria (7.1 e 9.2) esta proporção de documentos citados no parecer chegou a 83%.

De uma maneira geral, os dados relativos à devolução à complementação das buscas indicam que na maior parte dos casos houve uma confiança no trabalho realizado pelos buscadores. Tal fato é corroborado mediante o registro das observações feitas pelos examinadores no formulário ABE, no que diz respeito à qualidade percebida da busca realizada, já que em sua grande maioria foi indicado que os documentos eram suficientes para a realização do exame ou possuíam relevância para a matéria do pedido em análise.

Com base na coleta de opiniões realizada na finalização do projeto (mês de julho), foi possível verificar que os examinadores consideraram que o serviço de busca externa foi atendido, desde que sob a supervisão dos examinadores, sendo este um recurso viável para a redução do tempo de exame. Para eles, os instrumentos e procedimento criados foram válidos, ajudando no estabelecimento da confiança nos resultados.

## 8. Considerações finais

---

A realização do projeto piloto permitiu avaliar que é viável a criação de instrumentos de execução e avaliação do serviço de busca realizado por membros externos, tendo sido identificada, por parte dos examinadores, a possibilidade de aceleração do processo de exame por meio desse serviço. A seleção dos buscadores qualificados e em consonância com o campo técnico dos pedidos a serem buscados foi um ponto positivo do projeto, evidenciando que o serviço deverá ser realizado por corpo técnico qualificado e mediante treinamento prévio sobre a busca em patentes.

A administração do projeto revelou a necessidade de ferramentas de software adequadas para o preenchimento de formulário e para controle do fluxo de entrega, e agendamento de entrevistas. Além disso revelou-se necessária a existência de um consultor experiente em propriedade industrial por parte da gerência dos buscadores. Por outro lado, a carga horária demandada para a administração como um serviço, justifica a necessidade de um Supervisor por parte do INPI em dedicação exclusiva.

O desenvolvimento de instrumentos específicos para a realização deste serviço se mostrou útil, havendo, contudo, a necessidade de avaliação constante e se necessário a implementação de melhorias resultantes do processo de avaliação. A entrevista se mostrou importante elemento de interação entre os buscadores e

examinadores, estabelecendo-se por meio dela uma maior confiança no serviço, já que ela permite que o examinador avalie como se deu o entendimento do pedido, bem como possa esclarecer quaisquer dúvidas relativas às estratégias definidas e aos documentos selecionados.

Foi possível verificar que há confiança na realização da busca externa. No entanto, a confiança é variável em função do entendimento do pedido pelos buscadores e da compatibilidade dos documentos com a matéria do pedido a ser analisado. Desta forma, é desejável a não obrigatoriedade da aceitação da busca pelo examinador, já que este considera importante a supervisão dos resultados alcançados, havendo a possibilidade de devolver ou complementar a busca conforme a necessidade identificada quando da realização do exame.

## 9. Referências bibliográficas

---

AIRI CO. LTD. Questionário. [Entrevista concedida a] Vagner Latsch. Tóquio: 2019.

JAPAN PATENT OFFICE – JPO. Annual Report 2005: Part 1, Recent Activities in the Patent Administration. Tóquio: 2005. Disponível em [https://www.jpo.go.jp/index.ar2005\\_part01](https://www.jpo.go.jp/index.ar2005_part01). Acessado em 10 ago. 2021.

JAPAN PATENT OFFICE – JPO. Questions for JPO. Questionário. [Entrevista concedida a] Vagner Latsch. Tóquio: 2019.

JAPAN PATENT OFFICE – JPO. Supplementary questions for JPO. Questionário. [Entrevista concedida a] Vagner Latsch. Tóquio: 2019.

JAPAN PATENT OFFICE – JPO. Common Quality Framework for International Search and Preliminary Examination. WIPO, 2021. Disponível em [https://www.wipo.int/export/sites/www/pct/en/quality/2020/2020\\_jp.pdf](https://www.wipo.int/export/sites/www/pct/en/quality/2020/2020_jp.pdf). Acessado em 09 ago. 2021.

LATSCH, Vagner Luis. Study of outsourcing of prior art search in Japan and considerations for the Brazilian National Institute of Industrial Property. 2019. Disponível em: [https://www.jpo.go.jp/e/news/kokusai/developing/training/thesis/document/index/2018\\_01.pdf](https://www.jpo.go.jp/e/news/kokusai/developing/training/thesis/document/index/2018_01.pdf). Acessado em 09 ago. 2021.

YAMAUCHI, Isamu; NAGAOKA, S. Does the outsourcing of prior art search increase the efficiency of patent examination? Evidence from Japan. *Research Policy*, v. 44(8), pp. 1601-1614, 2015. doi:10.1016/j.respol.2015.05.003.

YAMAUCHI, Isamu. Interview with Mr. Isamu Yamauchi. [Entrevista concedida a] Vagner Latsch. Tóquio: 2019.

## 10. Anexos

### 10.1. Anexo I – Amostragem e estabelecimento de critérios mínimos estatísticos

O projeto-piloto terá como objetivo avaliar o serviço de busca externa, onde pedidos de patente aguardando exame, aleatoriamente escolhidos e presentes no acervo da DIPATXVI, serão submetidos a avaliação como exemplares de ensaio. Com isto, foram adotadas as seguintes premissas sobre o acervo:

- considerando os anos de depósito, a distribuição dos pedidos pelas classes IPC não se altera substancialmente;
- os pedidos, dentro das classes IPC, apresentam características homogêneas;
- a característica média dos pedidos, considerando cada natureza patentária, é derivada da média das características dos pedidos, dentro do conjunto de cada natureza patentária.

As condições básicas para o cálculo dos conjuntos amostrais ( $n_i$ ) foram:

- exemplares determinados por amostragem aleatória, dentro de cada universo ( $N_i$ ) alvo de estudo;
- grau de confiança de 95%, que reflete um valor crítico ( $z$ ) de 1,96;
- ( $\sigma$ ) incidência inicial igualitária de qualquer característica – 50%;
- ( $e_{\text{máx}}$ ) margem de erro máxima de partida para as naturezas patentárias – 5%;

Considerando uma distribuição normal, as primeiras determinações<sup>6</sup> das amostras sob as considerações listadas chegam a:

Tabela 18: Amostragem de partida para cada natureza patentária

CONJUNTO	N	N	E
MU	1.033	280	5%
PI (6.22)	479	213	5%
MU + PI (6.22)	1.512	493	3,62% a 5%

As primeiras determinações das amostras foram proporcionalmente cotizadas pelas classes IPC, considerando cada universo ( $N_i$ ) para cada natureza patentária. Algumas classes IPC, com destaque tecnológico e maior incidência de pedidos na DIPATXVI, receberam um limite mínimo de 31 amostras para permitir um estudo aleatório normal apenas da Classe em especial. Algumas Classes receberam pontualmente o incremento de um pedido de modelo de utilidade, ou de invenção, para manter a isonomia de carga de trabalho entre os buscadores.

Tabela 19: Amostragem por classe IPC

SEÇÃO	MODELO DE UTILIDADE				INVENÇÃO				TOTAL N <sub>I-MU</sub> + N <sub>I-PI</sub>
	N <sub>i</sub>	N <sub>i</sub>	N <sub>I-LIM</sub>	E <sub>i</sub> *	N <sub>i</sub>	N <sub>i</sub>	N <sub>I-LIM</sub>	E <sub>i</sub> *	
A20	96	26	31	14%	2	1	-	-	32
A21	6	2	-	-	-	-	-	-	2

<sup>6</sup>Equações encontradas em:

[https://www.unicuritiba.edu.br/images/calculo\\_do\\_tamanho\\_da\\_amostra\\_-\\_texto\\_final\\_para\\_impressapso1.pdf](https://www.unicuritiba.edu.br/images/calculo_do_tamanho_da_amostra_-_texto_final_para_impressapso1.pdf)

<http://www.cienciasecognicao.org/portal/wp-content/uploads/2011/09/Tamanho-da-Amostra-1-1.pdf>

SEÇÃO	MODELO DE UTILIDADE				INVENÇÃO				TOTAL	
	N <sub>i</sub>	N <sub>i</sub>	N <sub>I-LIM</sub>	E <sub>i</sub> *	N <sub>i</sub>	N <sub>i</sub>	N <sub>I-LIM</sub>	E <sub>i</sub> *	N <sub>I-MU</sub>	+ N <sub>I-PI</sub>
A22	6	2	-	-	-	-	-	-	2	
A23	8	2	-	-	-	-	-	-	2	
A24	4	1	-	-	-	-	-	-	1	
A41	6	2	-	-	-	-	-	-	2	
A42	1	-	-	-	-	-	-	-	-	
A43	9	2	-	-	48	21	31	10%	33	
A44	7	2	-	-	-	-	-	-	2	
A45	20	5	-	-	-	-	-	-	5	
A46	6	2	-	-	-	-	-	-	2	
A47	114	31	-	15%	60	27	31	12%	62	
A61	86	23	32	14%	108	49	-	10%	81	
A62	6	2	-	-	-	-	-	-	2	
A63	41	11	-	-	-	-	-	-	11	
B01	13	4	-	-	-	-	-	-	4	
B02	3	1	-	-	1	-	-	-	1	
B03	1	-	-	-	-	-	-	-	-	
B05	5	1	-	-	46	20	-	-	21	
B08	3	1	-	-	-	-	-	-	1	
B21	5	1	-	-	-	-	-	-	1	
B22	1	-	-	-	-	-	-	-	-	
B23	9	2	-	-	-	-	-	-	2	
B24	6	2	-	-	-	-	-	-	2	
B25	2	1	-	-	2	1	-	-	2	
B26	6	2	-	-	-	-	-	-	2	
B27	3	1	-	-	7	3	-	-	4	
B28	2	1	-	-	-	-	-	-	1	
B29	4	1	-	-	-	-	-	-	1	
B30	2	1	-	-	-	-	-	-	1	
B31	1	-	-	-	-	-	-	-	-	
B32	1	-	-	-	-	-	-	-	-	
B41	2	1	-	-	1	-	-	-	1	
B42	4	1	-	-	-	-	-	-	1	
B43	2	1	-	-	12	5	-	-	6	
B44	1	-	-	-	-	-	-	-	-	
B60	52	15	-	-	17	8	-	-	23	
B62	15	4	-	-	-	-	-	-	4	
B63	6	2	-	-	-	-	-	-	2	
B64	1	-	-	-	-	-	-	-	-	
B65	99	27	32	14%	-	-	-	-	32	
B66	10	3	-	-	15	7	-	-	10	
B67	11	3	-	-	-	-	-	-	3	
B68	3	1	-	-	-	-	-	-	1	

SEÇÃO	MODELO DE UTILIDADE				INVENÇÃO				TOTAL	
	N <sub>i</sub>	N <sub>i</sub>	N <sub>I-LIM</sub>	E <sub>i</sub> *	N <sub>i</sub>	N <sub>i</sub>	N <sub>I-LIM</sub>	E <sub>i</sub> *	N <sub>I-MU</sub>	+ N <sub>I=PI</sub>
C02	4	1	-	-	-	-	-	-	1	
C07	-	-	-	-	1	-	-	-	-	
C08	1	-	-	-	-	-	-	-	-	
C09	1	-	-	-	-	-	-	-	-	
C10	1	-	-	-	-	-	-	-	-	
C12	2	1	-	-	-	-	-	-	1	
C13	1	-	-	-	-	-	-	-	-	
C25	1	-	-	-	-	-	-	-	-	
D01	3	1	-	-	-	-	-	-	1	
D04	2	1	-	-	-	-	-	-	1	
D05	1	-	-	-	-	-	-	-	-	
D06	6	2	-	-	-	-	-	-	2	
E01	4	1	-	-	-	-	-	-	1	
E02	6	2	-	-	-	-	-	-	2	
E03	18	5	-	-	-	-	-	-	5	
E04	43	12	31	9%	-	-	-	-	31	
E05	22	6	-	-	1	-	-	-	6	
E06	21	6	-	-	-	-	-	-	6	
E21	5	1	-	-	-	-	-	-	1	
F01	6	2	-	-	-	-	-	-	2	
F02	5	1	-	-	-	-	-	-	1	
F03	3	1	-	-	-	-	-	-	1	
F04	3	1	-	-	-	-	-	-	1	
F15	1	-	-	-	-	-	-	-	-	
F16	39	11	-	-	6	3	-	-	14	
F17	3	1	-	-	-	-	-	-	1	
F21	7	2	-	-	-	-	-	-	2	
F23	2	1	-	-	-	-	-	-	1	
F24	15	5	-	-	44	20	-	-	25	
F25	8	2	-	-	-	-	-	-	2	
F26	2	1	-	-	-	-	-	-	1	
F27	1	-	-	-	-	-	-	-	-	
F41	1	-	-	-	-	-	-	-	-	
F42	1	-	-	-	-	-	-	-	-	
G01	21	6	-	-	-	-	-	-	6	
G02	7	2	-	-	-	-	-	-	2	
G03	1	-	-	-	-	-	-	-	-	
G04	1	-	-	-	-	-	-	-	-	
G06	7	2	-	-	-	-	-	-	2	
G07	2	1	-	-	-	-	-	-	1	
G08	4	1	-	-	-	-	-	-	1	
G09	14	4	-	-	108	48	-	10%	52	

SEÇÃO	MODELO DE UTILIDADE				INVENÇÃO				TOTAL	
	$N_i$	$N_i$	$N_{I-LIM}$	$E_i^*$	$N_i$	$N_i$	$N_{I-LIM}$	$E_i^*$	$N_{I-MU}$	$N_{I=PI}$
G10	2	1	-	-	-	-	-	-	1	
G21	1	-	-	-	-	-	-	-	-	
H01	23	6	-	-	-	-	-	-	6	
H02	12	3	-	-	-	-	-	-	3	
H03	1	-	-	-	-	-	-	-	-	
H04	6	2	-	-	-	-	-	-	2	
H05	3	1	-	-	-	-	-	-	1	

Após ajustes, a composição das amostras permitirá o estudo dos seguintes conjuntos:

**Tabela 20: Amostragem com ajustes dos conjuntos**

CONJUNTO	$N_i$	$N_i$	E
A01 – MU	96	31	14,56%
A43 – PI	48	31	10,59%
A47 – MU	114	31	15,08%
A47 – PI	60	31	12,34%
A47 – MU + PI	174	62	10,01% a 14,13%
A61 – MU	86	32	13,81%
A61 – PI	108	49	10,40%
A61 – MU + PI	194	81	8,33% a 11,91%
B65 – MU	99	31	14,66%
E04 – MU	43	31	9,41%
G09 – PI	108	48	10,59%

\* É necessário  $n_i > 31$  para o cálculo de  $e_i$ . Para estudos contemplando amostragens menores que 31 é preciso utilizar-se da distribuição aleatória t-Student. A posição mais conservadora apresenta uma faixa maior de erro, onde caberia a consideração da heterogeneidade entre pedidos de modelo de utilidade e pedidos de invenção, sendo a média ponderada de acordo com o universo de cada natureza patentária.

Além dos conjuntos relativos às naturezas patentárias:

CONJUNTO	$N_i$	$N_i$	$E_i$
MU TOTAL	1.033	324	4,51% a 5%
PI (6.22) TOTAL	479	227	4,72% a 5%
MU + PI (6.22)	1.512	551	3,33% a 5%

## 10.2. Anexo II – Procedimento de Serviço

	SISTEMA DE PADRONIZAÇÃO DO INPI	Código	XXXX - XXX - PP- NNNN
		Revisão	NN
	PROCEDIMENTO	Elaboração	DD/MM/AAAA
	Procedimento de Serviço do Projeto de Terceirização de Busca	Aprovação	DD/MM/AAAA
		Processo	Nome do Processo

1. Objetivo.....	1
2. Abrangência .....	1
3. Atores.....	1
4. Descrição dos processos ou atividades .....	1
4.1. Requisição das buscas.....	1
4.2. Execução das buscas.....	2
4.3. Entregas parciais .....	2
4.4. Avaliações .....	3
4.5. Reagendamento da entrega .....	3
5. Indicadores.....	3
6. Fluxo do processo .....	4
7. Histórico das alterações.....	5

### 1. Objetivo

Este documento estabelece os procedimentos para requisição, execução, entrega e avaliação do serviço de busca executado externamente à DIRPA.

### 2. Abrangência

Este procedimento aplica-se na requisição de busca pelo levantamento do estado da técnica, para os pedidos de patente pendentes de exame técnico, no âmbito do projeto-piloto de terceirização de busca.

### 3. Atores

**Supervisor Responsável:** servidor encarregado por demandar, gerenciar a entrega e aferir qualidade do serviço prestado;

**Supervisor da Busca:** profissional responsável por receber as demandas e fornecer suporte aos buscadores;

**Buscador:** profissional habilitado a realizar busca de pedidos de patente.

**Examinador:** servidor responsável por avaliar o serviço entregue a utilizar o trabalho realizado.

### 4. Descrição dos processos ou atividades

A requisição, entrega e avaliação do serviço de Busca se darão em lotes mensais, com quantidade e distribuição nos campos técnicos conforme planejado.

#### 4.1. Requisição das buscas

4.1.1. A Requisição será feita pelo Supervisor Responsável, antes da última semana anterior ao mês de execução, por meio de documento de Ordem de Serviço.

4.1.2. A Ordem de Serviço conterá: o mês de execução; a data da requisição, a quantidade demandada e a listagem de pedidos. A listagem de pedidos conterá: o número do pedido; a classificação IPC principal do pedido; dados bibliográficos básicos; a indicação do Examinador responsável, e programação de data (dia e hora) e local para a Entrevista;

4.1.3. O Supervisor da Busca deverá, antes de iniciar o mês de execução, atestar se a requisição está conforme o acordado, e devolver a Ordem de Serviço contendo a informação dos Buscadores designados para cada busca e Entrevista;

4.1.4. O Supervisor Responsável e o Supervisor da Busca encaminharão o cronograma planejado, respectivamente, aos Examinadores e Buscadores.

## 4.2. Execução das buscas

4.2.1. A busca para cada pedido do lote requisitado será executada conforme o procedimento de realização da busca externa dentro do cronograma acordado.

4.2.2. A busca será feita com base no conteúdo do documento de publicação do pedido (folheto de publicação), podendo ser consultado no sistema de busca do INPI ou fornecido em área específica para download;

4.2.3. Não está prevista a comunicação entre o Buscador e Examinador durante, ou antes da, execução da busca. No caso de dúvidas ambos devem comunicar-se primeiramente com seu respectivo Supervisor.

4.2.4. O buscador deverá preparar o Relatório preenchendo o Formulário de Busca Externa conforme o procedimento de realização da busca externa. O Formulário de busca é considerado um documento sigiloso, até a publicação do relatório de busca ou publicação do parecer de exame técnico, por tratar-se de documento preparatório.

## 4.3. Entregas parciais

4.3.1. A entrega parcial consiste da entrega do Formulário de Busca Externa e da realização de uma Entrevista.

4.3.2. O Formulário deve ser entregue em formato digital, em área de transferência à combinar, dois dias úteis antes do agendamento da entrevista, para que o examinador possa, se desejar, fazer uma verificação prévia.

4.3.3. Caso o formulário não seja disponibilizado previamente, no prazo estabelecido, a entrevista não poderá ser realizada, e será considerada devolvida, sendo necessário reagendá-la (vide 4.5).

4.3.4. A entrevista será realizada normalmente entre o Buscador e Examinador, preferencialmente por vídeo conferência, no horário agendado, pontualmente, podendo ser gravada para fins de registro administrativo.

4.3.5. A entrevista deverá contar com a presença dos Supervisores nos casos da primeira apresentação entre Buscador e Examinador ou no caso de entrevistas reagendadas após a Devolução.

4.3.6. Caso a entrevista não seja iniciada após 15min do horário agendado, a entrevista será cancelada devido à ausência do Examinador, ou devolvida devido à ausência do Buscador, sendo necessário reagendá-la (vide 4.5).

4.3.7. A entrega parcial será atestada somente após a avaliação final do Examinador ou caso a entrega tenha sido cancelada em comum acordo entre os Supervisores. O lote requisitado será considerado entregue somente após atestadas todas as entregas parciais previstas no cronograma.

#### 4.4. Avaliações

4.4.1. A avaliação de cada entrega parcial será feita pelo Examinador junto à Entrevista, conforme Procedimento de avaliação da busca externa, quando será preenchido o Formulário de avaliação da Busca Externa.

4.4.2. A avaliação feita pelo examinador resultará na execução da busca como Aprovada, Devolvida ou Recusada. A Devolução não é considerada como entrega efetiva, sendo necessário o reagendamento de nova data de entrega (vide 4.5). Após duas Devoluções a execução será Recusada.

4.4.3. Caberá ao Supervisor Responsável avaliar o lote requisitado até o quinto dia útil do mês subsequente com base no resultado das avaliações dos examinadores.

4.4.4. O Supervisor Responsável poderá encaminhar a avaliação final ao Supervisor da Busca, indicando ações para melhoria no índice de qualidade do serviço. Por outro lado, o Supervisor da Busca encaminhará ao Supervisor Responsável informações de feedback sobre a melhoria de procedimentos, principalmente sobre as avaliações dos Relatórios de Busca, buscando manter a altos níveis de confiança e qualidade do serviço.

#### 4.5. Reagendamento da entrega

4.5.1. O reagendamento da entrega prevista no cronograma poderá ser solicitada voluntariamente por ambas as partes, com no mínimo 3 dias úteis de antecedência, desde que a remarcação não ultrapasse o mês de execução, e sob a concordância dos Supervisores.

4.5.2. A solicitação de reagendamento da entrega por impedimento poderá ser feita mediante justificativa sob a concordância dos Supervisores. Caso o novo agendamento ultrapasse o mês de execução a demanda/entrega será considerada cancelada.

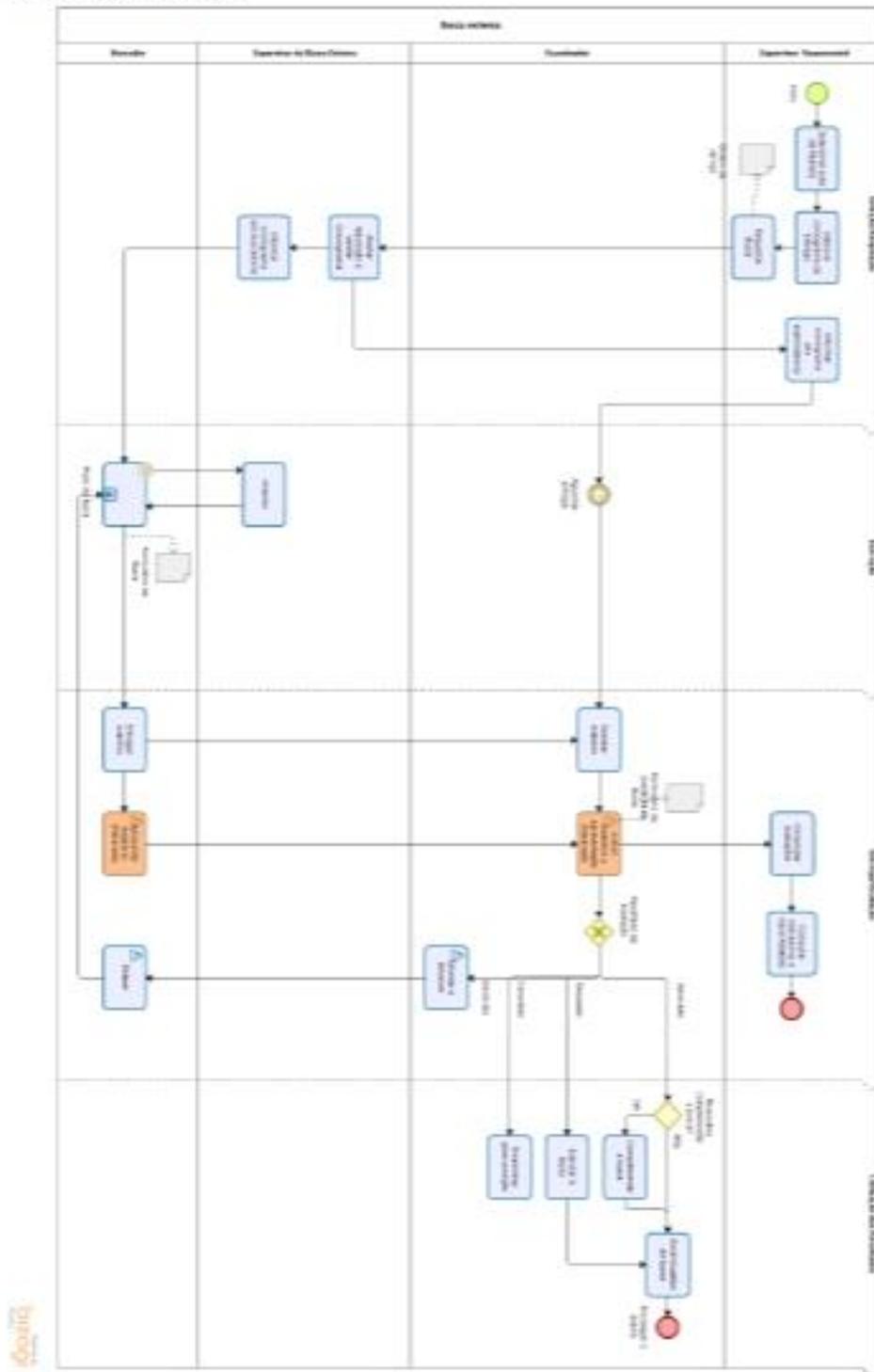
4.5.3. Nos casos previstos de reagendamento da entrega devido à Devolução, a nova data de entrega deve ser combinada entre o buscador e examinador, e informada aos supervisores.

4.5.4. Nos casos previstos de reagendamento da entrega devido à não emissão do relatório; ausência do buscador do examinador na entrevista, o Supervisor estará encarregado de reagendar a próxima entrevista;

#### 5. Indicadores

- a) **Índice de Aprovações, Devoluções, Recusas e Cancelamentos.** Percentual do número de ocorrências em relação ao total. Valor desejado: 100%, 0%, 0%, 0%, respectivamente.
- b) **Qualidade de Serviço:** calculada em função da avaliação de conformidade; Valor desejado: 100%.
- c) **Atraso no cronograma de entrega:** calculado pela média das diferenças entre a data da entrega e a data planejada no cronograma de entregas. Tem por objetivo monitorar a necessidade de melhor atendimento do cronograma de entrega. Valor desejado: próximo de zero;

## 6. Fluxo do processo



## 10.3. Anexo III – Procedimento de Busca

	SISTEMA DE PADRONIZAÇÃO DO INPI	Código	XXXX - XXX - PP- NNNN
		Revisão	NN
	PROCEDIMENTO	Elaboração	DD/INI/AAAA
	Levantamento do Estado da Técnica para Pedidos de Patente no âmbito do Projeto de Terceirização de Busca	Aprovação	DD/INI/AAAA
		Processo	Nome do Processo

1	Objetivo.....	1
2	Abrangência .....	1
3	Descrição dos processos ou atividades .....	1
3.1	Reconhecer a invenção ou o modelo de utilidade.....	1
3.2	Selecionar a Ferramenta de Busca .....	2
3.3	Elaborar a Estratégia e Executar a Busca .....	2
3.4	Resultados da Busca .....	4
3.5	Preencher o Formulário de Busca .....	4
3.6	Apresentar os resultados por entrevista.....	5
4	Fluxo do processo .....	6
5	Indicadores do processo .....	6
6	Anexos.....	6

### 1 Objetivo

Este documento estabelece procedimentos a serem seguidos pelos buscadores no levantamento do Estado da Técnica para pedidos de patente.

### 2 Abrangência

Este procedimento aplica-se no âmbito do projeto-piloto de terceirização de busca.

### 3 Descrição dos processos ou atividades

#### 3.1 Reconhecer a invenção ou o modelo de utilidade

3.1.1 O buscador deverá verificar primeiramente se o documento e as informações do pedido de patente estão completos, sendo possível iniciar o procedimento de busca. Caso contrário, o buscador poderá cancelar a busca, indicando a irregularidade e justificando o cancelamento. São exemplos de cancelamento: problemas de digitalização ou falta páginas no pedido, existência de busca prévia; pedido em matéria fora da área tecnológica acordada.

3.1.2 Consultar os dados bibliográficos do pedido nas bases de dados internas e/ou externas, identificando: os inventores e depositantes; a data de depósito; se existe reivindicação de prioridade e a data da prioridade; se existe pedidos na mesma família.

3.1.3 Ler o pedido de patente para entender e reconhecer a invenção ou modelo de utilidade descrito, identificando o escopo delimitado no quadro reivindicatório. Para uma boa compreensão da invenção ou modelo, deve-se identificar o problema técnico a ser solucionado, as vantagens proporcionadas pelo produto ou processo e como ele funciona.

3.1.4 Identificar as referências do estado da técnica citadas no relatório descritivo do pedido de patente, patentárias ou não (revistas, artigos, catálogos...) Estas referências podem auxiliar o entendimento da invenção ou modelo, e contribuir para a identificação de termos e palavras-chaves.

3.1.5 Identificar as características técnicas fundamentais para realização ou concretização da invenção ou do modelo, destacando as características citadas como inovadoras ou vantajosas em relação ao estado da técnica, normalmente pleiteadas no quadro reivindicatório do pedido.

**3.1.6 Identificar a classificação do pedido**, assim como classificações correlatas ou afins a serem utilizadas para delimitar ou expandir o campo da busca.

Nota 1: considerar a função e a aplicação, pois é possível que o objeto não esteja classificado em ambas;

Nota 2: Para auxiliar a identificação da classificação, utilizar as ferramentas de identificação de classificações por intermédio de palavras-chaves, disponibilizadas no portal da Internet da OMPI (<https://www.wipo.int/classifications/ipc/ipcpub>) ou a ferramenta de identificação de classificações por textos (<https://www3.wipo.int/ipccat/>).

**3.1.7 Identificar os termos, siglas e palavras-chaves** citadas ao longo do documento. Pode ser útil fazer uma busca simples rápida para familiarizar-se com os termos tecnológicos mais usuais.

**3.1.8 Identificar se existe mais de uma invenção ou modelo** de modo que seria necessário realizar mais de uma busca, com estratégias distintas, em campos técnicos completamente diferentes, para cobrir todas as características técnicas identificadas no pedido. Neste caso, deverá indicar a ocorrência no Formulário de Busca Externa e justificar expressamente as razões de sua constatação, realizando a busca com base somente na primeira invenção ou modelo identificados.

**3.1.9 Identificar se o pedido se enquadra em uma exceção em que não é possível efetuar a busca** da matéria reivindicada por não ser possível entender a invenção, ou modelo, ou como ela é concretizada, ou ainda, quando não for possível identificar as características que são fundamentais para a sua realização. Quando o buscador constatar não ser possível realizar a busca, deverá indicar a ocorrência no Formulário de Busca Externa e justificar expressamente as razões de sua constatação.

**3.1.10 A busca deve ser realizada mesmo que ocorra o uso equivocado**, por parte da requerente, de palavras, termos ou expressões, que não sejam impeditivos ao entendimento do pedido. O buscador deve apontar em seu Formulário os termos ou expressões que tenham sido utilizadas de forma equivocada pela requerente.

## **3.2 Selecionar a Ferramenta de Busca**

**3.2.1 O buscador deve indicar no Formulário de Busca Externa as ferramentas e as bases de dados** utilizadas na execução da busca.

**3.2.2 A busca deve ser feita tanto para documentos patentários (pedidos de patente publicados)**, quanto não patentários (catálogos, revistas, artigos científicos, vídeos, apresentações,...)

**3.2.3 A busca por documentos patentários deve ser feita nos sistemas de busca** indicados ou oferecido pelo INPI, e pela consulta em bases de dados gratuitas, tais como o Google Patents, Espacenet e Patentscope.

**3.2.4 A busca na base nacional é imprescindível e deve ser feita no site de busca do INPI.** Deve-se ainda buscar pedidos similares do mesmo inventor e depositante.

**3.2.5 A busca por documentos não-patentários deve ser feita empregando-se termos e palavras-chaves**, inicialmente em bases de dados gratuitas, tais como o Google, e portais na Internet de revistas especializadas no setor técnico do pedido de patente.

## **3.3 Elaborar a Estratégia e Executar a Busca**

**3.3.1 Definir os termos e palavras-chaves para compor a estratégia de busca**, utilizando sinônimos, termos relacionados, siglas e expressões no idioma português, inglês e qualquer outro idioma pertinente, consultando também, documentos do estado da técnica; dicionários; livros; revistas e páginas da Internet.

3.3.2 Recomenda-se executar uma primeira busca na internet para identificação de reportagens, entrevistas ou vídeos relacionados à invenção ou ao modelo, que possam ilustrar o estado da técnica ou ser considerados anterioridades para o pedido.

3.3.3 Utilizar termos alternativos a partir das palavras-chave identificadas, tais como: Sinônimos em inglês (thesaurus); Variação na forma de soletrar a palavra (colour X color); Variação na forma da raiz (transmit – transmitir – transmission); formas de plural e singular.

Nota 1: Atentar para as traduções incorretas para o inglês e termos que não são os mais usados no campo tecnológico (um grande número de documentos é depositado por pessoas não nativas em inglês, isto pode significar discrepância entre termos técnicos utilizados), além das diferenças entre o inglês britânico e o americano (lorry x truck ; lift x elevator; tyre x tire; bitumen x betumen).

Nota 2: Atentar para as palavras inadequadas nos títulos e resumos (Ex; “Colchão de ar carboneira” (?) – na verdade o documento se refere a um trilho de ar).

3.3.4 Utilizar truncamentos na estratégia de busca, por meio do corte ou encurtamento do termo de busca para incluir alternativas com o mesmo radical. O truncamento utiliza símbolos de truncamento (wildcards) para substituir qualquer caractere quando adicionado a uma cadeia de busca. Importante observar que cada base de dados têm seus próprios símbolos para o truncamento, logo é essencial que se saiba como a base utilizada funciona.

3.3.5 Utilizar a lógica booleana em sua estratégia de busca por meio de operadores booleanos, tais como AND, OR, NOT.

3.3.6 Utilizar a classificação de patentes para delimitação do campo de busca. As classificações e os respectivos níveis hierárquicos empregados podem levar, por si só, ao conjunto de documentos relevantes ou servirem como meio de refino dos documentos recuperados por intermédio de palavras-chaves.

Nota 2: Usualmente combinar palavras-chaves com a classificação é a melhor estratégia, porém, ao se combinar classificação e palavras-chave, não utilizar os títulos das classificações como termos e/ou palavras-chaves.

3.3.7 A busca não é estática e a estratégia deve ser ajustada e/ou expandida em função dos resultados encontrados. Usualmente inicia-se a busca com uma estratégia simples, observando a quantidade de documentos encontrada. Então, aprimora-se a estratégia, expandindo ou restringindo o escopo da busca, pouco a pouco observando sempre a quantidade de documentos retornada.

3.3.8 Expandir a estratégia, utilizando classificações de campos técnicos correlatos ou afins em que seja provável encontrar algum documento conforme seu conhecimento;

Nota 1: utilizar a classificação do pedido e classificações encontradas nos documentos de família ou citados no relatório descritivo procurando outros possíveis grupos e subgrupos

Nota 2: Utilizar classificações de documentos encontrados considerados relevantes, e;

Nota 3: Utilizar sempre que possível a CPC.

3.3.9 A limitação dos resultados da busca deve ser feita pela data do depósito ou pela data de prioridade mais antiga, se houver, para determinar os documentos que compõem o estado da técnica. Porém, quando se deseja expandir o escopo da busca, pode ser desejável remover da estratégia de busca a limitação por data. Isso pode permitir encontrar documentos posteriores, que não podem ser utilizados como anterioridades, mas que poderiam servir como apoio para a identificação de novas palavras-chave relevantes ou que possam ter, em seu relatório descritivo ou em seus relatórios de busca, documentos de anterioridade.

3.3.10 Utilizar a busca pelo nome do inventor, pois é comum depósito de patentes similares ao longo dos anos.

### 3.4 Resultados da Busca

O "estado da técnica" é constituído por tudo aquilo tornado acessível ao público antes da data de depósito do pedido de patente, por descrição escrita ou oral, por uso de qualquer outro meio, no Brasil ou no exterior.

3.4.1 O buscador deverá comparar as características fundamentais identificadas no pedido, com a matéria descrita nos documentos encontrados na busca, identificando a correspondência entre as características.

3.4.2 A meta da busca é encontrar no estado da técnica documentos de anterioridade cuja data de publicação for anterior à data de depósito do pedido (ou da prioridade mais antiga, quando houver) e que contenham todas, ou a maior quantidade possível, de características correspondentes.

Nota 1: O documento patentário cuja data de publicação seja posterior a data de depósito do pedido, também é considerado documento de anterioridade, desde que depositado antes da data de depósito do pedido, publicado pelo INPI, e contenha todas as características fundamentais do pedido.

Nota 2: Documentos da mesma família ou equivalentes não devem ser citados no resultado da busca;

Nota 3: O número de documentos citados deve ser no máximo 10 (dez).

3.4.3 Quando os documentos de anterioridade encontrados cobrirem parcialmente as características técnicas fundamentais identificadas no pedido, as características não cobertas devem ser buscadas em documentos complementares, de maneira que o conjunto de anterioridades abranja todas as características da matéria do pedido.

### 3.5 Preencher o Formulário de Busca

3.5.1 Solução técnica: descrever como o problema técnico é resolvido, assim como as vantagens com relação ao estado da técnica, por exemplo: conjunto que proporcione melhor vedação entre os componentes, dota o dispositivo de maior segurança, etc.

3.5.2 Características técnicas fundamentais: referem-se a características construtivas, por exemplo: disco de sementes, encaixe de anel de vedação,... arranjos construtivos, por exemplo sistema elétrico de controle do fluido de freio, etc. indicando a função daquela característica

3.5.3 Impedimentos: Deverá ser marcado com um X o motivo pelo qual a busca foi cancelada, parcialmente realizada ou não realizada. A busca deverá ser cancelada quando houver problemas no pedido (faltando páginas, páginas ilegíveis, etc.). A busca poderá ser parcialmente realizada quando for identificada mais de uma invenção ou modelo (conforme o item 1.1.8 deste procedimento). A busca poderá não ser realizada quando não for possível o entendimento da matéria do pedido (conforme definido no item 1.1.9). A intercorrência assinalada deverá ser justificada.

3.5.4 Classificação: Devem ser informadas as classificações IPC e CPC que constam do pedido de patente e aquelas que o buscador pretende utilizar na delimitação ou expansão do campo de busca

3.5.5 Palavras-Chave: Indicar todas as palavras-chave utilizadas no levantamento do estado da técnica. Dados do pedido considerados na busca: Marcar com um X todos os outros dados utilizados no levantamento do estado da técnica.

3.5.6 Ferramentas utilizadas: Marcar com um X todas as ferramentas de busca utilizadas no levantamento do estado da técnica.

3.5.7 Estratégias: Registrar na tabela as diferentes estratégias utilizadas, indicando em qual ferramenta de busca tal estratégia foi utilizada e a quantidade de documentos retornada. Recomenda-se o registro inicial de uma estratégia simples, seguida do registro das estratégias aprimoradas/expandidas;

3.5.8 Resultados Alcançados: Listar o(s) documento(s) relevante(s) encontrados nas buscas:

- a) **Estratégia** – citar o conjunto de letras relacionadas na tabela VII (Campo 9) para encontrar o documento.
- b) **Documento** – indicar o número de publicação do documento
- c) **Tipo** – indicar o “Kind Code” (A, A1, B1).
- d) **Publicação** – indicar a data de publicação do documento.
- e) **Reivindicações** – preencher com as reivindicações para as quais o documento é relevante.
- f) **Localização** – apontar os trechos do documento que comprovem sua relevância (Coluna, parágrafo, linhas e figuras).

**Nota 1:** A citação de referências não-patentárias deve ser feita indicando: Título, Autor (SOBRENOME, Nome), Fonte (YOUTUBE). Seguido do registro de acesso: Disponível em <http://xxxxxx>. Acesso em: XX/XX/XXXX.

Ex.: Tantum Tech HD. Incríveis Máquinas de Agricultura Moderna e de Alto Nível como você nunca viu. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=canivro-FSl>>. Acesso em: 09 fev. 2021.

**Nota 2:** Os documentos referidos na Nota 1 do item 3.4.2 devem ter a data de publicação indicadas de maneira destacada, sublinhadas ou em vermelho.

**Nota 3:** Nas citações de referências não-patentárias deve-se indicar, no campo de “Localização”, os minutos e segundos (00’ 00”) dos trechos relevantes no vídeo, que comprovem sua relevância.

**3.5.9 Encaminhar, junto ao Formulário de Busca Externa, os documentos citados, em formato eletrônico, grifados os trechos do documento que comprovam sua relevância, conforme descrito no item “localização”.**

**Nota:** No caso de documentos em língua estrangeira, diferente do Inglês e Espanhol, encaminhar adicionalmente a cópia traduzida (para o Inglês ou Português)

**3.5.10 Duração da Busca:** Indicar o tempo utilizado para a busca, o tempo total e o tempo que fora estimado inicialmente.

### **3.6 Apresentar os resultados por entrevista**

**3.6.1** Os resultados da busca deverão ser apresentados ao Examinador por meio de entrevista, no propósito de repassar ao examinador o conhecimento obtido com o entendimento da invenção ou modelo e apresentar as informações e estratégias utilizadas para se alcançar os resultados da busca, tal como informados no Formulário de Realização da Busca Externa.

**3.6.2** O buscador deverá utilizar o recurso de compartilhamento de tela para apresentar documentos, imagens ou vídeos que suportem a apresentação, quando em vídeo conferência.

**3.6.3** A entrevista será presidida pelo Examinador e conduzida pelo Buscador. O examinador se certificará das condições de áudio e vídeo que garantam a comunicação, caso contrário, a entrevista será cancelada e reagendada (vide 4.5 do procedimento de serviço).

**3.6.4** Espera-se que a entrevista seja objetiva, concisa e não ultrapasse 40min;

**3.6.5** Em um roteiro sugerido, recomenda-se que após iniciada a reunião, o buscador deve:

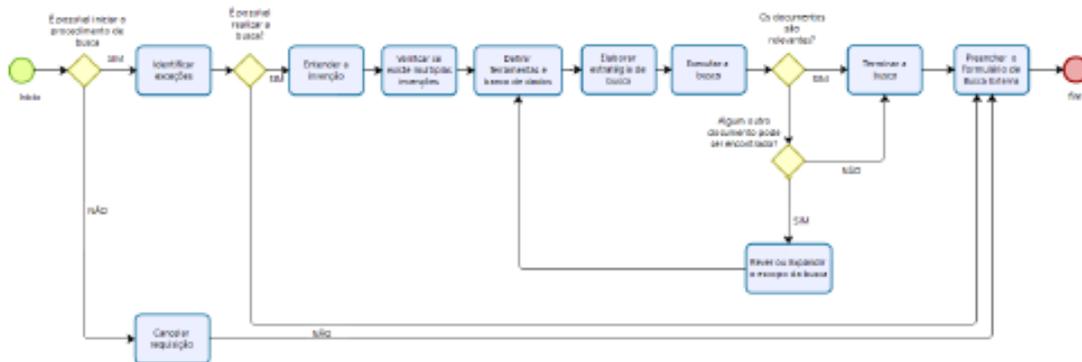
- a) Exibir o formulário de busca externa preenchido, identificando o número, o depositante e a data de depósito do pedido;
- b) Apresentar a matéria do pedido, exibindo as figuras do pedido ou material auxiliar. Informar o campo técnico; o problema que o pedido pretende resolver, identificando as vantagens ou diferenças em relação ao estado da técnica, citadas pelo inventor; e identificando as características fundamentais da solução proposta;
- c) Indicar as classificações utilizadas no campo de busca e Informar a escolha das palavras-chaves;

- d) Apresentar o resultado de buscas pelo nome do inventor, buscas na internet, ou outros dados considerados;
- e) Explicar ao examinador as estratégias utilizadas para a busca, destacando variação, refinamento ou expansão das estratégias registradas no formulário.
- f) Apresentar a comparação dos documentos selecionados com as características técnicas fundamentais do pedido;

3.6.6 Caso o Examinador identifique problemas que comprometam significativamente o resultado da Busca, ele devolverá o Relatório para complementação, orientando o buscador a corrigir o problema identificado. Neste caso, nova entrevista deverá ser agendada (vide 4.5 do providimento de serviço).

3.6.7 A entrevista é, acima de tudo, uma oportunidade de se estabelecer, entre o buscador e o examinador, uma relação de confiança nos resultados apresentados;

#### 4 Fluxo do processo



Powered by  
**brzagi**  
Labs

#### 5 Indicadores do processo

ICB – Índice de conformidade da busca

IPB – Índice de produtividade da busca

ITB – Índice de tempo da busca

ITE – Índice de tempo da entrevista

#### 6 Anexos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA ECONOMIA  
INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

N.º do Pedido: BRNNNNNNNNNN-N  
Data de Depósito: 01/01/2000  
Prioridade Unionista: XXNNNNNNNN dd/MM/yyyy  
Depositante: Depositante  
Inventor: Inventor  
Título: "Título do pedido completo entre aspas"

**FORMULÁRIO DE BUSCA EXTERNA**

**I – MATÉRIA**

Solução técnica:	solução técnica ( . . . )
Características técnicas fundamentais:	característica técnica a1, característica técnica a2, ( . . . ), característica técnica an

**II – IMPEDIMENTOS**

Busca cancelada       Parcialmente realizada       Não realizada

Justificativa: Justificar qualquer ação de impedimento ou cancelamento da busca.

**III – CLASSIFICAÇÃO**

Atual - IPC:	XNNX NN/N1; XNNX NN/N2; XNNX NN/N3; XNNX NN/N4;
Atual - CPC:	XNNX NN/N5; XNNX NN/N6; XNNX NN/N7;
Campo de busca:	XNNX NN/N6; XNNX NN/N9; XNNX NN/N10; XNNX NN/N11;

**IV – PALAVRAS-CHAVE**

1	COMBINAÇÃO DE PALAVRAS-CHAVE DE MESMO SIGNIFICADO
2	COMBINAÇÃO DE PALAVRAS-CHAVE DE MESMO SIGNIFICADO
3	COMBINAÇÃO DE PALAVRAS-CHAVE DE MESMO SIGNIFICADO
4	COMBINAÇÃO DE PALAVRAS-CHAVE DE MESMO SIGNIFICADO EM OUTROS IDOMAS
5	COMBINAÇÃO DE PALAVRAS-CHAVE DE MESMO SIGNIFICADO EM OUTROS IDOMAS
6	COMBINAÇÃO DE PALAVRAS-CHAVE DE MESMO SIGNIFICADO EM OUTROS IDOMAS

BRNNNNNNNNNNNN-N

**V – DADOS DO PEDIDO CONSIDERADOS NA BUSCA**

- Titular                       Inventor                       Resumo                       Classificação  
 Outros escritórios    Docs. citados                       Docs. citantes

**VI – FERRAMENTAS UTILIZADAS**

- Espacenet     Google Patents     Derwent Innovation     Patentscope  
 Portal INPI     Google Imagens     Google Academic     PubMed/CAPES  
 Ferramenta de busca

**VII – ESTRATÉGIAS**

		Ferramenta	Retorno
A	(COMBINAÇÃO DE PALAVRAS-CHAVE) AND (COMBINAÇÃO DE PALAVRAS-CHAVE) AND (COMBINAÇÃO DE PALAVRAS-CHAVE)	FERRAMENTA DE BUSCA	222
B	(COMBINAÇÃO DE PALAVRAS-CHAVE) AND (COMBINAÇÃO DE PALAVRAS-CHAVE) AND (COMBINAÇÃO DE PALAVRAS-CHAVE)	FERRAMENTA DE BUSCA	222
C	(COMBINAÇÃO DE PALAVRAS-CHAVE) AND (COMBINAÇÃO DE PALAVRAS-CHAVE) AND (COMBINAÇÃO DE PALAVRAS-CHAVE)	FERRAMENTA DE BUSCA	222
D	(COMBINAÇÃO DE PALAVRAS-CHAVE) AND (COMBINAÇÃO DE PALAVRAS-CHAVE) AND (COMBINAÇÃO DE PALAVRAS-CHAVE)	FERRAMENTA DE BUSCA	222

**RESULTADOS ALCANÇADOS**

**VIII – DOCUMENTOS SELECIONADOS**

	Documento	Tipo	Publicação	Relv.	Localização
A	XXNNNNNN	KC	01/01/2000	1,2-5	p. 12, l. 7-10
A	XXNNNNNN	KC	01/01/2002	2,3	p. 5, cl. 2, l. 12-13
A	XXNNNNNN	KC	01/01/1999	1,2-5	p. 12, l. 7-10
A	XXNNNNNN	KC	01/2000	2,3	p. 5, cl. 2, l. 12-13
A	XXNNNNNN	KC	2000	1,2-5	p. 12, l. 7-10
A	XXNNNNNN	KC	1/1999	2,3	p. 5, cl. 2, l. 12-13

	Documento	Publicação	Relv.	Localização
B	Título, Autor, Fonte. Disponível em <a href="http://xxxxxx">http://xxxxxx</a> . Acesso em: dd/MM/yyyy	01/01/1994	1;2;3	03:30 - 04:45
B	Título, Autor, Fonte. Disponível em <a href="http://xxxxxx">http://xxxxxx</a> . Acesso em: dd/MM/yyyy	01/01/1993	2,3	12:45 - 13:30
B	Título, Autor, Fonte.	01/01/1995	7,6	p. 5, cl. 2, l. 12-13

BRNNNNNNNNNNNN-N

**IX – DURAÇÃO DA BUSCA**

<b>Início</b>	<b>Fim</b>	<b>Tempo (h)</b>	<b>Observações</b>
01/01/2020 - 12:00:00	01/01/2020 - 16:00:00	4:00	Observações sobre o período de execução da busca
10/01/2020 - 08:00:00	10/01/2020 - 10:00:00	2:00	Observações sobre o período de execução da busca
12/01/2020 - 11:00:00	12/01/2020 - 14:00:00	3:00	Observações sobre o período de execução da busca
<b>Tempo total da busca:</b>		<b>9:00</b>	
<b>Tempo inicialmente estimado:</b>		<b>20:00</b>	Observações sobre a duração total da busca frente o tempo estimado.

**Observações:** Indicação de observações gerais que tenham surgido durante a realização da busca.

Rio de Janeiro, 23 de março de 2021.

\_\_\_\_\_  
Nome completo do bolsista  
E-mail do bolsista

## 10.4. Anexo IV – Procedimento de Avaliação da Busca

	SISTEMA DE PADRONIZAÇÃO DO INPI	Código	XXXX - XXX - PP- NNNN
		Revisão	NN
	PROCEDIMENTO	Elaboração	DD/MM/AAAA
	Avaliação das Buscas Externas para Pedidos de Patente no âmbito do Projeto de Terceirização de Busca	Aprovação	DD/MM/AAAA
		Processo	Nome do Processo

1	Objetivo.....	1
2	Abrangência .....	1
3	Descrição dos processos ou atividades .....	1
3.1	Instruções Gerais .....	1
3.2	Avaliação do Entendimento do pedido.....	2
3.3	Avaliação da Estratégia da Busca.....	2
3.4	Avaliação dos Resultados .....	2
3.5	Avaliação da Entrevista .....	2
3.6	Registro do tempo de trabalho.....	3
3.7	Consolidação dos Resultados da Avaliação de Conformidade.....	3
3.8	Avaliação da Qualidade Percebida .....	3
4	Fluxo do processo .....	4
5	Indicadores do processo .....	5
6	Anexos .....	5

### 1 Objetivo

Este documento estabelece procedimentos a serem seguidos pelos examinadores na avaliação dos Resultados das Buscas ao Estado da Técnica para pedidos de patente.

### 2 Abrangência

Este procedimento aplica-se no âmbito do projeto-piloto de terceirização de busca.

### 3 Descrição dos processos ou atividades

#### 3.1 Instruções Gerais

3.1.1 A avaliação tem por objetivo principal verificar a conformidade no atendimento dos requisitos estabelecidos no Procedimento de Realização da Busca.

3.1.2 O Formulário da Busca será entregue, pelo buscador, ao examinador, por meio do repositório do projeto piloto, um dia antes da entrevista.

3.1.3 O Formulário de Avaliação da Busca, por sua vez, deverá ser preenchido pelo examinador, antes e/ou durante a entrevista, e entregue para o supervisor responsável no mesmo dia, dentro do repositório do projeto piloto.

3.1.4 O examinador deverá indicar, marcando no formulário, para cada item da avaliação, se o requisito foi atendido; não atendido; parcialmente atendido ou não se aplica. Considera-se que um requisito é atendido quando o examinador concluir que a atividade indicada como requisito foi realizada corretamente e completamente; que não foi atendido, quando não foi realizada ou foi realizada de maneira incorreta; que foi parcialmente atendido quando foi realizada de maneira incompleta. Quando o requisito não for aplicável, essa alternativa deverá ser indicada.

3.1.5 Quando um dos requisitos da seção for diferente de atendido, o examinador deve indicar, no campo "Justificativas", logo em seguida à seção, a ação ou a informação que o buscador deveria ter considerado para que o requisito fosse atendido corretamente e completamente.

3.1.6 Ao final da entrevista, o examinador deve apresentar um *feedback* ao buscador apresentando os pontos fortes ou fracos na busca.

3.1.7 Quando, no Formulário de Busca, o buscador indicar pelo cancelamento da demanda, ou pelo impedimento em realizar a busca, o examinador deverá avaliar, durante a entrevista, se as justificativas apresentadas são pertinentes. Sendo aceitas as justificativas, não é necessário prosseguir a avaliação dos demais requisitos. Caso o examinador não concorde com a justificativa, a busca será devolvida.

### 3.2 Avaliação do Entendimento do pedido

3.2.1 Deve ser avaliado o entendimento do pedido pelo buscador a partir da identificação da solução técnica e das características técnicas fundamentais elencadas, além da identificação de palavras-chave e de eventual impedimento à realização da busca.

I – ENTENDIMENTO DO PEDIDO
Identificou os impedimentos parciais, se for o caso?
Identificou a solução técnica?
Identificou as características técnicas fundamentais?
Identificou as palavras-chave?

### 3.3 Avaliação da Estratégia da Busca

3.3.1 Deve ser avaliada a estratégia da busca quanto à combinação adequada de classificações, palavras-chave, termos alternativos e o uso de truncamentos e lógica booleana.

3.3.2 Além disso, deve ser avaliado se o buscador considerou expandir a estratégia ou o escopo da busca, quando necessário.

II - DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA DE BUSCA
Utilizou as ferramentas de busca adequadas?
Combinou palavras-chaves, termos alternativos, truncamentos e lógica booleana?
Combinou com a classificação?
As classificações listadas no campo de busca foram adequadas?
Expandiu a estratégia em função dos resultados encontrados?
Registrou adequadamente as estratégias utilizadas?

### 3.4 Avaliação dos Resultados

3.4.1 Devem ser avaliados os documentos indicados, sua pertinência para o pedido, além da adequação do registro da localização das partes de interesse nos documentos.

III – RESULTADOS ALCANÇADOS
Selecionou os documentos com características semelhantes?
Registrou a correspondência dos documentos selecionados com o quadro reivindicatório do pedido?
Registrou adequadamente os trechos de interesse nos documentos?

### 3.5 Avaliação da Entrevista

3.5.1 Deve ser avaliado se houve clareza e objetividade na apresentação da matéria buscada, principalmente com relação ao problema que está sendo resolvido, a solução técnica e as características fundamentais da invenção ou do modelo de utilidade

3.5.2 Além disso, deve ser avaliada a explicação de como os resultados foram obtidos, especificamente quanto à estratégia registrada e à seleção dos documentos citados como representativos do estado da técnica.

<b>IV - ENTREVISTA</b>
Houve pontualidade?
Foi possível entender o pedido a partir da explicação?
Explicou a estratégia utilizada?
Apresentou a correspondência dos documentos selecionados com as características do objeto do pedido?
A entrevista foi condizente com as informações do formulário?

### 3.6 Registro do tempo de trabalho

3.6.1 Deve ser indicado se o buscador informou o tempo de realização da busca.

3.6.2 O tempo estimado para a realização da busca (TEB), varia de acordo com o mês de realização do projeto, sendo este dado automaticamente resgatado do Formulário de Busca Externa. O tempo estimado não deverá sofrer acréscimo caso seja necessária mais de uma entrevista.

3.6.3 Deve ser informado o tempo efetivamente utilizado pelo buscador na realização da busca (TUB), registrado por ele no Formulário de Busca. Caso seja realizada mais de uma entrevista, o tempo registrado deve corresponder ao tempo total utilizado até entrevista inicial, entre a entrevista inicial e a segunda entrevista e, caso haja, entre a segunda entrevista e a entrevista final.

3.6.4 Além disso, deve ser registrado o tempo efetivamente utilizado (TUE) para a realização da entrevista. O tempo estimado para a realização de cada entrevista (TEE), de 40 (quarenta) minutos, já está indicado no Formulário de Avaliação de Busca Externa.

3.6.5 O Índice do Tempo de Busca (ITB) e o Índice do Tempo de Entrevista (ITE) serão calculados automaticamente no Formulário. O ITB será um percentual calculado a partir da razão entre o TEB e o TUB e o ITE será um percentual calculado a partir da razão entre o TEE e o TUE.

<b>V – TEMPO DE TRABALHO</b>
O tempo de busca foi informado?

### 3.7 Consolidação dos Resultados da Avaliação de Conformidade

3.7.1 A partir do registro da avaliação de conformidade dos requisitos, será calculado, de maneira automática, o percentual de conformidade de cada item, sendo eles o Entendimento do pedido, a Definição da estratégia de busca, os Resultados alcançados, a Entrevista e o Tempo de trabalho. o cumprimento de todos os requisitos de um mesmo item equivale a 100% de conformidade do item.

3.7.2 O Índice de Conformidade da Busca (ICB) será calculado automaticamente de modo que o cumprimento de todos os requisitos de todos os itens equivale a 100% de conformidade.

Nota 1: O item da avaliação que não se aplicar a busca analisada será contabilizado como atendido.

Nota 2: Todos os requisitos avaliados terão o mesmo peso no composto total.

3.7.3 O Índice de Produtividade da Busca (IPB) será calculado automaticamente, relacionado ao número de entrevistas necessárias para a entrega da busca externa. Partindo de 100%, é decrescido em 25% para cada reiteração de entrevista.

### 3.8 Avaliação da Qualidade Percebida

3.8.1 O examinador deverá avaliar, durante a entrevista, se a Busca realizada precisa ser aprimorada, classificando-a como:

3.8.2 Aprovada: quando o examinador tem a expectativa, a priori, de aproveitar plenamente os resultados encontrados na busca ao emitir seu próprio Relatório de Busca;

3.8.3 Devolvida: quando o examinador constatar que os resultados encontrados na busca são insuficientes para a emissão do seu próprio Relatório de Busca e precisa ser aprimorado.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE PERCEBIDA
A busca realizada precisa ser aprimorada?

3.8.4 Quando o examinador avaliar que a Busca realizada precisa ser aprimorada, ela será devolvida e será adiada sua entrega. O examinador orientará o buscador, expressamente, em como aprimorá-la, por exemplo, indicando melhorias na estratégia, acréscimo de palavras chaves essenciais, campos de buscas adicionais, melhor entendimento da invenção, ou modelo de utilidade, ou dos documentos do pedido.

3.8.5 Na ocasião da devolução deverá ser pré-agendada uma nova data de entrega, no prazo máximo de três dias úteis, a ser confirmada pelo supervisor responsável. A devolução não será contabilizada como entrega e serão admitidas no máximo duas Devoluções antes da Avaliação Final.

3.8.6 Esgotadas as possibilidades de Devolução, o examinador deve classificar o trabalho realizado como:

3.8.7 Aprovada: quando o examinador tem a expectativa, a priori, de aproveitar plenamente os resultados encontrados na busca ao emitir seu próprio Relatório de Busca;

3.8.8 Recusada: quando o examinador constatar que os resultados encontrados na busca são insuficientes para a emissão do seu próprio Relatório de Busca e não há mais a possibilidade de devolução

#### 4 Indicadores do processo

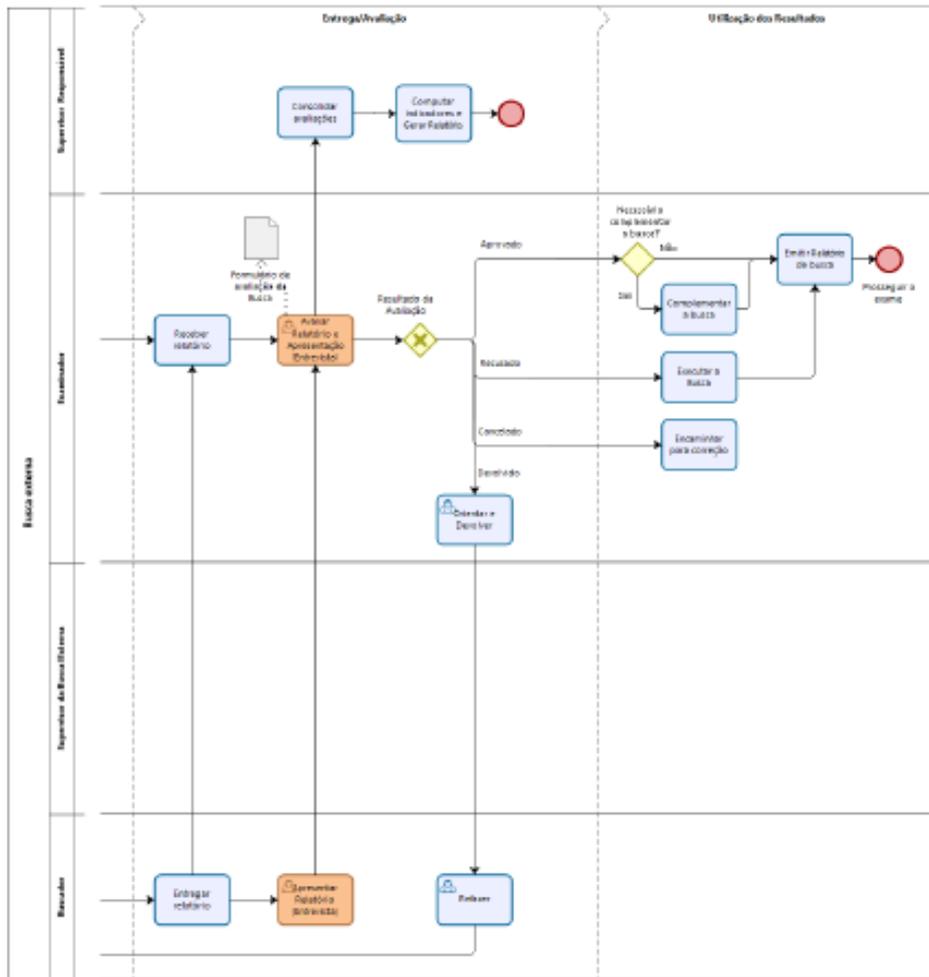
Índice de Tempo da Busca (ITB): Razão entre o tempo estimado para realização da busca e o tempo efetivamente utilizado, expresso em percentual;

Índice de Tempo da Entrevista (ITE): Razão entre o tempo estimado para realização da entrevista e o tempo efetivamente utilizado, expresso em percentual;

Índice de Conformidade da Busca (ICB): Conformidade em relação ao procedimento de busca, calculado a partir do percentual total de conformidade dos itens avaliados;

Índice de Conformidade da Busca (IPB): Produtividade em relação ao procedimento de busca, calculado a partir do número de devoluções da busca.

#### 5 Fluxo do processo



## 6 Anexos

Fomulário de Avaliação de Busca Externa.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA ECONOMIA  
INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

N.º do Pedido: BRNNNNNNNNNNN-N  
Data de Depósito: 01/01/2000  
Prioridade Unionista: XXNNNNNNNNN dd/MM/yyyy  
Depositante: Depositante  
Inventor: Inventor  
Título: "Título do pedido completo entre aspas"

**AVALIAÇÃO DA BUSCA EXTERNA - N.1**

<b>IMPEDIMENTO OU CANCELAMENTO</b>	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>	<b>NSA</b>
Houve indicação, aceita pelo Examinador, de cancelamento da realização da busca?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Houve indicação, aceita pelo Examinador, de impedimento à realização da busca?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Comentários / justificativas</b>			
Indicação de comentários sobre as alegações e aceitação de questões de impedimento ou cancelamento da busca externa.			

**VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE**

<b>I - ENTENDIMENTO DO PEDIDO</b>	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>	<b>PRC</b>	<b>NSA</b>
Identificou os impedimentos parciais, se for o caso?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Identificou a solução técnica?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Identificou as características técnicas fundamentais?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Identificou as palavras-chave?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Comentários / justificativas</b>				
Indicação de comentários sobre o entendimento do pedido por parte do bolsista.				

PRC - O quesito foi cumprido parcialmente  
NSA - O quesito não se aplica

Página 1 de 3

<b>II - DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA DE BUSCA</b>	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>	<b>PRC</b>	<b>NSA</b>
Utilizou as ferramentas de busca adequadas?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Combinou palavras-chave, termos alternativos, truncamentos e lógica booleana?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Combinou com a classificação?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
As classificações listadas no campo de busca foram adequadas?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Expandiu a estratégia em função dos resultados encontrados?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Registrou adequadamente as estratégias utilizadas?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

**Comentários / justificativas**

Indicação de comentários sobre os parâmetros utilizados durante a busca externa, e sua estratégia adotada.

<b>III - RESULTADOS ALCANÇADOS</b>	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>	<b>PRC</b>	<b>NSA</b>
Selecionou os documentos com características semelhantes?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Registrou a correspondência dos documentos selecionados com o quadro reivindicatório do pedido?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Registrou adequadamente os trechos de interesse nos documentos?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

**Comentários / justificativas**

Indicação de comentários sobre os resultados alcançados.

<b>IV - ENTREVISTA</b>	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>	<b>PRC</b>	<b>NSA</b>
Houve pontualidade?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Foi possível entender o pedido a partir da explicação?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Explicou a estratégia utilizada?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Apresentou a correspondência dos documentos selecionados com as características do objeto do pedido?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
A entrevista foi condizente com as informações do formulário?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

**Comentários / justificativas**

Indicação de comentários sobre a entrevista de apresentação do resultado da busca externa.

<b>V - TEMPO DE TRABALHO</b>	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>	<b>NSA</b>
O tempo da busca foi informado?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

Tempo utilizado na busca (hh:mm): 0:00

Tempo previsto na busca (hh:mm): 0:00

Tempo utilizado na entrevista (hh:mm): 0:00

**Comentários / justificativas**

Indicação de comentários sobre os resultados alcançados.

PRC - O quesito foi cumprido parcialmente  
NSA - O quesito não se aplica

BR202016017835-0

#### AVALIAÇÕES E ÍNDICES

<b>AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE</b>	<b>%</b>
I - Entendimento do pedido	100%
II - Definição da estratégia de busca	100%
III - Resultados alcançados	100%
IV - Entrevista	100%
V - Tempo de trabalho	100%

<b>INDICADORES DO PROCESSO</b>	<b>%</b>
ICB - Índice de conformidade da busca	100%
IPB - Índice de produtividade da busca	100%
ITB - Índice de tempo da busca	----
ITE - Índice de tempo da entrevista	0%

<b>AVALIAÇÃO DA QUALIDADE PERCEBIDA</b>	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>
A busca realizada precisa ser aprimorada?	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
A busca foi:	<b>APROVADA</b>	

#### Comentários / Justificativas

Indicação de comentários sobre a avaliação e indicadores da busca externa.

**Observações:** Indicação de observações sobre a avaliação da busca externa.

Rio de Janeiro, 23 de março de 2021.

Nome completo do examinador avaliador

E-mail do examinador avaliador

IPRC - O quesito foi cumprido parcialmente  
INSA - O quesito não se aplica

Página 3 de 3